FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1967

ANO 47.º — NÚMERO 16 084

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA—TELEX 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

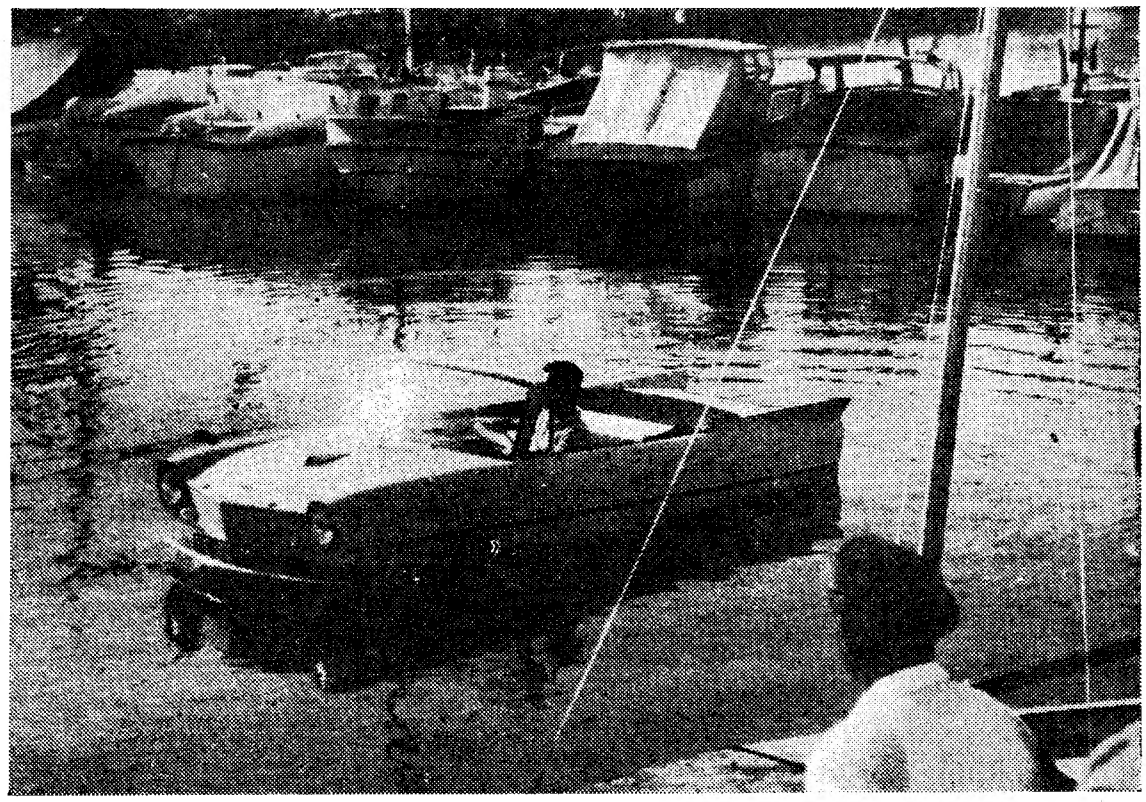
Projecto de independência da província de Québec

dentro de 5 anos

QUEBEC, 27 — (R.) — O jornal «L'Action» anunciou, hoje, que o Partido da União Nacional, actualmente no Poder, colaborou com separatistas na elaboração de um plano secreto para que a província de Quebec se torne independente, dentro de cinco anos.

Aquele jornal afirma que dois importantes separatistas, Guy Bertrand e Georges Caron, teriam dito que o plano que ajudaram a elaborar, durante 1965 e 1966, procurará a criação de uma «confederação de dois Estados autónomos».

Quebec terá os seus próprios Departamentos da Defesa e dos Negócios Estrangeiros e cobrará contribuições sobre o seu território. Porém, compartilhará o sistema monetário e postal com o resto do Canadá, após a separação. Não haverá qualquer junta ou organismo central eleito, incluindo representantes de Quebec.



concurso Personna

UM AUTOMÓVEL PARA SI

Se você faz a barba todos os dias, faça-a com «Personna» e pode ser seu um automóvel. Não diga que essas coisas saem sempre aos outros. Também saem a si. E o «Concurso Personna» dura apenas 10 dias. Você tem uma ocasião única à sua espera. Pode valer um «N. S. U. Prinz 1000».

O «Concurso Personna» começa no domingo

O «Concurso Personna» começa no próximo domingo, dia 1 de Outubro, e vai durar dez dias. Pode ser seu o primeiro prémio: um automóvel «N. S. U. Prinz 1000», na cor que você escolher

(Continua na pág. seguinte)

PROJECTO DO III PLANO DE FOMENTO—6

Deverá ser de 574 300 toneladas

(no valor de 3 660 000 contos)

a produção total da pesca em 1973

Tendo em atenção a situação actual do sector da pesca e as perspectivas desejáveis da sua evolução, prevê-se que, no período de vigência do III Plano de Fomento (1968-1973), o produto bruto possa crescer á taxa anual média próxima dos 3 por cento, programando-se um investimento global da ordem dos 310 000 contos anuais, dos quais cerca de 267 000 para aumento dos meios de produção. Trata-se, portanto, de esforço relevante no sentido de ultrapassar as tendências do passado recente, no que respeita á média anual de investimento. Será indispensável, no entanto, acompanhar o esforço de investimento com a intensificação do ritmo de formação de pessoal capaz de garantir a plena utilização da capacidade produtiva das novas embarcações e instalações de apoio. Por outro lado, o financiamento dos empreendimentos previstos terá de assegurar-se, não apenas pelo acréscimo substancial dos créditos fornecidos através do Fundo de Renovação e de Apetrechamento, como também pelo esti-

(Continua na 15.ª página)

Um carro anfíbio passeou no Tejo

Se o leitor gostar das vias da terra e das vias da água e, para ambas, quiser utilizar um só veículo — então só um carro anfíbio o pode satisfazer. E para si terá ainda a vantagem, se mora (por exemplo) em Xabregas, de poder vir até ao centro da cidade sem medo das cheias. Pois foi um desses carros anfíbios que esta manhã passeou no Tejo.

(Ler na página central)

APÓS O ACORDO LACERDA-GOULART

Expectativa à volta da reacção militar

RIO DE JANEIRO, 27 — *(Pelo correspondente da «France Presse», Edmond Marco)* — A adesão do antigo presidente João Goulart á Frente Ampla de Oposição, organizada no Brasil pelo antigo governador Carlos Lacerda, constitui para este uma vitória incontestável. Nos meios políticos da antiga capital, pensa-se já na eventual candidatura de Lacerda e numa frente democrática civil nas próximas eleições de 1970.

Resta saber, salientam os observadores, qual será a reacção dos «militares» ao regresso do antigo governador, que, desta vez, beneficia do aval do antigo presidente Juscelino Kubitschek e do de Goulart.

Nota do dia

RESGATE

A vida humana é susceptível de ter uma cotação fixa? Ou o seu valor pode considerar-se variável segundo os méritos e as virtudes que concorrem no indivíduo a quem se pretende atribuir um preço? Como se sabe, há países em que as noivas são disputadas em leilão e valem tanto mais quanto maior é o número de prendas que reúnem, tais como beleza, educação, inteligência (não é indispensável) e vocação para a arte culinária. O problema põe-se, no entanto, sobretudo quando se trata do resgate de prisioneiros, que por via de regra se trocam unidade por unidade, cabeça por cabeça. Mas pode acontecer que o resgate de determinadas pessoas exija um quantitativo maior do que o de outras, dada a categoria mental ou a importância política dessas pessoas. No caso de Tchombé, por exemplo, havia quem oferecesse uma quantia fabulosa pela sua libertação. Mas não se tinha posto ainda a hipótese de trocar prisioneiros políticos por géneros alimentícios e remédios de farmácia, como um grupo de exilados cubanos propôs agora ao Governo de Fidel Castro. O montante da oferta é avaliado, em espécie, nuns 150 000 contos para o resgate de 500 prisioneiros, ou sejam trezentos contos por cabeça, o que não deixa de ser tentador para quem dispõe da massa humana a trocar por penicilina e óleo de rícino, embora seja um tanto somítico para quem se propõe resgatar companheiros de ideal e de luta. É natural que algumas cabeças valham mais do que o preço oferecido pelo resgatante. Outras, porém, valerão menos, embora a média não nos pareça ajustada a uma cotação razoável, tanto mais que a vida humana, como se costuma dizer, não tem preço. Mas como a moeda de troca é representada por artigos a que se atribui um valor em função do peso, serão os gordos que ficarão mais baratos aos exilados cubanos que pretendem resgatar os seus compatriotas. E se, em vez de prisioneiros, se tratasse do próprio Fidel Castro, não haveria por certo nas farmácias dos Estados Unidos penicilina que chegasse para o resgate...

Boxe no Coliseu: um massacre

(LER REPORTAGEM NA PÁG. CENTRAL)

28 PÁGINAS

DA MULHER E DA CRIANÇA

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

AS PASSAGENS DE NÍVEL!

Cá temos outro acidente numa passagem de nível! Desta vez, no meio de estrondoso e esmagador embate, do qual resultaram prejuízos, houve o acaso feliz — que raras vezes intervém —, a evitar vítimas. Ia do Setil para Vendas Novas um comboio que, numa passagem de nível, entre as estações de Muge e Marinhais, embateu espectacularmente numa camioneta de carga, pertencente á firma Santos & Chagas, Lda., de Atouguia da Baleia (Peniche), e que era conduzida pelo sr. António Norberto Ferreira dos Santos, da aludida localidade. Houve estragos e a locomotiva sofreu avarias.

ACIDENTE TRÁGICO

Estava entregue á faina numa adega e, tendo as mãos molhadas, tocou numa tomada de energia, sofrendo os efeitos de tremenda descarga. Foi imediata a morte do infeliz: o sr. Augusto Teixeira Pratas, solteiro, de 25 anos, morador em Ançã, onde se deu a dramática ocorrência.

ASSALTO A UMA VELHA SENHORA

Uma senhora inglesa, Evelyn Catherin, Webster, de 71 anos, acompanhada por uma sua compatriota, regressava, á noite, ao hotel onde está hospedada na zona do Estoril, quando, na Avenida Fausto de Figueiredo, junto á mata dos Salesianos, um indivíduo a assaltou, querendo arrebatar-lhe uma pulseira. A senhora gritou e acorreu o jovem recepcionista da Residência Imperador, Martins Gonçalves, que, auxiliado por amigos e ao cabo de acesa luta, conseguiu deter o assaltante, entregando-o a um agente da P. S. P. de Cascais que por ali passava de automóvel. Tratava-se de um italiano, Pasqual Belviso, de 27 anos, sem profissão, o qual, há três semanas no nosso país, e agora sem dinheiro, procurava arranjá-lo de qualquer maneira. A senhora Evelyn Catherine Webster foi tratada no hospital de Cascais a ferimentos num joelho e num braço e permanece hospitalizada. O assaltante, ao qual foram apreendidas duas navalhas, ficou preso.

CAIU DE 25 METROS DE ALTURA

Andava a trabalhar empoleirado, numa grua, que estava montando, de 25 metros de altura, nas obras de construção dum enorme edifício na Avenida da Republica. Desequilibrando-se, veio esmagar-se no solo. Era o pedreiro sr. José António Valentim, de 26 anos, natural de São Pedro (Elvas), morador em São João da Talha. Depois de verificado o óbito no Hospital de Santa Maria, o cadáver foi removido para o Necrotério.

ADIDO À EMBAIXADA NORTE-AMERICANA

Exercendo entre nós as funções de adido de Agricultura á Embaixada norte-americana, o sr. Larry Frank Thomasson, desenvolveu acção frutuosa, interessando-se pelos nossos problemas agrários e procurando colaborar nas soluções dos mesmos. Por terminar agora as suas funções, o sr. Larry Frank Thomasson e sua esposa foram homenageados num jantar de despedida que lhes ofereceu o secretário de Estado da Agricultura, sr. prof. Vitória Pires, e a esposa. Entre os convivas, os srs. embaixador dos Estados Unidos; Milam, novo adido de Agricultura á Embaixada norte-americana e outras individualidades americanas e portuguesas.

O «CONCURSO PERSONNA»

(Continuação da página anterior)

Mas há mais coisas. O suficiente para você não dar o tempo por mal empregado. Mais que o suficiente. É redondo e tem um pinto dentro. O ovo? Esticam-se as borrachas e faz-se pontaria. A fisga? Imagine à vontade. O «Concurso Personna» reserva-lhe várias surpresas.

Durante dez dias você vai ter um pequeno trabalho: identificar o homem das barbas que o «Diário de Lisboa» publica na primeira página. Complicado? Mas a gente diz-lhe ao ouvido quem é. Mais ninguém percebe: fica entre nós. Somos gente fixe!

Não compre um quilo de lâminas

Você pode comprar já a sua embalagem de «Personna». Mas não compre um quilo de lâminas: cada «Personna» dá-lhe duas semanas de barbear perfeito.

Há muita gente interessada na «Personna». Lembre-se também disso. A «Personna» foi concebida para todas as barbas.

A sua principal qualidade é essa: ser universal.

A «Personna» viaja para Lisboa

Se nos enganarmos

«Estão verdes, não prestam». Isto dizia a raposa da fábula, que era o bicho mais lorpa dos arredores. No tempo em que os animais falavam.

Se você achar difícil o «Concurso Personna», uma de duas: ou nos enganámos nós (e pagamos com língua de palmo) ou foi você que se enganou (e paga na mesma moeda). Olho por olho, lâmina por lâmina!

Mas, se nos enganarmos, aqui fica a promessa: durante os dez dias seguintes vamos fazer-lhe a barba a casa.

Combinado?

Um fóssil da Era Terciária encontrado na Lousã

LOUSÃ, 27 — Quando se procedia á abertura de uma «mina» num terreno propriedade do sr. Diamantino Henriques, já a uma profundidade de uma dezena de metros, os trabalhadores encontraram um objecto que, pela sua configuração, lhes despertou interesse. Cuidadosamente retirado, verificou-se, em exame sumário, tratar-se de um exemplar muito raro, que parece ser um sáureo fossilizado, com cerca de 1,10 m de comprimento e cerca de 15 cm de diametro. Será da Era Terciária, portanto com mais de cento e dez milhões de anos.

Está em Lisboa o «mayor» da cidade de Santo António do Texas

Chegaram, esta manhã, a Lisboa, de avião, precedentes de Nova York, os srs. McAllister, «mayor» da cidade de Santo António, do Texas, e Jack Newman, representante da comissão organizadora da Feira Mundial do Texas, os quais se deslocam ao nosso País a fim de se avistarem com altas individualidades portuguesas.

A «Hemisfair-68», assim se chamará a Feira Mundial do Texas, decorrerá de 6 de Abril a 6 de Outubro de 1968, e está a despertar muito interesse em dezenas de países.

A exposição abrangerá diversos sectores das actividades humanas, e conterá, igualmente, uma retrospectiva dos progressos técnicos do homem, através da sua longa história.

Calcula-se que estejam presentes expositores de países de todos os continentes.

No aeroporto, aguardavam-nos o adido comercial á Embaixada dos Estados Unidos, sr. Herman Jelinek; o primeiro-secretário da Embaixada, sr. Herbert Weiner; e o sr. dr. Luís Ariosa, dos Serviços de Imprensa.

O «mayor» MacAllister foi recebido, de tarde, pelo ministro da Educação Nacional, e visitará, ainda hoje, o Chefe do Estado.

Depois de amanhã, o «mayor» da cidade de Santo António, será recebido pelos srs. dr. Franco Nogueira e general França Borges.

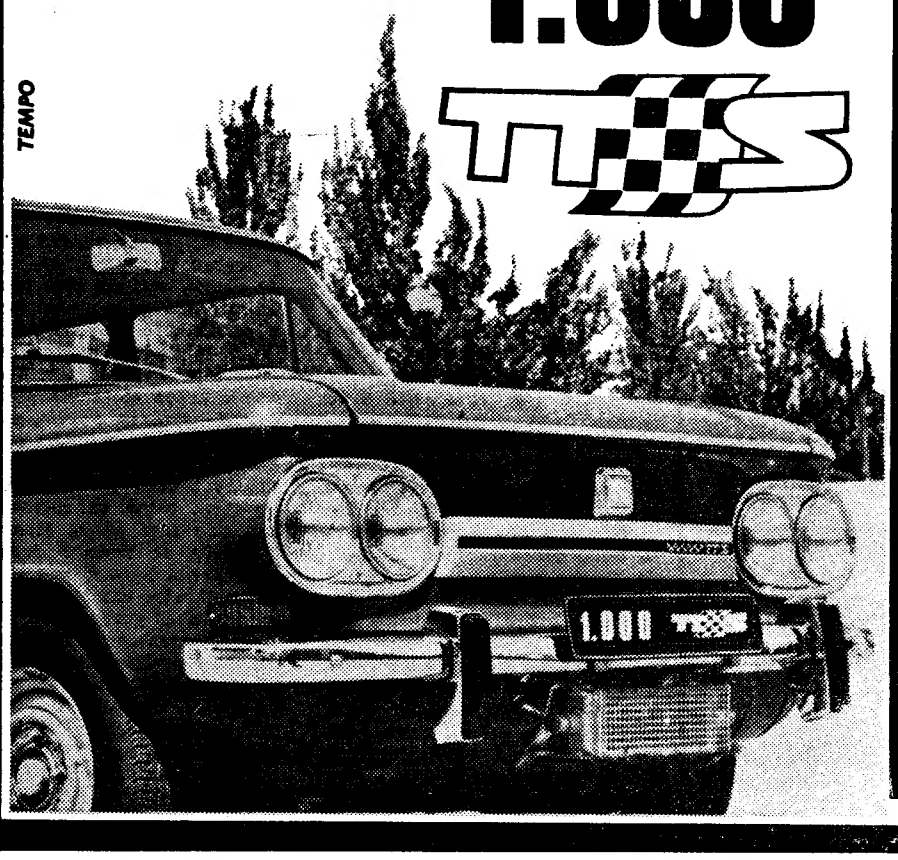
Reunião Internacional de Telecomunicações

No Hotel Ritz prosseguiram hoje, de manhã e de tarde, os trabalhos do Comité Consultivo Internacional Telegráfico e Telefónico.

Os cento e trinta delegados dos trinta países representados estudaram hoje as ondas-piloto.

As reuniões prosseguem até ao dia 6

MAIS UMA VITÓRIA DO
1.000
TTS



VENCEDOR ABSOLUTO
da 11ª VOLTA A EUROPA

Percorrendo mais de 11.000 Kms., através de 10 países da Europa e da África, a equipe alemã Gunther Irmscher — Harald Andersen sagrou-se campeã absoluta ao volante de um NSU.

NÃO HÁ DÚVIDA!

NSU

É MUITO MAIS CARRO

Representantes LUSOLANDA — Av. António Augusto de Aguiar, 25-C — LISBOA — Tels. 53 56 13 - 53 70 77

Agentes e assistência técnica em todos os distritos

Orientações

— Já tratou dos preparativos para o novo ano escolar dos seus filhos?

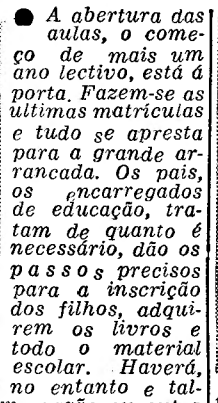
● *A abertura das aulas, o começo de mais um ano lectivo, está á porta. Fazem-se as ultimas matrículas e tudo se apresta para a grande arrancada. Os pais, os encarregados de educação, tratam de quanto é necessário, dão os passos precisos para a inscrição dos filhos, adquirem os livros e todo o material escolar. Haverá, no entanto e talvez, quem por uma razão ou outra (exames de 2.ª época, transferências, etc.), não o tenha feito. Daí, a pergunta de hoje.*

Responde-nos em primeiro lugar o sr. António Barata, contínuo e cobrador.

— Já, sim. Já tratei de tudo. Tenho um filho que ingressa este ano, na Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém. Já está matriculado no 1.º ano. Foi ontem á inspecção médica.

— ...

— Sim, já comprei os livros e o material escolar.



● *Temos a seguir a sr.ª D. Maria Fernanda de Oliveira, dona de casa, a caminho de casa com o filho.*

— Sim, já está tudo tratado. Aliás, o meu filho, que vai frequentar a 4.ª classe, continuará na escola oficial onde anda desde a 1.ª classe. Mas só até Dezembro, porque, então, será transferido para Sá da Bandeira, pois vamos para o Ultramar.

E seguiram para casa, para almoçar, até porque o jovem estudante manifestava certo apetite, estimulado pela aula de natação que terminara momentos antes.

● *A finalizar, temos outra senhora, D. Maria Uzinda de Jesus, empregada comercial, também acompanhada de uma criança (viemos a saber que era um filho adoptivo, vivendo desde muito pequeno com a nossa entrevistada e seu marido, criado e educado «absoluta mente como filho verdadeiro»)*

— Já, já. Tratámos de tudo respeitante á sua matrícula na Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém, que ele começará a frequentar na próxima semana. Livros, cadernos, tudo enfim. E, para a semana, lá vai, animado cheio de esperança. Como todos.

A gatunagem anda desenfreada em Belas

BELAS, 27 — A G. N. R. do Cacém não tem viaturas para o serviço e a gatunagem aproveita-se do facto. Em Belas, por exemplo, foi alvo de uma tentativa de arrombamento o estabelecimento de artigos eléctricos do sr. Afonso Padre Santo, á Rua Vítor Cordon. Os gatunos puseram-se em fuga ao serem pressentidos.

Mas não falharam o segundo golpe: de um automóvel estacionado no Largo da Igreja desapareceu toda a ferramenta do veículo, escapando da colheita, por mero acaso, uma valiosa máquina fotográfica.

II Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais

Encontra-se aberta, até ao dia 15 de Outubro, a inscrição provisória para o II Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, que vai efectuar-se em Lisboa, nos princípios do próximo ano, organizado pelo Gabinete de Higiene e Segurança do Trabalho, do Ministério das Corporações.

Os temas do Congresso são os seguintes: «Formação Profissional e Prevenção»; «Patologia dos Riscos Profissionais, Prevenção e Reabilitação»; «Engenharia Industrial e Prevenção». Como actividades complementares, estão previstas, entre outras, uma exposição de actividades do G. H. S. T., um concurso nacional de inventos e o II Festival Internacional de Filmes de Prevenção.

As inscrições podem ser feitas no Gabinete de Higiene e Segurança, na Avenida 5 de Outubro, 95-5.º esq.º ou pelos telefones 773032/3

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Perguntar por perguntar

● **Por que razão se não dão nomes ás «ruas projectadas» adjacentes á Estrada de Desvio? Ficarão eternamente sem nomes tal como no arruamento projectado, entre a Estrada de Desvio e a Estrada Militar?**

E, dado que se aproxima o Inverno por que razão é que os moradores do arruamento citado terão durante mais um ano de sujar os sapatos de lama no bocado da entrada desta rua por acabar há cerca de 3 anos? Além da lama, este troço serve ainda de despejo de lixo.

● **Estará certo que a Estrada do Desvio, tenha apenas um sentido de trânsito, obrigando os automobilistas desta zona a atravessar um troço da Estrada Militar, em péssimo estado, para atingir a Calçada de Carriche e engrossar o trânsito no estreito da Rua do Lumiar, em direcção ao centro da cidade?**

● **E já agora: quando termina o alargamento da referida Calçada de Carriche? Se demoram, seria, então, conveniente arranjar o piso.**

ENTREGUE À P. J. O PADEIRO QUE MATOU A MULHER À FACADA

Foi entregue á Polícia Judiciária o padeiro Custódio Rodrigues de Almeida, de 42 anos, natural de Campia, Vouzela, e morador na barraca n.º 201 da Rua Barão de Monte Pedral, a Santa Apolónia, que ontem matou á facada a companheira, Rosa Fernandes, de 49 anos, após violenta discussão. O crime, que não teve testemunhas, foi originado, segundo declarações do padeiro, pelos insultos e ameaças da vítima, desavinda com ele há vários anos.

Diario de Lisboa

COIMBRA

Reunião dos presidentes dos Municípios do distrito

Depois de amanhã, ás 11 horas, nos Paços do Concelho de Mira, haverá mais uma reunião de presidentes das Camaras Municipais do distrito de Coimbra, presidida pelo governador civil e com a assistência dos deputados pelo círculo, autoridades policiais, antigos presidentes de Municípios e outras entidades distritais e concelhias.

Como é hábito, nesta reunião que, anualmente, decorre nesse dia, assinala-se a data do início da Comunidade Distrital de Coimbra, e assim os que tomam parte nos trabalhos serão acompanhados de suas esposas, as quais, durante a reunião, visitam, a convite da esposa do presidente do Município de Mira, obras sociais do concelho, incluindo a Casa da Criança, naquela vila e o Centro de Ajuda Rural de Seixo de Mira.

Da «ordem do dia» da reunião consta apenas a apreciação, com vista a fornecer elementos aos deputados pelo círculo, do título 5.º, da primeira parte do projecto do III Plano de Fomento — Planeamento Regional.

No final será oferecido, na praia de Mira, pela Camara local, um almoço ao qual presidirá o chefe do distrito.

Interesses concelhios

A tratar de assuntos respeitantes aos interesses dos seus concelhos, estiveram no gabinete do governador civil, sr. eng.º Horácio de Moura, os presidentes das Câmaras Municipais de Mira, Poiares, Góis e Cantanhede, e ainda o director do Instituto Industrial e a delegada do Instituto e Assistência á Família.

Festas tradicionais

Nos dias 8, 9 e 10 de Outubro decorrerão em Brasfemes, as tradicionais festas em honra do Mártir São Sebastião, havendo, no dia 8, missa e sermão, procissão, cortejo de fogaças e oferendas e arraial, com a colaboração de conjuntos musicais e do «Rancho Folres da Mocidade», de Vilarinho, terminando com fogo de artifício. Nos dias 9 e 10, haverá diversas cerimónias religiosas e arraiais, colaborando sempre a Filarmónica da Pocariça.

— Em Eiras, haverá, nos dias 15 e 16 de Outubro, as festas do Senhor dos Aflitos, que se venera na sua capela, ao cimo da Ladeira de Cristo. A comissão de mordomos, constituída pelos srs. Alberto Abrantes, António da Costa Pereira Cravinho, Américo Pereira Dinis, Carlos da Cruz São Miguel, António Carlos Pereira e António Costa, está a trabalhar para que as festas tradicionais se revistam de grande brilhantismo.

Juntas de Freguesia da Lousã

Na segunda-feira, ás 15 horas, nos Paços do Concelho da Lousã, haverá uma reunião dos presidentes das Juntas de Freguesia daquele concelho, que será presidida pelo chefe do distrito.

Pela Universidade

Por despacho reitoral, foi deferido o requerimento da aluna da Faculdade de Letras, D. Georgina da Cruz Nunes, que deve comparecer na secretaria da Universidade, com urgência, para regularizar a sua situação.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Ás 21 e 30: «Fonte dos Amores» (12 anos).

AVENIDA — Ás 21 e 30: «O Oportunista» (12 anos).

TIVOLI — Ás 21 e 30: «Grão-Lobo, chama» (12 anos).

Farmácias de serviço

Nazaré — Rua Ferreira Borges (Tel. 22605).

Figueiredo — Rua da Sofia (Tel. 22837).

Estádio — Rua do Brasil (Tel. 24410).

Montes Claros — Rua Dr. António José de Almeida (Tel. 25904).

Pedida uma carreira de autocarros para Cernache

Uma numerosa comissão de moradores de Cernache, acompanhada pelos componentes da Junta de Freguesia, esteve na Câmara Municipal, onde se avistou com o presidente, sr. eng.º Araujo Vieira, a quem pediu a criação de uma carreira de autocarros entre aquela freguesia e a cidade, utilizando a nova variante da Estrada Nacional n.º 1, agora aberta ao trânsito.

O sr. eng.º Araujo Vieira prometeu estudar o assunto com o conselho de administração dos Serviços Municipalizados, para depois diligenciar superiormente a obtenção do melhoramento.

Concurso para obras do Instituto de Alta Cultura

Hoje, ás 15 e 30, procedeu-se, na Avenida António Serpa, 26-3.º, perante a Comissão Administrativa das Novas Instalações Universitárias, ao concurso publico para arrematação da empreitada de instalações especiais do edifício destinado ao Instituto de Física e Matemática do Instituto de Alta Cultura.

A base de licitação era de 1600 contos e o depósito provisório de 40.

«Diário de Lisboa»

A direcção nacional da Obra do Apostolado do Mar enviou-nos um ofício a agradecer o interesse que mereceu ao «Diário de Lisboa» a realização das primeiras Jornadas de Pastoral Marítima, que recentemente decorreram em Lisboa.

CAFÉ NO ROSSIO

TRESPASSA-SE

ÓPTIMAS INSTALAÇÕES PARA BANCO OU AGÊNCIA DE VIAGENS. SÓ SE TRATA COM O PRÓPRIO. Resposta ao n.º 247.

CURSO LICEAL

1.º, 2.º e 3.º CICLOS
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Inscrições na Secretaria às horas normais de expediente

ESCOLA SÃO VICENTE — Rua do Paraíso, 28
Telefones P.B.X. 865904 - 863232 - 863356

LOTES PARA PRÉDIO DE RENDIMENTO JUNTO AO LICEU DE S. JOÃO DO ESTORIL

Lotes desde 550 contos, c/ projecto e cálculos aprovados, — licença a pagamento — sem mais valia, junto ao Liceu e Estação de S. João do Estoril.

Proc. JOAQUIM BARAONA

Est. Marginal, Lot ME-2.º C. — CASCAIS
Telf.: 28 23 45 - 28 23 88

tesa colabora consigo
fitas adesivas

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Parece solucionado o problema que impedia a organização de espectáculos no Teatro Variedades.*
- *A peça de Henrique Santos «Marido em rodagem», vai ser apresentada no Teatro da Estufa Fria.*
- *A peça «As noites de Iguana», de Tennessee Williams, vai ser apresentada pelo Teatro Experimental de Cascais.*
- *A actriz Maria Adelina ingressou no elenco artístico do Teatro Capitólio.*
- *Continuam bastante atrasados os trabalhos de montagem da nova revista do Maria Vitória.*

TEATRO VILLARET

A peça de Bloch

Hoje, em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, está em cena, no moderno e confortável Teatro Villaret, a comédia de Pedro Bloch, «Os Pais Abstractos», peça que retrata a sociedade dos nossos dias com todos os seus problemas actuais e que tanto sucesso alcançou no Brasil, onde conseguiu mais de um ano em cartaz. Interpretada pela Companhia Brasileira de Comédia do Teatro Princesa Isabel do Rio de Janeiro, constituída por Glauce Rocha, Jorge Dória e Ana Maria Nabuco, esta comédia foi encenada por João Bethencourt, nome bem conhecido entre nós, pelas encenações, no mesmo teatro, de «Verão e Fumo» e «Assassinos Associados».

A B C

Um êxito de gargalhada

Os apreciadores do teatro ligeiro, os que gostam de uma verdadeira revista no mais puro estilo das que fizeram escola e andavam arredias nos figurinos dos actuais autores do «musicado», têm, agora, á sua disposição «Mulheres á vela», em cena no teatro ABC. Ela está repleta de piadas populares, saborosas e brejeiros, e de momentos de franco gargalhado, construidos pelos autores do texto, Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha. Da partitura ocuparam-se dois nomes famosos — João Nobre e João de Vasconcelos, que compuseram agradáveis melodias. Mestre Charles dirigiu a coreografia e Mário Alberto desenhou os figurinos e comandou a montagem do espectáculo. Tratou o empresário José Miguel de se rodear de um sensacional elenco — um elenco em que pontificam os nomes de Humberto Madeira, Ivone Silva, Beatriz da Conceição e, como convidada, Alda Baptista. Completam-no nomes de não menor interesse e aplauso, como Óscar Acúrsio, Wilma Palmer, Orlando Fernandes, Carlos Gonçalves, Guida de Carlo, Fernanda Rodrigues, Sara Rafael, Virgínia Silvestre, as bailarinas internacionais Jacqueline, Lillian, Khaty e Clarisse e, ainda, um gracioso corpo de baile.

MARIA VITÓRIA

A próxima revista

Na nova revista popular «Pão, pão... queijo, queijo», produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, assume especial relevância a intervenção dos jovens artistas Dora Leal e Vítor Mendes, que, neste saboroso original de Aníbal Nazaré, Eugénio Salvador e José Viana, dão um passo decisivo para as suas carreiras. «Pão, pão .. queijo, queijo» patenteia um naipe interpretativo com grandes e populares vedetas: Eugénio Salvador, Mario Dulce e José Viana, no topo de um cartaz que ostenta, também, os nomes mais queridos das plateias lisboetas, como Mariema, Max e Helena Vieira. Com musica de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hernâni e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, coreografia de Mariano Franco e encenação de Salvador, a sensacional revista «Pão, pão... queijo, queijo» oferecerá ao público o presença dos jovens artistas Dora Leal e Vítor Mendes, Delfino Cruz e o castiço cantadeira de fado Arminda da Conceição, as esbeltas discípulas Julia Alves, Tânia Mota e Maria Antónia, além de um fabuloso desfile de bailarinas e bailarinos internacionais.

MONUMENTAL

Um bom espectáculo

Quase a entrar no quarto mês de êxito consecutivo, «A flor do cacto» continua, no Teatro Monumental, a ter todos os dias grande presença de público, não só por se tratar de uma comédia de género poucas vezes visto no nosso meio artístico, como também o elenco que a interpreta, escolhido dentro do nosso melhor, faz com que o público ovacione em apoteose na passagem de cada cena. No verdade, «A flor do cacto» é uma comédia interessantíssima, com situações diferentes de minuto a minuto e com um fim moral pelo qual o espectador espera. Laura Alves, Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Ângela Ribeiro, Alexandra Vieira, Alda Pinto e Norberto de Sousa, são, a par de Manuel Santos Carvalho, o encenador, Pinto de Campos, o autor das cenas, e Manuel da Cunha e Silva, Carlos Dias e Eduardo, executantes da cenografia, os responsáveis pelo êxito que «A flor do cacto» alcançou ao longo de doze semanas.

(Continua na 6.ª página)

SÃO LUIZ e ALVALADE

Um grande «western»

Em segunda semana de exibição, «El Dorado» continua, no São Luiz e no Alvalade, a atrair multidões. Todos os espectadores, quaisquer que sejam as suas preferências, são unânimes em proclamar a excelência desta produção, que reúne valores incontáveis e que deve

Vai rodar-se em Moçambique um filme de fundo sobre tradições africanas

LOURENÇO MARQUES, 27 — (L.) — Um grupo de artistas africanos, de nacionalidade portuguesa, mas residindo na África do Sul, projecta rodar em Moçambique um filme de fundo, em que mostraria ao publico algumas das mais curiosas tradições africanas enraizadas nesta província.

Francis Cossa, um dos referidos artistas, deslocou-se a esta cidade, onde contactou com capitalistas e com produtores, tendo-lhe sido garantido financiamento para uma película de longa-metragem, que se intitularia «Milando».

A história do filme — segundo revelou Cossa, que, com alguns dos seus companheiros, já contracenou com artistas de nomeada internacional, como Cornel Wilde — falaria de um rapaz e de uma rapariga divididos entre a tradição e a civilização: na cidade, o rapaz adere a um padrão de vida «á europeia», enquanto que, na aldeia indígena a rapariga, filha de um régulo, vive de acordo com as regras da tradição autóctone.

Os problemas surgidos dessa dicotomia de atitudes não os narrou Cossa, por serem segredo profissional e garantia da «suspense» do filme que terá a nossa província como cenário. «Milando» deverá ser distribuído por diversos países da Europa e da América.

COLISEU

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA

SEXTA-FEIRA, 29
Às 21.30
MAIORES DE 6 ANOS

CIRCO

GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL
AS MAIORES ATRACÇÕES DA ACTUALIDADE
Bilhetes à venda

SENSACIONAL!

A MAIS EXTRAORDINÁRIA E *VERDADEIRA* HISTÓRIA ATÉ HOJE CONTADA PELO CINEMA

O MAIOR ESPIÃO DA HISTORIA

EDDIE CHAPMAN, O SENHOR DE BERLIM E LONDRES NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL, CONDECORADO PELOS ALEMÃES, FELICITADO PELOS INGLESES, BEM PAGO POR TODOS E, COMO NÃO PODIA DEIXAR DE SER, ADORADO PELAS MULHERES!

UM ELENCO SENSACIONAL

CHRISTOPHER PLUMMER • ROMMY SCHNEIDER • YUL BRYNNER
TREVOR HOWARD • CLAUDINE AUGER • GERT FROEBE

Diálogos de WILLIAM MARCHANT - Música de GEORGES GARVARENTZ
REALIZAÇÃO DE TERENCE YOUNG

HOJE

ESTREIA DE GRANDE CLASSE PARA INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA NO

IMPÉRIO

UM GRANDE EXCLUSIVO DE FILMES LUSOMUNDO

TECHNICOLOR PANAVISION

MAIORES DE 17 ANOS

UMA GRANDE HISTÓRIA! UM GRANDE FILME! UM EXTRAORDINÁRIO ESPECTÁCULO!

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

VARIEDADES — VIDA SÃ EM CORPO SÃO —

A semelhança do que aconteceu no ano passado, a 3.ª Região Militar organizou uma sessão de variedades. Muito variadas, deve dizer-se. O carácter puramente amador dos participantes impede uma apreciação descontraída. Mas deve dizer-se que a organização do programa foi prejudicada na medida em que nos deu os numeros em compartimentos estanques, e prescindiu da participação massiva, que contribuiria para animar os intérpretes que, sem ela, se sentiram demasiado sós.

Um momento deve sublinhar-se: a interpretação da «morna» e da «coladera» por um conjunto que, lamentàvelmente, se esqueceram de nomear. Os moços mereciam uma chamada aos programas normais de variedades da R. T. P., tão falha de elementos que joguem na arte vivida, tão diferente do cançonetismo comercial de que vamos estando saturados.

De Finlandia veio-nos um documentário confuso nas palavras e superficial nas imagens. Nada mais nos é possível dizer além disto.

BOLSA TV — **Esplanada coberta. Consumo obrigatório. Um empregado solícito que não queria saber de fitas para nada. «Noite de Cinema» atrai publico. O cinema do bairro se calhar estava ás moscas.**

Eram 76 os telespectadores, assim ordenados:

Mulheres — 44
Homens — 23
Crianças — 9

Havia, também, deitado no carrinho tôsco, aquele bebé de meia duzia de meses. Esse usava chupeta, em vez de cinema.

Pouco também nos é dado comunicar a respeito de «Vida sã em corpo são». O dr. Ramiro da Fonseca chamou a atenção para o perigo que representa a não vacinação contra o tétano: morrem disso umas boas centenas de indivíduos na roda do ano. Grandemente responsáveis por essa mortandade são as «curiosas» que, por esse Portugal fora, ajudam as crianças a nascer ou, melhor dizendo, a morrer: tratam o cordão umbilical com as mesmas mãos que trouxeram do amanho das terras e o tétano aproveita para penetrar no umbigo. O dr. Ramiro da Fonseca apela para essas «curiosas» no sentido de se desinfectarem convenientemente. Faltou apenas ter dito qual o melhor processo de desinfecção a utilizar contra o tétano por essas aldeias e lugarejos perdidos na serra ou no vale. Isto para atender ao velho conceito de que, quem dá o café, deve dar o açucar. — M. C.

HOJE PODE VER...

● **Às 19 e 50: Concerto de violino.**

A R. T. P. apresenta, esta noite, um concerto de violino, pela violinista Maria Vischinia.

Conjunto musical de Sousa Machado

Regressou á capital o conjunto musical de Sousa Machado, depois de ter actuado, com o maior êxito, durante a época de Verão, no Casino do Parque das Caldas da Rainha.

O conjunto, devido a compromissos inadiáveis com diversas casas da capital, não aceitou convites que lhe foram dirigidos para se apresentar no Norte do País

A indústria mundial num filme da PAA

Com o propósito de servir os mercados internacionais, a PAA decidiu rodar um filme destinado aos jornalistas de todo o mundo que pretendam informes sobre as indústrias de outros países.

Assim, o filme abrange pormenores de movimentos de exportação e respectivos produtos, com ilustrações de vivo interesse, da França, América, Brasil, etc.

RECINTOS DE DIVERSÕES

* Formando parelha com o violista Martinho da Assumpção, está a actuar na adega típica «Lisboa á noite» o categorizado guitarrista Jaime Santos.
* O acordeonista Carlos Areias é um dos concorrentes ao Grande Prémio da Canção, que vai ser organizado pela R. T. P.
* Foi consideràvelmente remodelado o elenco artístico do restaurante típico «O Forcado».
* É muito possível que a artista Maria Marques, há anos retirada da vida artística, regresse, para cumprir alguns vantajosos contratos.
* Vai gravar proximamente o seu primeiro disco comercial o novel fadista Carlos Barra.
* Não esquecendo os seus princípios artísticos, a actriz Mariema vai cantar na próxima revista do Teatro Maria Vitória um fado intitulado «A fadista Ié-Ié».
* O actor Carlos José Teixeira continua a aparecer com frequência nas casas típicas e... a cantar com muito casticismo.

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa
BILHETES DESDE 15$00

RAUL SOLNADO APRESENTA
HOJE AS 21 E AS 23 H. ADULTOS
COMPANHIA BRASILEIRA DO TEATRO PRINCESA ISABEL DO RIO
COMÉDIA

OS PAIS ABSTRACTOS

Comédia de PEDRO BLOCH com
CLAUCE ROCHA ● JORGE DÓRIA ● ANA MARIA NABUCO
COMÉDIA

Viva A ALEGRIA! Viva O CAN-CAN! Viva A AVENTURA! Viva O AMOR! Viva A PARÓDIA! Viva PUM-PUM!

VIVA BARDOT VIVA MOREAU

NA REALIZAÇÃO DE LOUIS MALLE "VIVA MARIA"!

(Viva... e não perca isto!)

UNITED ARTISTS Transamerica

AMANHÃ ÀS 21.30 NO SÃO JORGE
PROGRAMAÇÃO RANK

SENSACIONAL ESTREIA

RANK FILMES

com BRIGITTE BARDOT · JEANNE MOREAU · e GEORGE HAMILTON
PAULETTE DUBOST · GREGOR VON REZZORI · POLDO BENDANDI
CLAUDIO BROOK · CARLOS LOPEZ MOCTEZUMA · JONATHAN EDEN
Director de Fotog. HENRI DECAE · Música composta por GEORGES DELERUE · Color Consultant and Costume Design GHISLAIN UHRY · Argumento de LOUIS MALLE e JEAN-CLAUDE CARRIERE Maiores de 17 anos
Realiz. de LOUIS MALLE · Prod. de OSCAR DANCIGERS e LOUIS MALLE · Filmado em PANAVISION
A Franco-Italian Co-Production: Nouvelles Editions de Films — Les Productions Artistes Associes, S.A. (Paris) and Vides Cinematografica (Rome)
EASTMANCOLOR Um filme UNITED ARTISTS

O seu bilhete para o "VIVA MARIA"! candidata-o a um VAUXHALL VIVA • Viva VAUXHALL VIVA • Viva com um VAUXHALL VIVA

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

considerar-se um expoente no seu género. Tudo quanto se pode pedir a um filme do Oeste — mas a um filme da classe de um «Rio Bravo» — se encontra em «El Dorado», com um nível de realização absolutamente impecável. Cenários naturais, paisagem humana, cenas de violência, heroismo, grandeza e autenticidade — tudo a obra de Howard Hawks evidencia, em alta escala. Mas, para além de semelhantes atractivos, o filme tem ainda um ingrediente que é menos habitual neste género e lhe confere o maior interesse como espectáculo: o sentido de humor, do melhor quilate, que faz com que cenas de extrema comicidade alternem com sequências de franco gargalhada. O desempenho é simplesmente assombroso. John Wayne e Robert Mitchum, ao lado de James Caan (o das facas...), mostram-se inexcediveis em todos os momentos e eles, só por si, guindam «El Dorado» ao nível das obras perfeitas, das obras raras, de agrado geral, que falam tanto aos estetas como àqueles que vão ao cinema por pura distracção.

Actor Manuel Correia

O actor Manuel Correia encontra-se internado no Hospital de Jesus, onde foi submetido a uma melindrosa intervenção cirurgica, que decorreu com felicidade.

O seu estado é satisfatório.

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

Telef. 28 09 9

HOJE, às 22 h.

EUNICE MUÑOZ em

FEDRA

com **AMÉLIA REY COLAÇO**, e **Maria do Céu Guerra, João Vasco, Zita Duarte, Lia Gama, António Marques**

e a colaboração especial de MÁRIO PEREIRA e JOÃO GUEDES

(P.ª Adultos)

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «O maior espião da história».

Título original — «Eddie Chapman».

Produção — Inglesa.

Realização — Terence Young.

Intérpretes — Christopher Plummer e outros.

Género — Espionagem.

Distribuição — Filmes Lusomundo.

Processo — Panavision, a cores.

Classificação — 17 anos.

No Mundial

Título em português — «O jardineiro».

Produção — Francesa.

Realização — Jean-Paul Le Chanois.

Intérpretes — Jean Gabin e outros.

Género — Comédia.

Distribuição — Mundial Filmes.

Processo — Technicolor, a cores.

Classificação — 17 anos.

Jorge Dória e Glauce Rocha, que completaram 35 representações na peça «Os pais abstractos», de Pedro Bloch. Esta peça já conta 4000 representações pela Companhia do Teatro Princesa Isabel

NOVO CINEMA NA LOURINHÃ

Adaptado conforme as exigências legais, o salão de festas do Clube Recreativo 14 de Julho, da Lourinhã, abriu como cinema.

No acto inaugural usaram da palavra os srs. dr. José Fernando Marques da Silva, em representação da empresa exploradora «Unicine», e João Ferreira da Costa, presidente do Município. Ambos tiveram palavras de regozijo pelo que a nova casa de espectáculos representa como valorização daquela vila.

HOLLYWOOD AGONIZA COMO «MECA DO CINEMA»

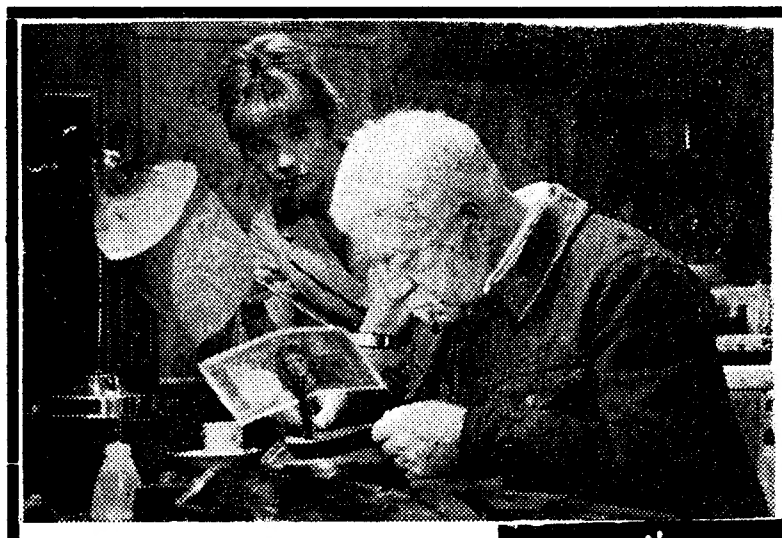
Hollywood, embora continue a ser o centro da cinematografia norte-americana, está em declínio como «Meca do Cinema».

Nos ultimos sete meses, 169 filmes foram lançados, dos quais apenas 86 tinham sido rodados nos estudios locais. Todos os restantes 83 foram feitos no estrangeiro. No fim do mês passado, trabalhava-se apenas em 22 filmes, em Hollywood, enquanto que no estrangeiro 32 peliculas norte-americanas estavam em plena rodagem.

Por outro lado, são muitos os artistas de cinema norte-americanos que trabalham no estrangeiro, isto só para falar nos de renome e o seu numero é superior ao dos «importados». Dos mais conhecidos, talvez se possa nomear Omar Shariff e Julie Andrews — estes estrangeiros, como se sabe, trabalhando em Hollywood.

O que acima escrevemos são factos que confirmam a opinião frequentemente manifestada em circulos do cinema segundo a qual «Hollywood vê agravar-se a crise em que caiu há muito».

No entanto, não se considera esta crise dramática nem susceptivel de conduzir Hollywood á ruina, se bem que a luz que tanto tempo iluminou os «écrans» do Mundo se esteja a extinguir.



UMA CRIAÇÃO EXCEPCIONAL DO MAIS POPULAR ACTOR DA FRANÇA

JEAN GABIN

NUM FILME QUE VAI EXCEDER O ÊXITO DE «O TROVÃO»...

Até onde pode levar a boa fé de um jardineiro tranquilo...

● Adultos ●

ESTREIA ESTA NOITE NO

MUNDIAL

o jardineiro

com Liselotte Pulver, CURD JURGENS e Pierre Vernier

UMA AUTÊNTICA MENSAGEM HUMANA CHEIA DE INTENÇÃO E SINCERIDADE

TECHNICOLOR — Exclusivo Mundial Filmes — TECHNISCOPE

GALERIA 48

BOITE RESTAURANTE

Av. da Liberdade, 248-B

DO THILO'S COMBO

vai abrir em OUTUBRO

VILA FRANCA

A MAIOR E MAIS CASTIÇA FEIRA TAURINA DE PORTUGAL

NOS DIAS 1, 2, 3, 4 E 5 DE OUTUBRO DE 1967

4 IMPONENTES CORRIDAS DE TOIROS E 1 NOVILHADA

DOMINGO, 1
ÀS 4 DA TARDE
CORRIDA À PORTUGUESA
7 TOIROS 7
de
José Infante da Câmara (Herd.")
PARA
Manuel CONDE
David TELLES
Mestre BATISTA
e o AMADOR
Victor RIBEIRO
FORCADOS AMADORES DE LISBOA e ÉVORA
de SALVAÇÃO BARRETO e J. NUNES PATINHAS

2.ª-FEIRA, 2
ÀS 4 DA TARDE
7 TOIROS 7
dos Ex.mos Srs. Ernesto Castro e David Telles
CAVALEIROS
José ATAYDE
Alfredo CONDE
ESPADAS
José SIMÕES
e o SEVILHANO
Ant.º Ruiz ESPARTACO
FORCADOS AMADORES DE MONTEMOR
de J.ª José Capoulas

3.ª-FEIRA, 3
ÀS 21.45
NOCTURNA
8 TOIROS 8
de Mário e Manuel Vinhas
CAVALEIROS
João NÚNCIO
José LUPI
ESPADAS
José JÚLIO
e o SEVILHANO
Beca BELMONTE
FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM
de Ricardo Rhodes Sérgio

5.ª-FEIRA, 5
FERIADO — ÀS 4 DA TARDE
Homenagem ao saudoso ganadero
José de Lacerda Pinto Barreiros
6 TOIROS 6
dos Herdeiros
da sua prestigiosa ganadaria
para os ESPADAS
José JÚLIO
Amadeu dos ANJOS
Mário COELHO

4.ª-FEIRA, 4 — SENSACIONAL NOVILHADA

TODOS OS DIAS ÀS 10.30 Emocionantes esperas de toiros

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no café e cervejaria «OS UNIDOS».

2ª SEMANA

UM TEMA ETERNO
UM ÊXITO DE SEMPRE

UMA NOVA VERSÃO
AGORA A
CORES

O DIREITO DE NASCER

AURORA BAUTISTA * JULIO ALEMAN
MARICRUZ OLIVIER * JORGE SALCEDO

O PÚBLICO VIBRA TODOS OS DIAS NO

ODEON

IMPERIAL FILMES
ADULTOS

CARMEN AMAYA

Homenagem a Carmen Amaya

A actriz Lola Flores e os componentes da sua companhia vão prestar homenagem a uma das mais notáveis figuras do flamenco: Carmen Amaya.

A cerimónia efectua-se no fim desta semana, no parque de atracções de Montjuich, em Barcelona, onde a falecida bailarina tem um monumento.

2 HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ
NO MONUMENTAL
TEATRO com AR REFRIGERADO
ÀS 21.45 H. —— (ADULTOS)

ATENÇÃO: Rigorosamente suspensas quaisquer entradas de favor

DOMINGO, A TARDE, ÀS 16 H.
LAURA ALVES
mais alegre do que nunca

12.ª SEMANA — 3.º MÊS

na comédia
A FLOR DO CACTO
com PAULO RENATO, Carlos J. Teixeira, Alina Vaz, Angela Ribeiro, Rui Mendes, Alexandre Vieira, Alda Pinto
encenação de SANTOS CARVALHO

CASINO ESTORIL

NOELLE CORDIER
3º PRÉMIO DO FESTIVAL DA EUROVISÃO

BRAHMA
ILUSÃO E FANTASIA

MARIA TERESA QUINTA
UMA VOZ PORTUGUESA QUE TRIUNFOU NO BRASIL

DORISS GIRLS' SHOW
DO MOULIN ROUGE DE PARIS

E AINDA

THILO'S COMBO
(MAIORES DE 17 ANOS)

3ª SEMANA

UM ROMANCE CÉLEBRE NOVAMENTE TRAZIDO AO CINEMA COM TODOS OS RECURSOS DA TÉCNICA MODERNA!

AVIS

EXCLUSIVO FILMES OCIDENTE

M/ 12 ANOS

UMA HISTÓRIA PROFUNDAMENTE DRAMÁTICA QUE VEM DO PASSADO PARA APAIXONAR AS MULTIDÕES DO PRESENTE

AS DUAS ORFÃS

LES DEUX ORPHELINES

BASEADO NO ROMANCE DE
ADOLPHE D'ENNERY

com MIKE MARSHALL
SOPHIE DARES
VALERIA GIANGOTTINI
SIMONE VALÈRE
JEAN DESAILLY
JACQUES CASTELOT

EASTMANCOLOR

DUELOS! RAPTOS! AMOR! SACRIFÍCIO!

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima
de Responsabilidade Limitada
SEDE: Calçada do Duque, 20
LISBOA

ADMINISTRAÇÃO

PAGAMENTO DO JURO DE OBRIGAÇÕES DO 1.º SEMESTRE DE 1967

São avisados os portadores de obrigações da emissão «MIRANDELA E VISEU, 4 1/2 % - 1889», de que o pagamento do juro relativo ao 1.º semestre de 1967, será efectuado a partir de 1 de Out.º p.º f.º, ao preço de:

Esc. 1$37,4 — para títulos ao portador
Esc. 1$74.2 — para títulos ao portador (registados)
Esc 1$72.2 — para títulos nominativos

O pagamento do juro destas obrigações efectuar-se-á:

em LISBOA, na Sede da Companhia no PORTO, na Tesouraria da Companhia (Estação de S. Bento).

O pagamento na Sede da Companhia e na Tesouraria no Porto, efectua-se **todos os dias úteis desde as 10 às 13 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.**

Lisboa, 15 de Setembro de 1967.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

No CADAVAL o «DIARIO DE LISBOA» é distribuído pelo sr. JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA.

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

QUE, NO PRÓXIMO SÁBADO, ENCERRA AS SUAS PORTAS, CONTINUA A PATENTEAR OS MAIS SORRIDENTES ASPECTOS

APROXIMA-SE O FIM DO MÊS E COM ELE O DIA DO ENCERRAMENTO DO LUNA-PARQUE DE ENTRECAMPOS, QUE TEM ESTADO A FUNCIONAR DESDE JUNHO

APROVEITE ESTES ÚLTIMOS DIAS PARA GOZAR O MELHOR ESPECTÁCULO DA CAPITAL

—— HOJE — NO TEATRO ARCO-ÍRIS — ÀS 22 HORAS ——

EM EXIBIÇÃO GRATUITA PARA O PÚBLICO, O INTERESSANTE **RANCHO REGIONAL DE CARREÇO (VIANA DO CASTELO)**

HABILITE-SE GRATUITAMENTE AO SORTEIO SEMANAL DO VINHO ROSAL — UM SABOR QUE NÃO ESQUECE

EXTERNATO
SÁ DE MIRANDA

ENSINO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO
CURSO LICEAL NOCTURNO
ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Sec. Masc., telef. 45310 — Sec. Fem., telef. 537532
Rua Alexandre Braga, 17 (à Estefânia)

LINHAS AÉREAS

Processo inovador da PAA para a bagagem do passageiro

A PAA estudou um método no sentido de se promover o despacho mais rápido das bagagens dos passageiros, de modo a que todas elas comecem a ser entregues aproximadamente entre 6 a 7 minutos após a chegada do avião.

O estudo foi feito nas dez maiores estações-aeroportos do mundo. O sistema permitirá que a primeira bagagem seja despachada sete minutos depois da chegada do avião, permitindo, assim, que a ultima não ultrapasse 15 minutos após a chegada do aparelho.

No CADAVAL o «DIARIO DE LISBOA» e distribuido pelo sr JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA.

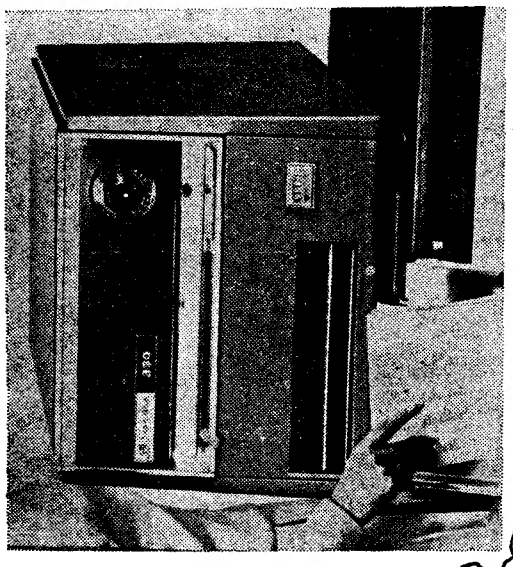
Exposição sobre a cidade de Paris

Inaugura-se na próxima semana, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma grande exposição, patrocinada pela Embaixada de França, sobre a cidade de Paris, documentando a sua evolução e o seu futuro.

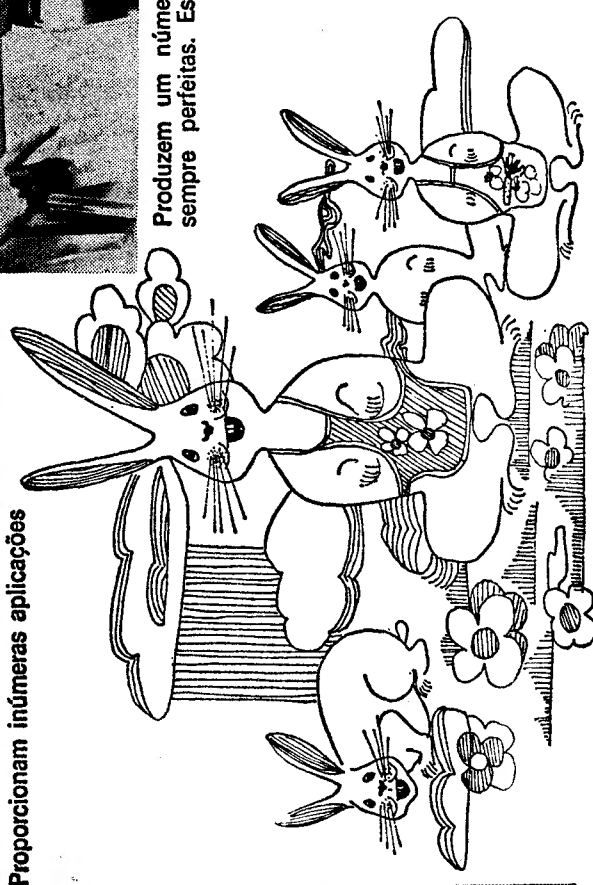
Individualidades portuguesas vão ser condecoradas pelo Governo espanhol

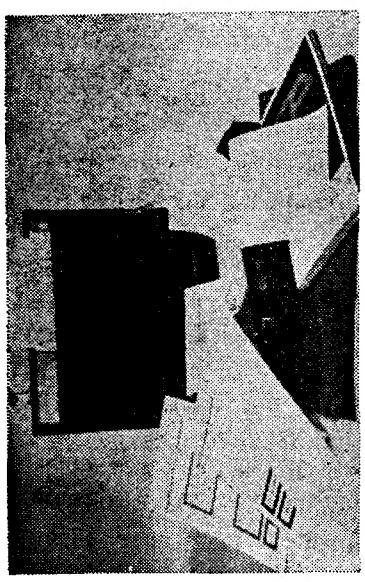
No próximo dia 1 de Outubro, ás 18 e 30, efectua-se na embaixada de Espanha, uma cerimónia para a entrega de condecorações a individualidades portuguesas distinguidas pelo governo espanhol. O acto destina-se, ainda a assinalar o «Dia del Caudillo».

São condecorados os srs.: dr. Augusto de Castro e João Hall Themido, general Mário Silva; drs.: José Luís Archer e Luís Athayde Pinto; eng.os José Alves, Raul de Mesquita e Canto Moniz; dr. Artur Martinho Simões; eng.os Eduardo Matos, Pedro Voss Alvares Pereira Cunha Belém, e José Chedas Bogarini; coronel António Cruz Gornicho; drs. António Manuel Syder e José Sollari Alegro; eng. Manuel Bivar; drs.: José Fortunato Morais Cabral, Abílio Augusto Espírito Santo e Domingos Tomás Vila Garrido Serra; comandante Eduardo Henrique Serra Brandão, sr. António Cortês, capitão António Marques Ponte de Abreu, D. Oliva Guerra, professor Armando de Lucena e sr. Artur Maciel.

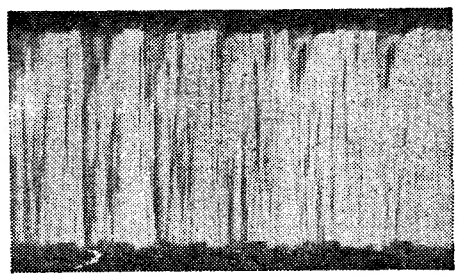


Produzem um número ilimitado de cópias sempre perfeitas. Este é o modelo 330

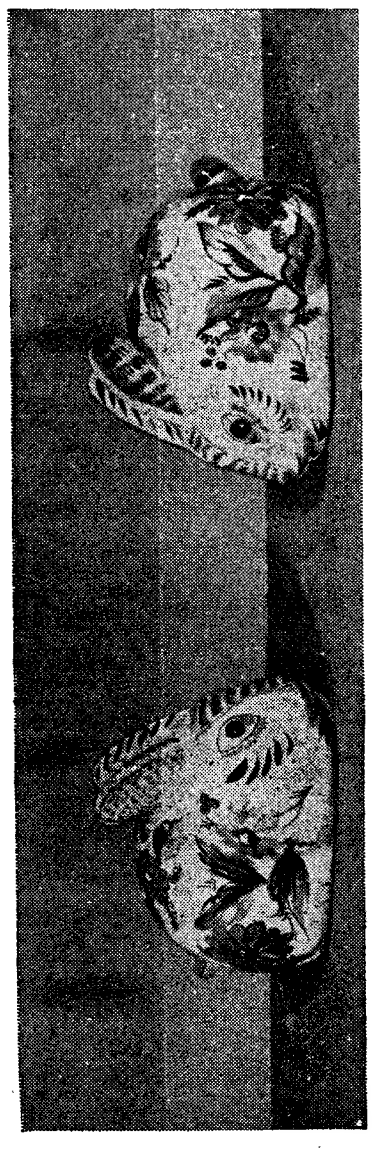




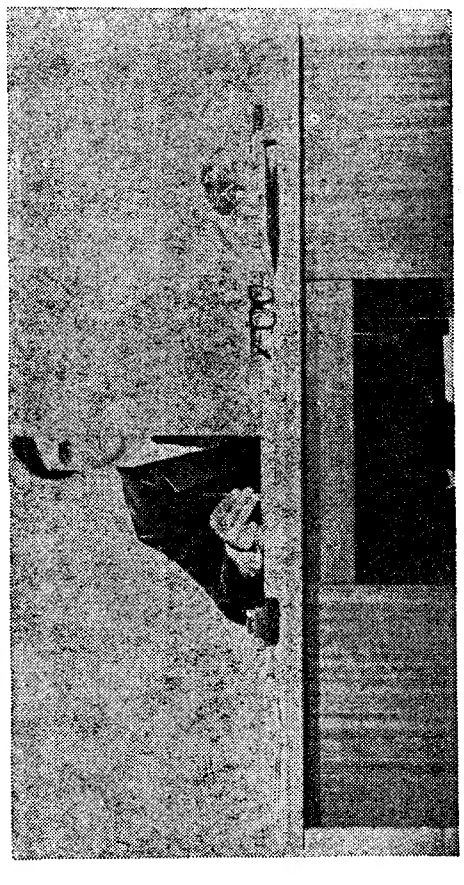
Proporcionam inúmeras aplicações



E são tão prolíferas em eficiência como em cópias.



Copiam e duplicam simultâneamente.



Completam a informação dos seus colaboradores.

muitos

Rank Xerox matam muitos duma cajadada

Quando se fazem duas coisas ao mesmo tempo é costume dizer-se que se matam dois coelhos duma cajadada. Porém as máquinas Rank Xerox fazem muito mais do que isso. Vejamos:

Copiam ou duplicam simultâneamente em vulgar papel de escrita do tipo «bond», com o máximo de fidelidade e eficiência. São assistidas por uma organização mundial especializada em problemas de comunicação gráfica, que lhe proporciona inúmeras aplicações de sistemas de cópia. Completam a informação do seu pessoal porque facilitam a comunicação entre os vários departamentos da sua empresa. E na empresa moderna, a informação é uma necessidade vital.

Não têm limite de produção, uma vez que lhe fornecem tantas cópias quantas desejar num mínimo de tempo, num mínimo de custo e num máximo de eficiência; a última cópia é tão perfeita como a primeira.

Para cada problema concreto há um equipamento indicado.

O modelo 330 da gravura é apenas um exemplo.

E tudo isto, sem investimento de capital nem preocupações de conservação!

Peça informações pelos telefones 41141 — Lisboa e 67058 — Porto

RANK XEROX LIMITED
Av. António Augusto de Aguiar, 106 — LISBOA
R. de Gonçalo Sampaio, 379 — PORTO

* Rank Xerox e Xerox são marcas registadas da Rank Xerox Limited

RANK XEROX
UMA EMPRESA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO RANK, EM PROPRIEDADE CONJUNTA COM A XEROX CORPORATION

Na Sé de Évora houve alguns curiosos achados arqueológicos

ÉVORA, 27 — Na famosa Basílica da Sé de Évora, reina grande azáfama com a realização de importantes trabalhos de restauro e de valorização do templo que, sem duvida, é um vasto repositório de preciosidades de arte sacra e de arquitectura renascentista.

Depois da electrificação dos preciosos lustres de Veneza do século XIX e da restauração do famoso órgão quinhentista da catedral e da sua talha, obras executadas a expensas da Fundação Calouste Gulbenkian, a Direcção dos Monumentos Nacionais está procedendo á restauração do pavimento do coro, da preciosa talha renascentista datada de 1562 e das capelas de S. José e de N.ª S.ª da Boa Morte.

Entretanto, ao ser retirado o estuque setecentista da capela de S. José, foi posto a descoberto um belo tumulo gótico, com arca tumular sob arco-sólio e onde repousa, segundo inscrição, D. Constança, que no século XIV, foi grande benfeitora da Sé.

Na segunda capela — de N.ª S.ª da Boa Morte, foi descoberta a porta que D. Afonso V teria mandado abrir para a entrada na sala capitular.

Ao ser retirado o soalho da Capela de S. José, ficaram á vista algumas pedras tumulares, sendo uma gótica de cavaleiro medieval, e na capela da Boa Morte, duas campas quinhentistas e uma outra medieval.

COMUNICADO DO S. P. I. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na província de Angola, o furriel miliciano Leopoldo Rogério Carrasco Gomes, natural da freguesia de S. José, concelho do Lubango, filho do sr. José Correia Gomes e da sr.ª D. Zélia Sobral Carrasco Gomes. Pertencia ao recrutamento daquela província ultramarina.

Arminda Machado Faria de Sousa

MISSA DO 7.º DIA

Sua família mande celebrar missa por sua alma, amanhã, pelas 8 horas, na Igreja dos Jerónimos, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

●••EM TRÊS LINHAS•••●

Foi alterado por decreto o sistema de cobrança da incidência das taxas devidas á Junta Nacional do Vinho sobre os vinhos engarrafados, sob marcas comerciais ou industriais.

///

O dr. Carlos Torre de Assunção foi nomeado director do Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico, anexo á Faculdade de Ciências de Lisboa

///

Foi extinta a instituição de assistência particular denominada «Amparo dos Pobres de Santa Joana Princesa» de Aveiro.

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE no próprio dia.

VIDA SOCIAL

NOITE DE FADO E BAILE NO PALÁCIO VALENÇAS

Efectua-se depois de amanhã, com início ás 22 horas, no Palácio Valenças, em Sintra, uma festa cujo produto se destina á delegação de Sintra do Movimento Nacional Feminino.

Haverá uma «Noite de Fado», organizada pela sr.ª D. Maria Teresa de Noronha, seguida de baile abrilhantado pelo conjunto «Diamantes Negros». Marcam-se mesas pelos telefones 2910013, 980034 e 980025.

Aparelhos eléctricos roubados em Aveiro

AVEIRO, 27 — Uma loja de artigos electrodomésticos, a Rádio Diesel, instalada na Avenida Dr. Lourenço Peixinho e pertencente ao sr. Humberto Salvador Rodrigues Nogueira foi assaltada ontem á noite.

Desconhecem-se por enquanto os assaltantes, que partiram o vidro da montra com uma pedra para poderem entrar no estabelecimento.

Os prejuízos não são avultados, pois os gatunos apenas levaram um gira-discos e vários discos. A Polícia procede a investigações.

Dois actores e uma actriz partiram para a Guiné aonde vão divertir as tropas

É sabido que um dos mais angustiantes problemas enfrentados pelos soldados que combatem em Angola, na Guiné e em Moçambique é o do isolamento. Isolados no meio do mato, obrigados, durante meses, a verem sempre as mesmas caras e a sentirem as mesmas reacções, acrescentadas pelo clima, e pela circunstância do perigo físico que a guerra sempre constitui, os nossos jovens precisam, assim dos possíveis contactos com o exterior.

[illegible], tanto a rádio, como o espectáculo directo, como os jornais, livros e revistas, constituem um dos elementos de mais valia para se lhes manter um bom moral e uma saúde mental equilibrada.

Quanto á chegada de jornais, um dos elementos de maior contacto com a realidade diária, fora da zona geográfica em que se encontram, já ouvem o «Diário de Lisboa» se referiu ás incomportáveis taxas que os militares são obrigados a pagar para continuarem a receber os seus jornais diários. No respeitante a distracção que os espectáculos directos podem constituir está o departamento da Defesa Nacional na altura a providenciar no sentido de enviar aquelas três províncias vários artistas profissionais de teatro e rádio, que ali vão apresentar os seus espectáculos, propositadamente para as tropas.

De novo esta manhã saiu de Lisboa, com destino a Bissau, um avião especial da FAP, que transporta para a Guiné a actriz Manuela Maria e os actores Armando Cortez e Francisco Nicholson.

Pouco antes da partida Nicholson e Cortez declararam:

— Além de um grande desejo pessoal de conhecermos a Guiné — começou por dizer, Nicholson — esta digressão significa muito para nós, no aspecto artístico, pois se trata de uma nova experiência. Tanto eu como o Armando não conhecemos a Guiné.

Armando Cortez falou por sua vez, dizendo-nos:

— E, para além de tudo, é um grato prazer trabalhar para os nossos soldados e levar-lhes um pouco da nossa alegria. Para nós o pormenor profundamente humano desta viagem é sobretudo o que conta.

Acerca dos espectáculos que tencionam apresentar na Guiné:

— Nos sítios onde não nos seja possível montar um espectáculo mais completo, apresentaremos pequenos «shows». No teatro de Bissau, tencionamos apresentar uma comédia num só acto. Assim, faremos um total de três representações para civis. O resto será tudo para militares.

Finalmente, falou-nos Manuela Maria, a criadora da popularíssima «Alzira», de quem o nosso publico é tão apreciador.

— É extremamente agradável ir trabalhar para os nossos rapazes no Ultramar. Será uma experiência nova e emocionante. Estamos todos felicíssimos com esta oportunidade.

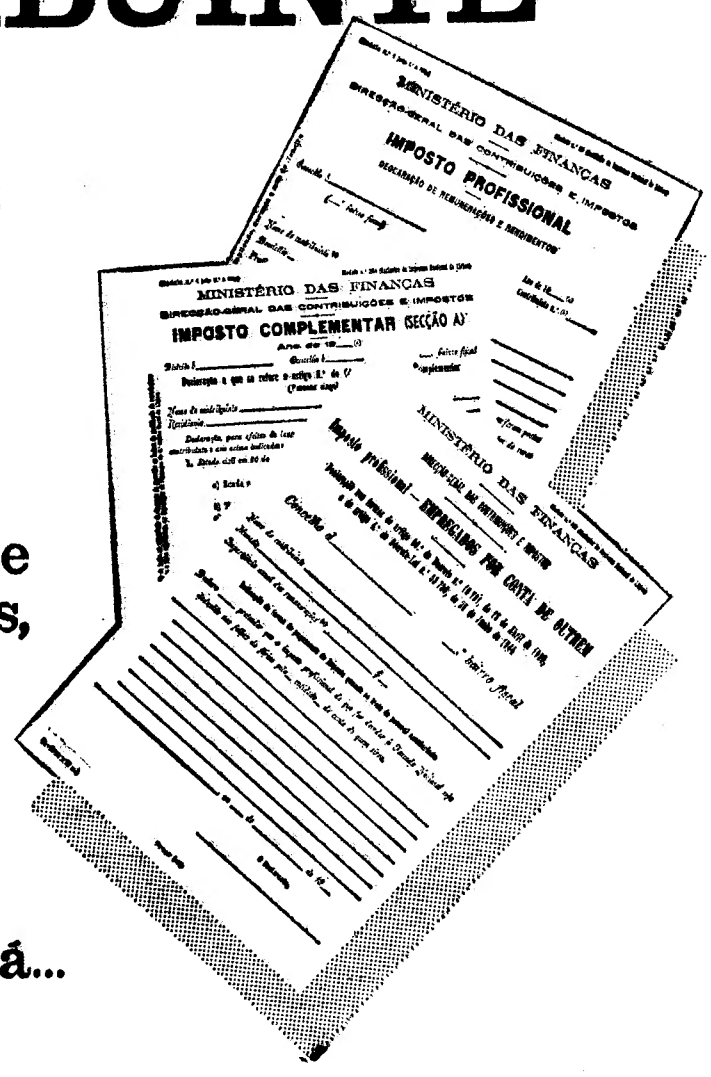
Depois, num áparte de graça, Manuela Maria diz-nos:

— A Alzira vai voar de helicóptero e levar o seu sorriso e a sua ironia sadia a todos os que, longe da Metrópole, defendem a sua pátria.

A caravana artística demorar-se-á na Guiné cerca de doze dias e segundo os seus componentes nos afirmaram dará tantos espectáculos quantos os necessários.

CRÉDITO AO CONTRIBUINTE

Facilite o problema dos seus impostos recorrendo ao CRÉDITO AO CONTRIBUINTE que lhe permite liquidar suavemente até 12 mensalidades, as suas obrigações fiscais de natureza pessoal.



Procure-nos desde já...

Também nos encarregamos do pagamento dos seus impostos.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta

Uma biblioteca (de obras jurídicas) oferecida à Universidade brasileira de Minas Gerais

Foi doado á Universidade de Minas Gerais, em Belo Horizonte, um importante conjunto de 15 000 volumes, que constitui uma das maiores bibliotecas da América Latina relativamente a trabalhos jurídicos. Pertencera ao mestre jurisconsulto Alfredo Bernardes e foi adquirida pelos «Diários Associados» e pelo industrial Severino Pereira da Silva, que fez, juntamente com Assis Chateaubriand, a valiosa doação. Além de grande acervo de caracter jurídico, a biblioteca, que incluí numerosas e valiosas espécies literárias, históricas e filosóficas, torna-se importante centro de irradiação de cultura. Será, ainda, o núcleo inicial da criação do Instituto de Direito Comparado de Minas Gerais.

Ao fazer entrega da biblioteca, o sr. prof. Caio da Silva Pereira fez, entre outras, as propostas, aprovadas, para que seja concedido a Assis Chateaubriand o titulo de professor «honoris causa» da referida Universidade e que o seu nome seja dado á biblioteca.

Os governadores civis do País visitaram hoje os novos bairros destinados aos moradores da Urmeira

No prosseguimento das suas visitas ás obras sociais da União das Freguesias do Concelho de Lisboa. os governadores civis de quase todos os distritos do continente estiveram, esta manhã, nos bairros que aquela instituição possui na zona da Pontinha e da Urmeira, ali tomando contacto com as actividades desenvolvidas pelos serviços sociais e edeucativos e com os programas de construção de habitações, já em execução.

Os governadores foram recebidos, junto á igreja da Pontinha, pelo seu colega do distrito de Lisboa, sr. dr. Osório Vaz, que, por inerência do cargo, é, também, presidente da Comissão Central da União, e pelos srs. Sousa Ribeiro, presidente do Município de Loures; Manuel Casimiro e Albino Martins Carlos, presidente-delegado e vogal da comissão central da União; e eng.º Manuel Aguiar e Conceição Santos, dos Serviços Técnicos de Obras.

Depois de visita á igreja, percorreram o Bairro Dr. Mário Madeira, observando algumas habitações e os serviços da União, e a zona da Urmeira, onde se construíram, agora, 96 fogos, já habitados, sendo dois destinados a um posto materno-infantil, e onde estão a erguer-se outros 96 fogos, integralmente pagos pela Fundação Gulbenkian. O programa, cujo investimento total se eleva a 22 200 contos, compreende mais 42 fogos, jardim infantil, creche, centro oficial de aprendizagem para rapazes e raparigas até aos 14 anos, mercado coberto, centro comercial, posto médico e pediatra e cantinas e refeitórios.

As habitações integram-se num vasto plano destinado a alojar todas as famílias, em numero de 300, aproximadamente, que habitam as casas abarracadas da zona da Urmeira (Bairro de Santa Maria), que a União das Freguesias tomou a sua conta, com o fim de recuperar socialmente os moradores. Os governadores civis estiveram, também, nesse aglomerado, ali observando as precárias condições em que os habitantes estão instalados e sendo informados da obra que os serviços sociais e educativos têm realizado junto deles.

Seguiram, depois, para Alcainça, nas proximidades da Malveira, onde visitaram as magníficas instalações da Casa de Repouso «Pousal», modelar estabelecimento para internamento de doentes de cura demorada. O sr. dr. Osório Vaz ofereceu um almoço aos seus convidados, no qual participou, também, o sr. Adriano da Silva Figueiredo, presidente da edilidade de Mafra.

Inauguração festiva da agência de Peniche do Banco Português do Atlântico

PENICHE, 27 — Constituiu acontecimento de grande relevo a inauguração nesta vila das novas instalações da agência do Banco Português do Atlântico, dotada de modelar apetrechamento e situada no Largo D. Pedro V, o principal centro comercial de Peniche. O alto interesse que a iniciativa do banco tem para a vida e o regozijo da população foram apontados durante uma recepção que o gerente da agência, sr. Manuel Eduardo Moreira ofereceu para assinalar a inauguração e á qual estiveram presentes cerca de duas centenas de individualidades em representação, não só dos clientes do banco, mas ainda dos diversos sectores da vida oficial, comercial e industrial.

Em nome do Banco Português do Atlântico, o sr. eng. Saraiva e Sousa, administrador, saudou os convidados, agradecendo a sua presença, e recordou, em breve síntese, o contributo das forças vivas de Peniche para a abertura da agência, em abaixo assinado dirigido á Inspecção de Crédito e Seguros, e dos srs. dr. António Maldonado Freitas e Américo Mendes Machado que, no exercício das funções de correspondentes locais do banco, tanto haviam prestigiado os serviços da instituição.

Usaram também da palavra os srs. dr. António Cunha Gameiro, director do banco; dr. Maldonado Freitas, em nome dos clientes; e o presidente da Camara para agradecer em nome dos munícipes.

Seguiu-se um beberete.

Portugal nas Jornadas de Contabilidade e Administração

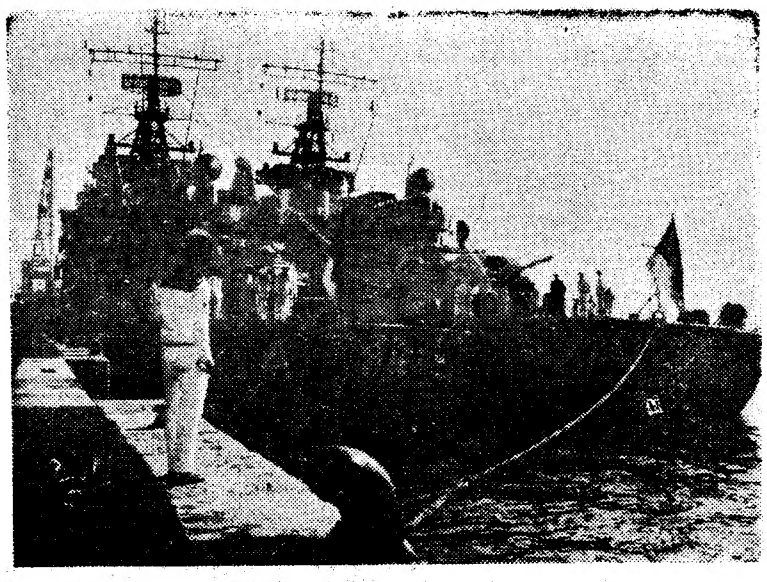
MADRID, 27 — (A. N. I) —Prosseguiram ontem em Madrid os trabalhos das Jornadas Ibero-americanas de Contabilidade e Administração, que terminam no dia 30.

Nos debates intervieram os representantes de Portugal, Argentina, Espanha, Chile, Equador, Venezuela e México.

Foram aprovadas as conclusões da Conferência Internacional de Contabilidade, recentemente efectuada em Caracas.

ANÉIS DE NOIVADO E ALIANÇAS

PARA NAMORO, CASAMENTOS OU BODAS DE PRATA
MELHOR SORTIDO E PREÇOS NA GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 R BARROS QUEIROS 56



Os navios alemães atracados á doca da Marinha

Dois navios-escola alemães (290 cadetes) atracaram esta manhã na Doca da Marinha

Os navios-escola alemães «Ruhr» e «Donan», que, desde segunda-feira, se encontravam fundeados em S. José de Ribamar, a oeste de Belém, atracaram, esta manhã, na Doca da Marinha.

Os dois navios, que já serviram como avisos para vedetas rápidas, estarão no Tejo, em visita não oficial, até ao dia 2 do próximo mês de Outubro.

A guarnição conjunta do «Ruhr» e do «Donan» cifra-se em 594 homens — 34 oficiais, 290 cadetes, 146 sargentos, 112 praças e 12 civis. O primeiro é comandado pelo capitão-de-fragata Bahn, e o segundo pelo capitão-de-fragata Dehlke.

Depois da entrada a bordo do oficial de cumprimentos do Comando Naval do Continente, os comandantes dos navios-escola desembarcaram para saudar as entidades navais portuguesas e o embaixador da Alemanha.

De tarde, a bordo do «Donan», houve uma conferência de Imprensa, seguida de recepção a cerca de 230 convidados.

Amanhã, ás 10 e 30, os cadetes dos navios-escola alemães deporão uma coroa de flores no Padrão dos Descobrimentos, em Belém, perante a formatura de contingentes dos dois navios.

Durante a visita dos governadores civis ao bairro da União das Freguesias do concelho de Lisboa, na Pontinha

A TAP vai ter um avião para 490 passageiros

BEIRA (A.N.I.). — A TAP já comunicou á fábrica «Boeing» a opção para a compra de um aparelho do novo modelo «747», que transporta 490 passageiros na sua versão normal — afirmaram ao matutino «Notícias da Beira», que os entrevistou, os engenheiros Wendell Hurbult e Boris Mishel, técnicos da «Boeing», á sua passagem pela Beira, a caminho de Lourenço Marques.

Couto
PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. **COUTO**.. é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando **PASTA MEDICINAL COUTO** contra as doenças da boca e suas complicações.

ALLIANCE FRANÇAISE AU PORTUGAL

CURSOS DE FRANCÊS

na ALLIANCE FRANÇAISE DE LISBOA (Rua Braamcamp, 13-1.º e Avenida Almirante Reis, 183-1.º D.) — ALMADA (Rua Luís Queiroz, 6-Lote n.º 4 — S. JOÃO DO ESTORIL (Qta. da Carreira, Lote 30-r/c Esq.)

A maior e a mais afamada escola de ensino da língua francesa no mundo

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES

PASSAGEM LIVRE DA TE

Um carro anfí esta manhã

Um carro anfíbio, em Portugal, ainda é novidade. Ou, pelo menos, algo de muitíssimo raro. Por isso havia de chamar as atenções um «Amphicar» que esta manhã passeou no Tejo, calmamente, ante os olhares curiosos de muitos.

Os caminhos da terra e os caminhos da água servem igualmente para este veículo, que da estrada passou para o rio — e vice-versa — com o maior á vontade, ali na doca do Poço do Bispo. Seu proprietário e condutor é o sr. Rui Gonçalves, ao qual começámos por perguntar se o «Amphicar» era capaz de realizar viagens de certo curso:

— O percurso maior que eu já fiz foi entre Albufeira e Portimão, com duas pessoas dentro.

— Mas o carro aguenta o mar?

— Perfeitamente, desde que as condições sejam favoráveis.

— E na areia, como é que ele se porta?

— Também *anda*, desde que seja molhada.

O veículo tem umas linhas inte-

35 mil contos para equipamento de radar no aeroporto de Lisboa

A Direcção-Geral da Aeronáutica Civil foi autorizada a celebrar, no corrente ano económico, contratos para o fornecimento e instalação de um radar e respectiva aparelhagem de medida e sobresselentes, para o «contrôle» regional do tráfego aéreo do continente, no valor de 18 509 902$00; de quatro indicadores de radar para visibilidade á luz do dia, respectivos acessórios e sobresselentes, para o radar de «contrôle» regional do continente, no valor de 8 318 251$90; e de quatro outros indicadores de radar e respectivos acessórios e sobresselentes, para acopulamento ao radar de aproximação de Lisboa, no valor de 8 546 331$90.

BREVEMENTE

ÚLTIMAS CRIAÇÕES DE VESTUÁRIO PARA UM HOMEM ELEGANTE

galã

RUA SANTA JUSTA, 46

NOCTURNO

EXTERNATO DE ALVALADE

TEL. 771965 — R ISIDORO VIANA, 12 (Entrecampos)

LICEAL — PRIMÁRIO

VINTE CARTAS A UM AMIGO AS MEMÓRIAS DA SVETLANA

O LIVRO QUE SÓ UMA FILHA PODER

A VENDA EM TODAS AS TABACARIAS E LIVRARIAS DO PAÍS A PARTIR DE 21 DE SETEMBRO

UMA *EDI*

TERRA PARA A ÁGUA

...fíbio passeou ...hã pelo Tejo

...ressantes, constituindo um misto harmonioso de automóvel e de barco. É capotável e descapotável, e a toda a volta o friso metálico tem um pequeno resguardo de borracha, que permite encostar sem beliscaduras, a outros barcos. Está preparado para a navegação nocturna, com lub bombordo-estibordo. Uma particularidade: o «claxon» está situado na parte de cima do «capot». O seu preço é de cerca de 130 contos.

— Nos Estados Unidos — *diz-nos o nosso interlocutor* — os carros anfíbios resolvem muitas situações difíceis quando há tufões ou tempestades. Em minha opinião havia muito interesse em que os nossos bombeiros possuíssem pelo menos um carro destes. Para as cheias podem ser preciosos, e fazem o serviço de um carro normal.

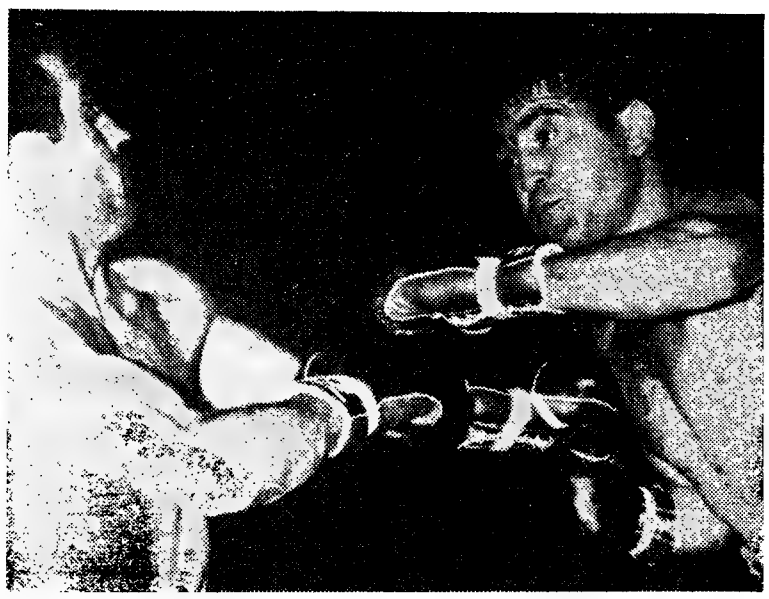
— Que velocidade atingem?

— Em terra dão um máximo 100-110 km/h (marcam 140 km/h). Na água essa velocidade é, evidentemente, muito mais reduzida apesar de ter dois hélices e um motor bastante potente. Na estrada, por ser mais alto e pesado, a sua estabilidade não é a de um automóvel vulgar. Mas aguenta-se bem.

— Outras possíveis utilizações de um carro anfíbio?

— Olhe, por exemplo, para fins turísticos. No Algarve de resto, ele já foi usado em visita ás grutas.

Quem vir este automóvel passando na estrada, não lhe notara, talvez, nada de invulgar. Neste ângulo, ele é «gato escondido com rabo de fora», ou seja — com as hélices á mostra, dizendo que se trata de um carro anfíbio



O massacre de Juvenal, serralheiro de chaves, começou logo no primeiro assalto

A MINHA PRIMEIRA IDA AO BOXE

Por FERNANDO ASSIS PACHECO

A minha primeira ida ao boxe. Pás, pás, pás. O Juvenal baba-se, cospe sangue para o tapete. Pás, pás. O Juvenal está completamente «groggy» e vê uma nuvem á frente, uma nuvem de onde alguém lhe arremessa, flechas, dardos, pedras, pequenos ferros em brasa. É um massacre. Dizem-me que o «segundo» pode atirar uma toalha lá para dentro e a luta acaba. O «segundo» não tem toalha.

O árbitro (camisa branca, calças brancas, laço preto) chama de vez em quando o Juvenal para ver os olhos do Juvenal — meio fechados — e o nariz do Juvenal — um bolo — e a boca do Juvenal — que se abre num esgar de sufocação. O Juvenal vai perder. Não serve para aquilo. Está pronto e tem uma nuvem luminosa a dançar-lhe diante das pálpebras.

Duas horas antes: estou sentado na segunda fila e acendo um cigarro. Dois amadores jogam á palmada sem grande convicção. Mais dois amadores. A convicção é um pouco maior, a glória do bairro está em jogo. Os amadores erguem os braços, dão beijos para o ar com as pontas dos dedos e saem. Logo a seguir chegam os primeiros profissionais. Fintas, baile, uma cabeçada, adeus Macário. O locutor anuncia dez minutos de intervalo.

Depois do intervalo: o Tavares bate no Hoys e ganha, o Manchello bate no Vitor Alves e perde. O publico desata a gritar.

— Juvenal!

Veio tudo mas foi para ver o Juvenal. O Juvenal é anunciado como co-autor de 28 combates (afinal 2) e pugilista de grande futuro (afinal serralheiro de chaves).

— Ó Juvenal, chega-lhe! Limpa-me esse espanhol!

O espanhol chama-se Escuín e foi fabricado numa oficina metalomecânica. É o chegas. É o limpas. O Juvenal apanha a primeira e fica com o nariz em carne picada. Apanha a segunda: foi no fígado e dói. A máquina vai demoli-lo. Terceira no Juvenal, quarta no Juvenal. Um bife em sangue. O Juvenal descobriu a nuvem e pensa coisas negras.

Olha se o espanhol tinha vindo de avião. Os dois dias de comboio moeram-no. Quer voltar depressa para Barcelona, beber uma cana e dormir. O Juvenal queria tudo isso, se possível mas não tem boca para pedir. Espera-o um torno e um molho de chaves.

— Chega-lhe, Juvenal!

(Continua na 15.ª página)

Prelúdio para um massacre a noite de boxe no Coliseu

Por JOAQUIM LETRIA

Cinco horas antes de milhões de pessoas assistirem a um verdadeiro combate de boxe, transmitido pela televisão em directo para todos os Estados Unidos e para Itália (via satélite), cerca de dois mil portugueses presenciaram uma pseudo-sessão da «Nobre Arte» no Coliseu dos Recreios, onde isso não acontecia há oito anos.

Uma multidão entusiasta de 30 mil pessoas agitou-se e vibrou nas cadeiras e bancadas do «Shea Stadium», em pleno coração de Manhattan, com os «ganchos» e «uppercuts» de Nino Benvenuti, a quem os norte-americanos chamam «O Intelectual», e delirou com os «jabs» e as esquivas do «challenger» Griffith, o negro que já foi «mundial» de médios, cujo título perdeu em favor do italiano.

Em Lisboa, a essa hora (três da manhã segundo a nossa presente hora de Verão) duas mil pessoas já haviam esquecido mais uma triste noite de boxe. O que se viu ontem no Coliseu foi verdadeiramente triste. Juvenal Oliveira foi apregoado pela organização da seguinte e incorrecta maneira, nos seus anuncios que pretendiam atrair o publico: «Apresentação em Portugal, após uma brilhante carreira de 28 combates como profissional, disputados nos principais ringues da Europa, do jovem português JUVENAL — o boxeur sensação». Pois bem, Juvenal emigrou há tempos, sim, mas para a Holanda, onde trabalhou como operário, pro-

BELARMINO ACUSA

Uma figura atarracada, mas ágil, saltou ontem para o ringue, a pedido do publico que o aplaudiu, vitoriou e gritou pelo seu nome — Belarmino Fragoso.

Ex-bicampeão de Portugal, presentemente engraxador de profissão, 35 anos de idade.

No final da sessão, Belarmino

Belarmino: «Dêem-me dois meses — e boa comida — que não há ninguém para mim!»

falou. Gritou. Foi graças á sua influência e á de seu irmão Vítor Alves, além de outras pessoas conscientes, que o combate de Juvenal foi suspenso. Então, Belarmino zangou-se e fez comício. Mas não o deixaram falar. Por isso, estas colunas servem hoje de altifalante, reproduzindo parte do que em pleno Coliseu gritou e ainda o que mais tarde nos disse:

— Não há direito que façam coisas como esta ao boxe — declarou o campeão, que acrescentou: — A Federação Portuguesa de Boxe sabia perfeitamente que Juvenal não estava em condições, nem era «boxeiro» para Escuin. Sabia também que meu irmão estava gordo e que não devia combater, mas deixou. Como inscrita na União Europeia de Boxe, a Federação sabe tudo quanto se passa nos ringues do estrangeiro. Portanto conhece o valor dos pugilistas e estes de hoje não seriam excepção. A Federação sabia, portanto, que nenhum dos portugueses, exceptuando Tavares, estava em condições. Mas o que fez com Juvenal foi de mais. Ninguém atirava a toalha e o rapaz é valente e quis aguentar-se. Mas isso poderia ser a sua morte ou ficar doido como o Fernando Matos.

E Belarmino disse:

— Eles não gostam de mim porque digo a verdade. Dizem que sou engraxador e lá por não andar de gravata entendem que conseguem pôr-me no descrédito. Mas as pessoas honestas sabem quem fala verdade. E o publico também. Foi ele hoje quem me chamou ao ringue. Eu sei de boxe e o publico sabe isso.

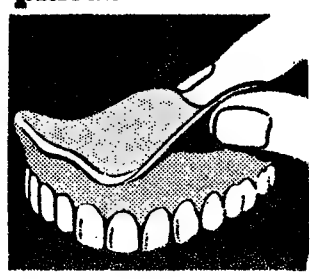
Quanto ás bolsas, declarou:

— Cada espanhol não veio ganhar mais do que cinco contos. Os portugueses apanham só para aí mil ou dois mil escudos. Mas combatem pela necessidade. Foi assim que eles me apanharam, há anos, para combater contra um brasileiro. Aguentei-me até ao ultimo assalto. Mas estava gordo e fui-me abaixo. Dessa vez combati, porque não tinha dinheiro e eles davam-me um conto. Treinara só dois dias para perder um pouco de peso. Mas deixem-me treinar todos os dias, durante dois meses, e dêem-me alimentação a sério, que não há ainda cá ninguém que chegue para o Belarmino.

E o campeão acusou:

— Hoje não sou nada, porque me exploraram e porque não tive cabeça. Mas não posso ver que a Federação deixe combater homens que sabe não estarem preparados, e que aceda á realização de sessões como esta. Os pugilistas portugueses combatem pela necessidade.

Maravilhosas
Almofadas para fixar placas dentárias



Aliviam as gengivas confortam a boca

As almofadas SMIG evitam as dores e as feridas causadas pelas placas mal ajustadas. De longa duração e fácil aplicação, não secam e lavam-se em conjunto com a placa.

A venda nas Farmácias.

SMIG
ALMOFADAS DENTARIAS
Rep. ORCORE, LDA.
Av. Infante Santo, 53, r/c.
Telef. 673233 — LISBOA

O PRIMEIRO DOS NOVOS SUBMARINOS

É entregue á Armada no próximo sábado, em Nantes, o novo submarino «Albacora» — a primeira das quatro unidades desta classe encomendadas a estaleiros franceses.

À cerimónia assistem, além da missão naval portuguesa em França, representantes da Armada francesa e outras entidades. Uma guarda de honra de fuzileiros navais franceses prestará continência á bandeira portuguesa, quando esta for içada a bordo do «Albacora».

... DA FILHA DE ESTALINE
... A ALLILUYEVA
...DERIA ESCREVER
...UMA INICIATIVA DA
EDITORIAL IBIS

SÃO SÓ 8 DIAS!!
CALÇADO PARA HOMEM SENHORA E CRIANÇA
DESDE 30$00
RESTOS DE COLECÇÕES
SAPATARIA LISBONENSE
RUA AUGUSTA, 202 ☆ RUA DA ASSUNÇÃO, 57
Este estabelecimento não encerra aos sábados

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU.
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

O escritor e filósofo francês Regis Debray (o segundo a contar da direita) e o pintor argentino Ciro Roberto Bustos (á sua esquerda), na sessão de abertura do seu julgamento, ontem, em Camiri, Bolívia. Debray é a figura principal no processo

UM MILHÃO DE SINISTRADOS NO NORTE DO MÉXICO DEVIDO AO FURACÃO «BEULAH»

CIDADE DO MÉXICO, 27 — (F. P.) — As inundações provocadas no Texas pela passagem do furacão «Beulah» tomam proporções gigantescas. Todo o vale do rio Grande, cuja cheia bate todos os «records», se encontra inundado. Os serviços de socorro travam uma luta desesperada para conter as águas. Com efeito, o rio Grande rompeu numerosas barragens, tendo-se transformado num vasto mar interior, onde emergem telhados e flutuam destroços.

Contam-se até agora um milhão de sinistrados no norte do México. Deste numero contam-se três mil agricultores completamente isolados pelas águas e temporáriamente abandonados ao seu destino. Refugiaram-se nos telhados das suas casas ou no alto das árvores. Até ontem, á noite, tinham falhado todas as tentativas para lhes fornecer alimentos e medicamentos.

Em Harlingen (Texas) a água atingiu, ontem, á tarde, os bairros residenciais. Centenas de voluntários, com água pela cintura, amontoam sacos de areia para deter a inundação, a qual, porém, os obriga constantemente a recuar.

Falfurrias, cidade de 7000 habitantes a que se juntaram 4000 refugiados, encontra-se há dois dias totalmente isolada do resto do Mundo e comunicou estar inundada em 70 por cento. McAllen, cidade de 40 mil residentes, está a ser evacuada, bairro por bairro.

Os doentes de um sanatório próximo de McAllen, foram retirados de helicóptero, pois a estrada encontra-se cortada.

Epidemias ameaçam o vale do rio Grande, pois inumeros esgotos rebentaram.

Na maior parte do território mexicano a situação continua a agravar-se. A chuva é constante. No litoral do Pacífico a situação piorou. A auto-estrada México-Acapulco ficou cortada, quando as águas do Papagayo levaram uma ponte. De resto, todas as estradas da região estão cortadas em muitos pontos, inclusive a que vai de Acapulco ao aeroporto. Encontram-se debaixo de água 20 localidades do Estado de Guerrero.

Está a formar-se outro ciclone no Golfo do México. Todas as cidades da costa estão já avisadas, desde Tampico a Alvarado. Ao sul do porto de Vera Cruz estão inundadas numerosas localidades.

Por outro lado, toda a parte oriental da capital mexicana está sob as águas. Noutros bairros há diversos edifícios que ameaçam abater, infiltrados pelas chuvas incessantes. Apareceram as primeiras doenças: paludismo e febre tifóide, tanto na capital como no resto do país.

Foi operado um africano de 158 anos

NAIROBI, 27. — (F. P.) — Os médicos do Hospital de Moshi operaram com êxito a uma catarata um doente como nunca tinham visto. Trata-se de Sansão Shakorango, que com a idade venerável de 158 anos ainda cultiva o seu pedaço de terra.

Sansão foi casado quatro vezes e a última mulher, que ele desposou aos 125 anos, deu-lhe ainda quatro filhos.

Aliás, este novo Matusalém sai aos seus: é o mais novo dos 203 filhos de um homem que teve 39 mulheres...

A maior ovação da sua carreira

OVIEDO, 27. — (A. N. I.). — Foi uma inesquecível noite de ópera e Mário del Mónaco obteve a maior ovação da sua carreira, ao cantar o «Otello» de maneira que entusiasmou os críticos e o publico. Ao que parece, teriam sido os nervos fustigados pela notícia de que o pai estava muito mal, o que fez com que o «divo» levantasse de forma impressionante o espectáculo. O pai já tinha falecido mas, até o cair do pano, ocultara-se a verdade ao cantor.

A CHINA ENCERROU OS ESCRITÓRIOS DA MISSÃO COMERCIAL EM LONDRES

LONDRES, 27 — (F. P.) — A missão comercial chinesa em Londres encerrou os seus escritórios — anunciou o «Finantial Times».

A decisão, diz este órgão financeiro, seria motivada pelo descontentamento da China devido ás restrições postas á liberdade de movimentos dos diplomatas chineses acreditados em Londres, decididas pelo Foreign Office, após a destruição da Embaixada britânica em Pequim.

Nos meios de negócios britânicos julga-se que a atitude da China pode prejudicar gravemente as relações comerciais entre os dois países, que há alguns anos se vinham desenvolvendo, e desde o início de 1967 apresentavam balanço favorável ás exportações inglesas.

PEQUIM VAI FECHAR A EMBAIXADA EM TUNES

ARGEL, 27 — (A. N. I.) — A China Continental vai encerrar a sua Embaixada em Tunes — anuncia a agência noticiosa da Argélia, A. P. S., reproduzindo um telegrama da agência Nova China.

Pouco antes, a agência argelina anunciara que haviam sido cortadas as relações entre os dois países, mas rectificou a notícia.

Há dias, a Tunísia protestara contra uma nota apresentada pela China, no dia 15, com a acusação de que o presidente Burguiba «vendia os interesses árabes» e se bandeava com os Estados Unidos, ao criticar a «guarda vermelha» e a «revolução cultural».

Há uma semana, a Tunísia informara a Embaixada da China de que expulsaria os diplomatas chineses, caso não recebesse desculpas e não fosse retirada a nota do dia 15.

POSSÍVEL RECOMEÇO DO AUXÍLIO DA O. M. S. À ÁFRICA PORTUGUESA

BRAZZAVILLE, 27 — (F. P.) — Os delegados dos 26 países africanos que participam na décima sétima sessão da Comissão da O. M. S. para a Africa examinam hoje a possibilidade do recomeço do auxílio da Organização Mundial de Saude aos territórios portugueses em Africa.

Na décima nona assembleia geral da O. M. S., tinha sido decidido que seria suprimida qualquer acção em todos os territórios portugueses. Esta disposição vai agora ser discutida por se ter em conta que as principais vítimas são as populações autóctones.

As tropas federais nigerianas atacam Enugu capital da República de Biafra

LONDRES, 27 — (R.) — A emissora de Lagos anunciou que as tropas federais da Nigéria atacaram hoje Enugu.

A Rádio, numa emissão captada em Londres, disse que a cidade estava a ser violentamente bombardeada.

A emissora anunciou que o ataque a Enugu, há muito aguardado, tinha começado.

Círculos militares tinham dito, ontem, em Lagos, que as tropas federais estavam ao alcance de artilharia de Enugu, após a tomada de Okpatu, a 11 quilómetros a noroeste da capital rebelde.

Biafra afirmara, no entanto, que as suas tropas tinham dado combate ás tropas federais em duas frentes, voltando a entrar na cidade universitária de Nsukka.

Círculos militares de Lagos declararam, entretanto, que uma brigada federal de 3000 homens, tendo partido de Benin, marchava para o oriente, em direcção á fronteira de Biafra.

Enugu, com uma população de cerca de 63 000 habitantes, está situada numa zona rica em carvão. Tem sido, no entanto, mais um centro administrativo do que industrial ou comercial.

A região em redor de Enugu é fácilmente defensável, e as tropas federais esperam encontrar uma forte resistência no avanço para a capital de Biafra.

Um milhão de dólares de indemnização é quanto um mecânico exige de Hedy Lamarr

HOLLYWOOD, 27 — (F. P.) — Donald Bluth, mecânico, de 40 anos, pediu um milhão de dólares de indemnização á actriz Hedy Lamar.

Segundo Hedy, Bluth entrou em casa da actriz num fim de semana e fez propostas que foram repelidas.

Alguns dias mais tarde, Bluth teria anunciado pelo telefone nova visita e a «estrela» chamou a Polícia.

Contudo, os polícias que prenderam Bluth quando este ia a entrar no domicílio de Hedy, declararam que ele não estava armado e insistia que a actriz tinha aceite de boa vontade as suas propostas.

Entretanto, algumas horas depois da prisão, a própria «estrela» retirou a queixa, mas Bluth sentiu-se lesado e com a sua «reputação afectada», pelo que exige agora a indemnização.

«Pequena conferência» de alto nível

NOVA YORK, 27 — (F. P.) — A «pequena conferência de alto nível» ou o jantar dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos «quatro grandes», oferecido ontem á noite por U Thant, na sua residência, foi, acima de tudo, um acontecimento mundano. O secretário-geral está «muito satisfeito» com as conversações travadas.

As relações com Pankow na base da crise em Berlim

BERLIM OCIDENTAL, 27 — (R.) — O Partido Social-Democrata, a que pertence o Governo de Berlim Ocidental, iniciou hoje diligências para encontrar um novo chefe e um novo programa, após algumas semanas de dissidências internas, que provocaram a demissão do Governo, ontem anunciada.

Numa reunião a efectuar esta tarde, os dirigentes do partido vão tentar solucionar o diferendo existente entre as alas direita e esquerda.

Num momento em que as relações entre o Leste e o Ocidente perdem a rigidez do pós-guerra, os membros da ala esquerda pretendem encontrar uma nova base de entendimento com o Estado comunista da Alemanha Oriental, cujo território cerca Berlim.

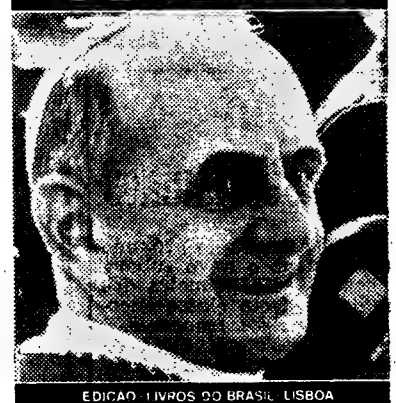
Por seu turno, os membros da ala direita pensam ser mais importante manter as actuais relações com o Governo de Bonn, que sempre se tem oposto ás tentativas de Berlim Ocidental de negociações independentes com os comunistas, com vista á normalização da situação na cidade dividida.

MENSAGEM DO PAPA ACERCA DO VIETNAM ENVIADA A JOHNSON

CIDADE DO VATICANO, 27 — (F. P.) — Como as tradições diplomáticas o impõem, observa-se no Vaticano a maior discrição quanto ao texto da mensagem do Papa que mons. Luigi Raimondi, novo delegado apostólico em Washington, foi encarregado de entregar ao presidente Johnson.

O prelado declarou apenas que o documento diz respeito ao Vietnam. Sabe-se que Paulo VI tem seguido a evolução do conflito e empregado todos os meios para abreviar o dia de uma solução honrosa para todos. O facto de, apesar da suspensão de todas as audiências, ter querido receber mons. Raimondi antes da partida deste para Washington, prova a decisão de prosseguir a sua acção de paz, aproveitando todas as oportunidades que se lhe deparam.

JEAN GUITTON
DIALOGOS COM PAULO VI



EDIÇÃO LIVROS DO BRASIL LISBOA

A venda nos Livrarias
Pedidos contra-reembolso
LIVROS DO BRASIL
Rua Caetanos, 22-Lisboa

Os problemas que mais preocupam a Humanidade e a Igreja Católica esclarecidos por Sua Santidade

65$00

COZINHA VELHA
QUELUZ

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que as nossas «SALAS» e o «TERRAÇO» se encontram totalmente reservados, amanhã, quinta-feira, dia 28, para um LANCHE DE CASAMENTO, não nos sendo possível servir neste dia, os habituais, Almoços, Chás e Jantares.

A DIRECÇÃO

Agradecemos que as mesas para os jantares sejam reservadas até às 19 horas.

Triunfo da Opel na 11.ª Volta à Europa

BUSSELSHEIM, 27 — A 11.ª Volta à Europa, grande Rallye Automóvel realizado de 4 a 16 do corrente, numa distância de 11 000 quilómetros através de 14 países da Europa e Norte de África, em 12 dias, foi um autêntico êxito para a Opel.

Nada menos do que quatro equipas, correndo particularmente em carros desta marca, colocaram-se entre os primeiros seis lugares da classificação geral.

O 2.º lugar foi conquistado por um «Kadett Rallye» conduzido pela equipa Hans Beck (vencedor de 1966) e Herbert Henset, e que venceram também a respectiva classe.

Os 4.º, 5.º e 6.º lugares foram alcançados, respectivamente, por um Rekord 1900 (equipa Syberg/Pedersen) e os restantes por dois «Kadetts» tripulados pelas equipas Falkenberg/Maarfeld e Arend/Spork.

Esta tão difícil e dura prova automobilística veio comprovar a alta qualidade, resistência e grande performance destes produtos da General Motors.

A última etapa deste Rallye foi a mais severa, pois foram percorridos 2600 quilómetros, desde Perpignan até Travemuende, em péssimas condições climatéricas, através de montanhas e regiões desérticas, o que obrigou todas as equipas e respectivos carros a um grande esforço.

Dos 42 carros à partida, só 33 atingiram a meta situada em Travemuende, na Alemanha. — (E).

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para as testeiras olhe os BOMBEIROS ELECTRICOS

Foi preso um servente que levava dois sacos às costas

Hoje, á 1 e 15 quando passava junto do cemitério de Benfica, um construtor civil, suspeitando de um indivíduo que levava dois sacos ás costas, pediu a sua detenção ao guarda n.º 5339, da 20.ª esquadra, sr. Alfredo dos Santo Melo.

Verificou-se que um saco era de cimento e outro de cal, que o preso confessou ter furtado de uma obra na Estrada dos Arneiros, lote 14, pertencente a Armando dos Santos Agostinho.

O preso declarou chamar-se Arnaldo Duarte Santiago, ter 31 anos, ser servente de ladrilhador e residir numa barraca sem numero no caminho de Alfornel, Venda Nova, Amadora.

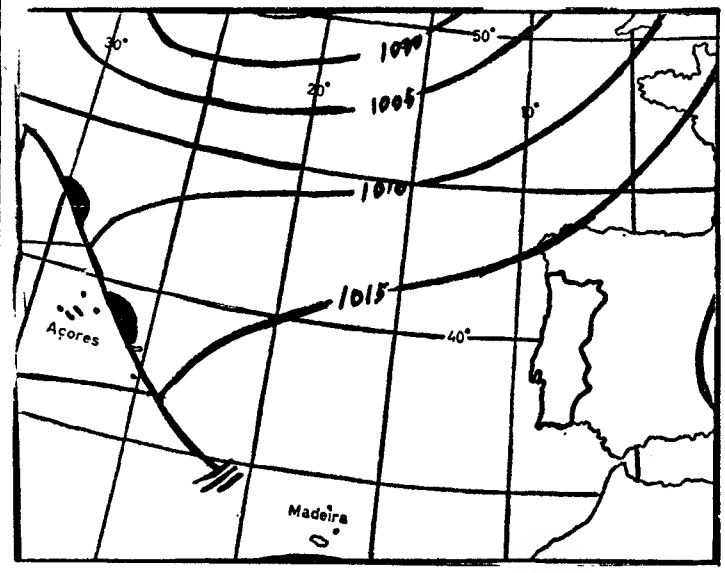
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 26°,1; mínima: Penhas da Saude, 4°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 19°,1; na água do mar, 18°.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)

B — Depressão (baixas pressões)

— *isóbaras (mb)*

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 28 — Uma massa de ar transportada na circulação conjunta de uma depressão centrada a oeste das Ilhas Britânicas e de um anticiclone localizado sobre o Mediterrâneo ocidental influenciará o estado do tempo nas próximas 24 horas.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado nas zonas norte e centro e limpo na do sul; vento fraco, por vezes calma; condições favoráveis à formação de nevoeiros matinais.

SOL — AMANHÃ

Nascer ás 7 e 29
Ocaso ás 19 e 26

MARES

PREIA-MAR: Dia 27 — Às 9 e 38 (3,2 m); 22 e 30 (3 m). **Dia 28** — Às 11 e 10 (3,2 m). **Dia 29** — Às 0 e 10 (3,2 m); 12 e 30 (3,4 m).

BAIXA-MAR: Dia 27 — Às 2 e 55 (1,9 m); 15 e 51 (1,9 m). **Dia 28** — Às 4 e 28 (2 m); 17 e 30 (1,8 m). **Dia 29** — Às 5 e 58 (1,9 m); 18 e 42 (1,6 m).

FASES DA LUA

Dia 3 — Dia 10 — Dia 18 — Dia 26

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços especializados da **FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64, 2.º, D.º — Telef. 59288.

Orçamentos grátis

CAMINHOS DE FERRO

A. C. P. acaba de editar um folheto descritivo com o plano das EXCURSÕES a realizar no corrente ano, que poderá ser solicitado nas Secções de informações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens autorizadas

S. R.

Ministério do Ultramar

CONSELHO ULTRAMARINO

AVISO

Por determinação superior se comunica que a Secretaria do Conselho Ultramarino estará encerrada nos próximos dias 28, 29 e 30 deste mês, a fim de efectuar a transferência das suas instalações. O Conselho passará a funcionar, a partir do dia 2 de Outubro, no edifício do Ministério do Ultramar, no Restelo.

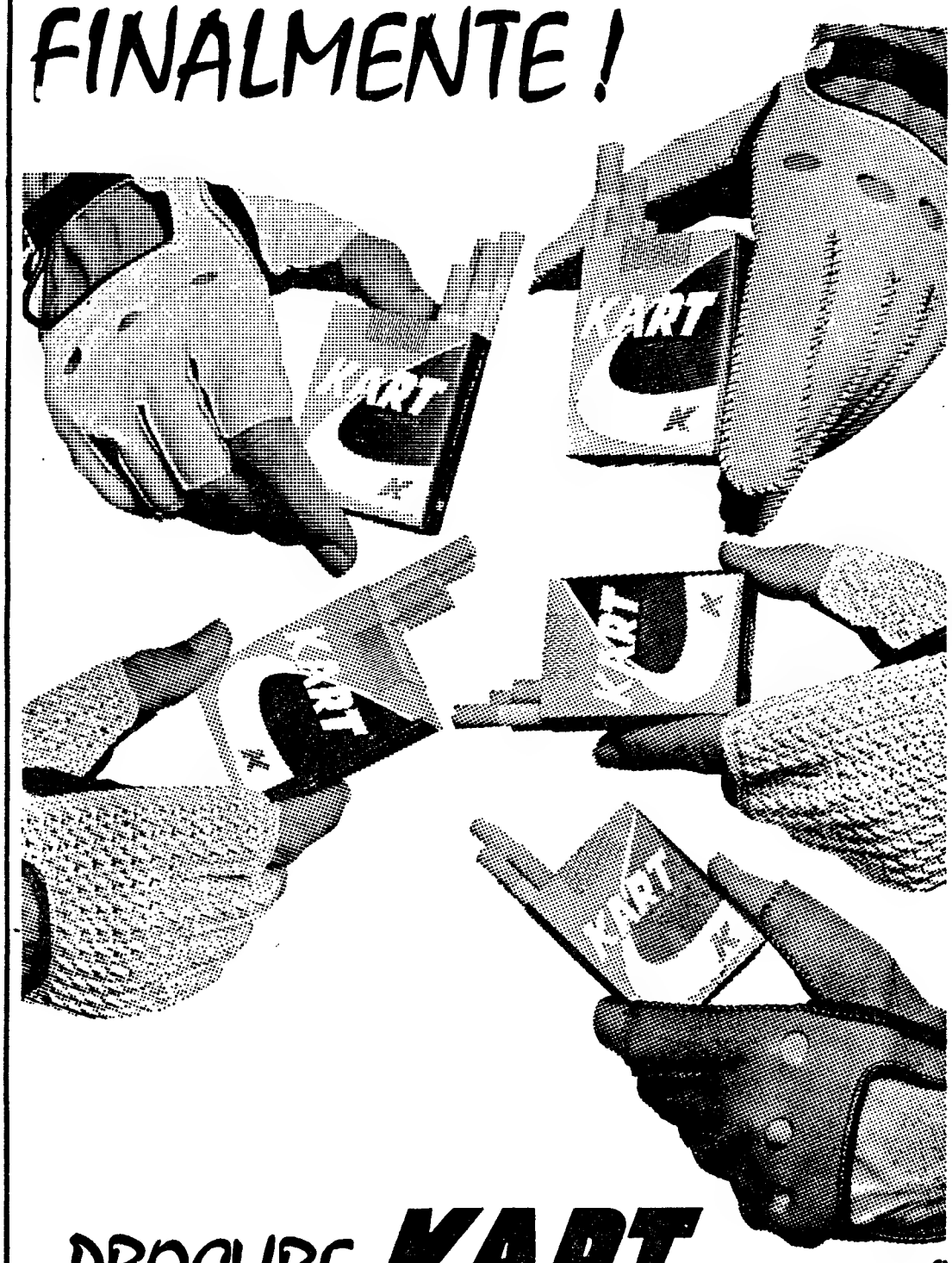
Lisboa, 26 de Setembro de 1967.

O SECRETÁRIO,
M. Carmona Barreto

CADELA — PERDEU-SE

Dalmata, preta com malhas brancas, dando pelo nome de «NABIÇA», perdeu-se nas imediações do Restelo. Agradece-se informações do paradeiro para o telefone 61 05 49. Alvíssaras.

FINALMENTE!



PROCURE **KART**

PEÇA **KART**

EXIJA **KART**

sonarte

todas as boas tabacarias terão **KART** *à sua disposição*

PROPRIEDADES

— VENDAS —

F. FERNANDES & COSTA, LDA.

Para Comprar, Vender, Hipotecar propriedades, consulte no seu próprio interesse os n/ serviços, onde poderá encontrar todos os esclarecimentos necessários sobre as respectivas transacções. Av. Almirante Reis, 104-2.º — Telefs. 536111 - 536112 - 536113.

ANDARES

Vendem-se em prédio de grande volume, em muito bom local de Lisboa, com 3 e 4 casas assoalh., hall, coz., desp., roup.ª e 2 c. de banho, estas com azulejos e loiças de cor, etc. Preços desde 290 a 400 contos. Mostram-se todos os dias no local. Est. da Luz, Lote 10 (Frente ao Colégio Militar), em Lisboa. Trata: F. Fernandes & Costa, Ld.ª Av. Almirante Reis, 104, 2.º — Telef. 536111/2/3 — Lisboa.

Contacto

ANÚNCIOS

PROPRIEDADES

DINHEIRO s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, R. da Prata, 291, 2.º, Dir. Tel. 32 54 87 — 47 06 18 (junto á P. da Figueira).

CASAS para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/ escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importancia a título de comissão aos inquilinos. Trata: SOC. CONST. INVICTA — R. do Ouro, 292, 1.º — Telefs. 30259/34755.

DUAS LETRAS, UM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO

PROPRIEDADE HORIZONTAL

EM LISBOA

COM ESCRITURA NA MAO A 215, 220, 225, 280 E 360 CONTOS

Magnificas habitações com 3, 4 e 5 casas soalhadas, cozinha, 1 e 2 casas de banho, despensa, marquise e hall. Entregam-se alugadas, respectivamente por 1100$00, 1400$00 e 1800$00 mensais.

MOSTRA E TRATA

«A CONFIDENTE»

Rossio, 3, 2.º — Telefones 369384/5/6

ANDARES

Em ODIVELAS, para rendimento ou habitação do próprio, de 3 boas c. ass., boa construção e bem localizado. Preços desde 155 contos. Ver na Rua Julio Diniz, lote 22.

Trata:

A LUZÁFRICA

Calçada do Carmo, 6 - 2.º
Telefones 32 45 24 e 36 80 80

ALUGAM-SE LOJAS E ANDARES

PARA ESCRITORIOS, MAGNIFICAS INSTALAÇÕES PRÉDIO ACABADO DE CONSTRUIR C/ 9 ASSOALH. E ELEV., AR CONDIC., ETC

VER NO LOCAL — AV FREI MIGUEL CONTREIRAS, 54

Trata **S. Construções Invicta, Lda.**

RUA DO OURO 292, 1.º-DT.º.

LISBOA — TELEF. 3 47 55/6

CAPITAIS

OFERECEM-SE

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTAO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323177
R. 1 DE DEZEMBRO 45

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

AUTOMÓVEIS

Se está comprador de qualquer marca ou modelo não deixe de nos visitar. Fac. troca e pag. MARCELO — Av. João Crisóstomo, 47-C.

Automóveis s/condutor

Contacto

ANÚNCIOS

MUITOS Automóveis ao preço de revenda c/ certificado de garantia. Vauxhall Viva, de 65, c/ extras; B. M. W. 700, de 64; Austin 850, de 61; Morris 1100, de 63; Fiat 110 Neckar, de 62; Volkswagen, de 59, de 30 HP; Opel Rekord 1700, de 60, outro de 59; Prefet, de 56; Taunus 15 M, de 56; Opel Rekord, de 55; Dessoto série 22, a gasóleo; Plymouth Plasa c/ motor Perkins de origem e muitas outras marcas. R. Arroios, 152-A.

VAUXHALL VX 4.90, ult.º modelo; Porsche Super 90, 1962; Austin Sprite, 1962, 1959; Chevrolet Impala, de 1960; Taunus 17 M 4 portas 1960; Taunus 12 M, de 1958; Volkswagen 30 HP, de 1960; Hillman Minx, 1958; Skoda, 1960; Simca Grande Large, de 1956; Vespa 400, de 1959. Fac. troca e pagt.º Av. João Crisóstomo, 47-C.

MOTOR compra-se usado, Fiat 600 D. Resposta á R. Luz Soriano, 44, ao n.º 237.

TAUNUS 17 M, 66; Panhard 24 CT, 66; Opel Kadett, 67 e 66; Fiat 1500, 66; Opel Karavan 1700, 66; Taunus 20 M, 66; Volkswagen 1600 TL, 66. Fac. pag. e trocas. CRISAUTO, LDA., Av. João Crisóstomo, 13-A.

ALUGUER:

NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- **50.060 — Automóveis Amoreiras Av. João Crisóstomo, 89**
- **57.445 — P. P. C. A. 560071/2/3 BELCAR — Av. 5 de Outubro, 42-B**
- **53.4657 — L. St. Bárbara, 5-B**
- **49.612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B**
- **76.9848 — EUROCAR, Av. Barbosa du Bocage, 1**
- **42.890 — Táxis Universo, Lda. Av. Republica, 26**
- **53.7476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56-1.º**
- **53.1919 — SILVA E TIAGO — R. St. Bárbara, 81-1.º**
- **72.7654 — Auto-Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E**
- **83.5730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araujo, 102-A**
- **53.9168 — 53.9345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A**

INTERAUTO

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER — SEM CONDUTOR —
R. CARVALHO ARAUJO, 02-A
LISBOA — TEL. 83 57 30
Junto á Fonte Luminosa

AUTOMÓVEIS COMPRAM-SE A PRONTO
R. ARROIOS, 152-A — Telef. 48707

RENAULT

Se deseja fazer no seu carro: Revisão, Serviço de Inspecção Reparação e Estação de Serviço visite «SERVIÇO AUTORIZADO» desta conceituada marca

GARAGEM SANTA LUZIA
Rua D. Estefania, 109-111
Telef. 48280

FÁBRICAS — COLÉGIOS

AUTOCARROS VENDEM-SE

Empresa de Camionetes Piedense, Limitada
Trafaria

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se a venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Domingo, 1 de Outubro
EXCURSÕES DA C. P.

Para a excursão do dia 1 de Outubro a C. P. põe à disposição do Público um comboio automotor FIAT de 1.ª classe, com ar condicionado, para a viagem de Barreiro a Messines-Alte e de Lagos a Barreiro, e autocarro para o circuito por estrada de Messines-Alte a Silves, Monchique Fóia, Caldas de Monchique, Portimão, Praia da Rocha, Lagos, Ponta da Piedade, Sagres, Cabo de S. Vicente e regresso a Lagos.

Preço, incluindo almoço, transporte por caminho de ferro e circuito turístico rodoviário	280$00
Só transporte em caminho de ferro (ida e volta):	
Lisboa (Terreiro do Paço) a Messines-Alte	115$00
Lisboa (Terreiro do Paço) a Portimão	135$00
Lisboa (Terreiro do Paço) a Lagos	140$00

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rossio), nas Agências de Viagens autorizadas ou na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, n.º 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro em Lisboa.

DINHEIRO

SOBRE AUTOMOVEIS
EMPRESTA-SE
Tratar no Rossio, 3-2.º
LISBOA

TELEVISÃO

TECNICA
ASSISTENCIA PERMANENTE A DOMICILIO
NÃO PERCA O SEU PROGRAMA
TEL. 750418

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
Junto ao Largo

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.

CAMINHOS DE FERRO
AUTOMOTORAS DE FIM DE SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que todos os sábados se efectua uma automotora para serviço publico, entre Barreiro e Vila Real de Santo António, servindo o ramal de Lagos, com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) ás 13 e 40 e chegada a Faro ás 18 e 55; a Vila Real de Santo António-Guadiana ás 19 e 55; a Portimão ás 19 e 06 e a Lagos ás 19 e 32. O regresso efectua-se no domingo com partida de Vila Real de Santo António-Guadiana ás 19 e 35; de Faro ás 20 e 31; de Lagos ás 19 e 48 e de Portimão ás 20 e 13, com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) ás 1 e 30.

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º — TELEF. 369384

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios

O espanhol Hoys pede desforra contra Fernando Tavares. Tem o enfermeiro á espera

Prelúdio para um massacre

(Continuação da página central)

fissão que, de resto, exerce numa fábrica de chaves portuguesa! Por isso, ele só pôde mostrar o que qualquer jovem bem constituído e com um mínimo de treino, exclusivamente destinado a esta sessão, poderia fazer perante um espanhol pouco técnico mas duro e combativo.

(Depois desta sessão, não houve em Lisboa ceias em pequenos restaurantes italianos com mesas de toalhas aos quadrados e cheiro a alho. Não se comeu «pepperoni», nem «pizza», nem se bebeu Chianti, mas tomou-se cerveja e engoliram-se pregos e bifanas e criticou-se mais uma triste sessão daquilo a que a Federação Portuguesa da modalidade chama de boxe. A propósito, recorde-se que o nome da Federação foi utilizado em todos os anuncios da sessão, como que a garantir a qualidade do produto. Duvidamos que por este caminho isso alguma vez venha a ser conseguido no futuro. E é pena. Pena pelo boxe autêntico. Nova York tem «bookmakers» também para o boxe. Em Lisboa não há apostas, mas há combates e situações que de forma alguma se devem consentir.)

Autorizações futuras que podem ser criminosas

Autorizar, quando quer que seja, que um pugilista na condição de Juvenal defronte um adversário como o de ontem, conhecendo perfeitamente a forma em que este se encontra e o resultado de um combate anterior entre ambos, há cerca de um ano (K. O. ao 2.º assalto, do português), não só é desonesto como poderá ser — oxalá isso não venha a acontecer — criminoso.

Juvenal, quando o árbitro ontem ordenou a suspensão do combate «por incapacidade física», sangrava já abundantemente há mais de três «rounds» e babava-se, o que era um indicativo do estado de semi-choque em que, de facto, mergulhara.

Não se viu boxe entre Juvenal e Escuin. Viu-se pancada. Viu-se esforço. Viu-se massacre. Viu-se, finalmente, um espanhol a procurar a maneira mais fácil de não liquidar um adversário. E viu-se, ainda, uma ausência completa de atenção por parte do médico cujos serviços a Federação teria assegurado.

E isto para não falar do curioso caso de Macário, o português que combateu contra o espanhol Carbajal, e que foi «arranjado» para esta sessão, depois de há um ano ter sido irradiado da modalidade, devido a agressão a um árbitro; e para não falar da condição de Vítor Alves, com peso a mais e sem treino; e para não falar nos dois dias de comboio que os espanhóis e dois portugueses — Fernando Tavares e Vítor Alves — fizeram conjuntamente desde Barcelona até Lisboa, onde chegaram na véspera do combate, á noite.

Só é de lamentar que a Federação fique com o seu nome envolvido em manifestações tão duvidosas e tão desprestigiantes para a modalidade. Mas a culpa não é da entidade, pertence a quem apadrinha tais realizações, cujo objectivo, unico, é a bilheteira. O que ainda provoca admiração é o facto de o público acorrer sempre. Com esperanças em melhores... noite. Mas, de cada vez, é uma desilusão mais.

Os restos mortais do dr. Orlando de Carvalho e da outra vítima do desastre de Espanha são amanhã sepultados em Lisboa

Só esta manhã, depois de cumpridas todas as formalidades, foi possível conseguir a saída do Hospital da Victoria (Espanha) das urnas com os corpos do médico neurologista e assistente da Faculdade de Medicina, sr. dr. Orlando Ribeiro de Carvalho, e da sr.ª D. Maria Mercedes Fragoso de Freitas Teixeira, vítimas do desastre de viação que ocorreu há dias, como referimos, na estrada Madrid-Irun.

A esposa do sr. dr. Orlando Ribeiro de Carvalho, encontra-se ainda internada no Hospital da Victoria.

As urnas devem chegar amanhã, ás 9 horas, ao cemitério do Alto de S. João onde, ás 12 horas, se realizam os funerais. Ficam depositadas no jazigo de família do dr. Orlando Ribeiro de Carvalho.

Os funerais estão a cargo da Agência Barata.

Obras de conservação no cemitério dos Prazeres

Nos armazéns da 4.ª Repartição do Município, Avenida 24 de Julho, e sob a presidência do sr. dr. Francisco do Amaral, efectuou-se hoje o concurso para adjudicação da empreitada das obras de conservação do cemitério dos Prazeres, com a base de licitação de 110 097$00. As propostas, depois de abertas e lidas, baixaram á comissão técnica para estudo.

A CONSTRUÇÃO do Palácio da Justiça de Lisboa

A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais foi autorizada a celebrar contrato para a execução da empreitada de instalações de aquecimento, ventilação, águas e esgotos do edifício dos tribunais cíveis do Palácio de Justiça de Lisboa, pela quantia de 17 168 063$20, a despender em conta de receita entregue pelo Cofre dos Conservadores, Notários e Funcionários de Justiça.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

Colóquios pedagógicos do Cineclube Imagem

O Cineclube Imagem vai organizar uma série de colóquios, com sentido pedagógico, que no seu Boletim, em publicação, é esclarecido pela pena de Manuel da Silva, do seguinte modo:

Assiste-se, de há uns tempos para cá, em Portugal, a um interesse razoávelmente generalizado por uma série de assuntos que sempre constituíram «feudo» de alguns especialistas, serviços estatais ou empresas privadas.

Artigos, conferências, congressos, relatórios, livros, filmes, entrevistas tornam conhecidas do grande publico palavras como CIBERNÉTICA, AUTOMATIZAÇÃO, LÓGICA, MATEMÁTICAS MODERNAS, SAÚDE MENTAL, DEFICIENTES MOTORES E VISUAIS, PEDAGOGIA MODERNA, INVESTIGAÇÃO PURA E APLICADA, GESTÃO, CONTROLE, PLANNING, MODELOS, NORMALIZAÇÃO, INDUSTRIAL DESIGN, PRODUÇÃO, ESTUDO DE MERCADOS, PUBLICIDADE, etc.

Porque nem sempre temos uma compreensão razoável do significado real que está por detrás de todas estas palavras, embora cada uma delas possa ser-nos próxima pela actividade que desenvolvemos — operários, professores, engenheiros ou investigadores —, queremos fornecer aos associados do Imagem uma visão de fragmentos curiosos do mundo moderno, tão conhecidos e ao mesmo tempo tão ignorados.

Quando temos um impresso nas mãos (este Boletim, por exemplo), que sabemos dos tipógrafos, dos «tipos», do papel, das máquinas que o imprimiram? Quando nos apresentam um recibo de Gás e Electricidade, com uns buraquinhos um tanto misteriosos, que sabemos dos mecanógrafos, das máquinas de cartões perfurados, da numeração binária? Quando deitamos fora a embalagem que contém a pasta de dentes, que sabemos nós de artistas gráficos, de publicidade, de tratamento estatístico da informação no estudo de mercados? Quando se faz a barba, seja com «gilette», máquina eléctrica ou navalha, que sabemos nós dos metalurgicos, das cadeias de montagem, do «industrial design», de «planning»? Quando mandamos o filho para a escola, que sabemos acerca dos professores, das questões pedagógicas, dos laboratórios de óptica ou de imunologia?

O carácter objectivo da especialização da nossa vida de produtores não implica que não possamos ter uma ideia justa da especialização dos outros. Afirmar-se culto porque se é capaz de falar nesta ou naquela teoria do conhecimento, reputada mais ou menos válida, sem que lhe corresponda um mínimo de conhecimento propriamente dito, seria puro sem-sentido, qualquer coisa como o caso daquele que dissertasse sobre as correntes, as datas, os nomes dos filósofos na história da filosofia e não soubesse nada sobre as obras mais significativas da filosofia.

● Divulgação didáctica de conceitos

Contudo, também não será fácil ter uma compreensão razoável do conjunto de conceitos apontados, pois que, á primeira vista, «cibernética» teria pouco ou nada a ver com «pedagogia», «investigação pura» idem com «publicidade», «lógica» com «industrial design», etc. Assim, queremos, também, através de uma ordenação apropriada de filmes de formato reduzido, tentar demonstrar a unidade desse conjunto.

A ideia mestra que nos enforma pressupõe ser o aparecimento generalizado de conceitos como estes devido a exigências próprias das actividades produtivas modernas, e que, quer nas infra-estruturas, quer nas superestruturas, essas exigências apresentam um carácter unitário, com um «denominador comum» a que se poderia chamar «necessidade de eficiência», dada a existência de tendências objectivas para o abaixamento dos custos de produção, quer de produtores, quer de bens e serviços, e que se reflecte, de modo mais ou menos directo, em todos os campos da educação, da ciência e da técnica.

Embora não sejam de menosprezar os factores internos de desenvolvimento de cada um desses campos, os interesses próprios das actividades parcelares que os constituem, a idiossincrasia das pessoas que nelas participam, a verdade é que só os factores «externos», os que não dependem de nenhuma consciência para ser o que são, nos podem trazer uma explicação válida.

Quando um crítico literário e professor, como o dr. Óscar Lopes, reivindica para a linguística o uso de instrumentos matemáticos e lógicos, do mesmo modo que acontece em qualquer outro ramo de conhecimento, não se trata só das posições correctas de um autêntico homem de letras, frente á fossilização e ao academismo de certos «gramáticos»;

quando o prof. dr. Sebastião Silva dirige classes experimentais de matemática moderna, dando possibilidades a jovens alunos do liceu de usarem com á-vontade conceitos lógicos e matemáticos, normalmente considerados fora das suas possibilidades de compreensão, não se trata só de um espírito aberto e comunicativo em contraste com o obscurantismo e métodos de ensino arcaicos;

quando, no Centro Infantil Helen Keller se discute a utilização de um ficheiro autocorrectivo ou se ensaiam técnicas de base Freinet, não se trata só de pedagogos e professores com elevado grau de consciência profissional e amor pelas crianças, face ao conservantismo e á indiferença de outros «colegas»;

quando, em uma determinada empresa fabril se normalizam formatos ou se despendem somas vultosas na criação de novos produtos ou novas formas, não se trata só de responsáveis mais inteligentes, com um gosto mais refinado, destacando-se dos seus pares embrutecidos e rotineiros:

trata-se, também e principalmente, da pressão exercida pelas forças produtivas, como que encerradas num velho e sufocante espartilho, decididas a romper e a substituir um modo de produção ultrapassado por um novo modo de produção, e daí a receptividade de cada vez mais numerosos grupos de pessoas aos novos conceitos.

Observando a actividade produtiva dos homens, vê-se que ela começa pela produção de novos produtores, de novas formas de produção, de novos produtos, o que exige, num tema como o que vamos tratar, que se exibam alguns aspectos e se ponham alguns problemas referentes á educação básica, á formação, á especialização, á invenção. A esta etapa segue-se a da produção, propriamente dita, com os seus problemas específicos, tais como os de gestão, de fabrico, de circulação, de consumo.

● Programação

A esta luz, actividades aparentemente desconexas, surgem, afinal, interligadas. Assim, a nossa programação de formato reduzido, a partir de Setembro, terá uma ordeneção semelhante:

1.ª PARTE:

1.ª Sessão (29 de Setembro) — MÉTODOS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS MODERNAS — Colóquio dirigido pelo prof. Calvet de Magalhães — Director da Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda

A sessão realiza-se no Centro Español, Rua Nova da Trindade, n.º 20.

2.ª Sessão (13 de Outubro) — ENSINO PRIMÁRIO NORMAL E DE DEFICIENTES — Colóquio dirigido pela prof.ª D. Maria Manuela R. B. C. Pereira da Silva — Professora no Centro Infantil Helen Keller — Bolseira da F. Gulbenkian em Paris, em 1966 67

3.ª Sessão (27 de Outubro) — MODERNOS PROCESSOS DE INICIAÇÃO NO CÁLCULO

4.ª Sessão (10 de Novembro) — O MODERNO ENSINO DA MATEMÁTICA

5.ª Sessão (24 de Novembro) — A INVESTIGAÇÃO

2.ª PARTE

6.ª Sessão (15 de Dezembro) — TÉCNICAS DE DIRECÇÃO

7.ª Sessão (29 de Dezembro) — INDUSTRIALIZAÇÃO

8.ª Sessão (12 de Janeiro) — CIRCUITOS E TÉCNICAS DE DISTRIBUIÇÃO

9.ª Sessão (26 de Janeiro) — COMERCIALIZAÇÃO

Os filmes para estas sessões e os nomes dos orientadores do 3.º ao 9.º colóquio serão anunciados oportunamente.

PROJECTO DO III PLANO DO FOMENTO

(Continuação da 1.ª página)

mulo ao autofinanciamento do sector — aspecto que se liga com as visadas melhorias da produtividade e as correcções dos preços pagos ao produtor.

Objectivos de ordem geral

Assim, são os seguintes os objectivos de ordem geral fixados para o hexénio 1968-1973, no sector das pescas:

● Aumentar a produção de pescado e fomentar o seu consumo, o que permitirá melhorar as dietas alimentares em proteínas de origem animal. Atendendo ao acréscimo da população, para que a capitação de consumo de pescado tenha, por hipótese, o aumento médio anual de cerca de 1,5 kg por habitante, o total da pesca a descarregar em 1973 terá de atingir 339 000 t no que respeita ás necessidades de consumo interno. A esta produção haverá ainda que adicionar as estimativas referentes aos fornecimentos á industria conserveira e á exportação, 206 300 t e 29 000 t, respectivamente. Considerou-se, assim, que o desenvolvimento do sector acusaria, em 1973, a produção total de 574 300 t (no valor aproximado de 3 660 000 contos), as quais se distribuiriam da seguinte forma: pesca de arrasto — 170 200 t; pesca do atum — 23 300; pesca da sardinha — 246 500; pesca do bacalhau — 68 000; pesca local — 55 000; ostras e outros bivalves — 7500; produtos dos cetáceos — 3800.

● Assegurar a estabilidade do preço do pescado no consumidor.

● Garantir ocupação a numero elevado de pescadores e outros trabalhadores que em terra se ocupam em actividades ligadas á pesca;

● Prosseguir o desenvolvimento do sistema de previdência e da obra assistencial em benefício dos pescadores.

● Assegurar o fornecimento de matérias-primas ás industrias transformadoras, mediante a celebração de acordos entre os sectores interessados.

● Proteger os recursos naturais das águas territoriais e colaborar nos esforços internacionais para a exploração racional dos recursos biológicos do mar;

● Dar realidade, no domínio das pescas, a um plano de actuação nacional, em função dos objectivos da integração económica do espaço português.

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | CURSO GERAL DOS LICEUS
EXTERNATO LICEAL E TÉCNICO ARQUIMEDES
CURSOS INTENSIVOS — AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
INSCRIÇÕES: R. Marques da Silva, 99, 2.º — Telef. 532702

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | INDUSTRIAL — COMERCIAL
EXTERNATO TÉCNICO PITAGORAS
CURSOS INTENSIVOS — AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56 - 1.º Esq.º — Telef. 536380

DESPORTO

HOJE: TAÇA DAS CIDADES COM FEIRAS

SPORTING-BRUGEOIS NO ESTÁDIO «JOSÉ ALVALADE» E VOJVODINA-C.U.F. EM NOVI SAD

Nova participação de clubes portugueses em competições europeias, através do Sporting e da C.U.F., que intervêm em jogos da Taça das Cidades com Feiras, o primeiro na 2.ª mão da 1.ª eliminatória e o segundo na 1.ª mão da mesma fase.

No estádio «José Alvalade», a equipa «leonina» recebe o Brugeois. O empate a zero bolas registado no jogo de Bruges reveste-se de particular importância, considerado o aspecto decisivo da contenda desta noite (21 e 45).

Os portugueses precisam de rematar muito e bem, adoptando uma toada defensiva gizada em moldes singelos, com repúdio de lance individual e da insistência no passe lateral. Os belgas, decerto, constituirão obstáculo que convirá não subestimar, pelo que a tarefa do representante português se afigura difícil. Confia-se, enfim, numa boa exibição do Sporting com vitória condizente.

As equipas devem alinhar do seguinte modo:

SPORTING — Carvalho; Pedro Gomes, Armando, José Carlos e Hilário; Gonçalves e Peres; Leitão (ou Carlitos), Lourenço, Màrinho e José Morais.

BRUGEOIS — Boone; Hill, Vouderlider, Axelson e Savat; Vandendacle e Thio; Conteus, Hinderick, Lambert e Bally.

*

Pela segunda vez presente na Taça das Cidades com Feira, a C.U.F. enfrentará, em Novi Sad (Jugoslávia), ás 16 e 30, um adversário tido como categorizado. O «onze» barreirense, onde não existem «estrelas», pode, no entanto, registar um resultado susceptível de tranquilizar com vista ao jogo da 2.ª mão.

As formações anunciadas são as seguintes:

C.U.F. — Vitor; Bambo, Durand, Abalroado e Mário João; Sério e Espírito Santo; Vieira Dias, Fernando, Rogério e Monteiro.

VOJVODINA — Pantelic; Aleksi, Zemko, Nesticki e Brzic; Daki e Stanic; Trivic, Nikerzic, Radosav e Redonic.

As receitas da 2.ª jornada do «Nacional» da I Divisão

Estão apuradas as receitas dos jogos correspondentes á 2.ª jornada do «Nacional» da I Divisão e que são as seguintes.

	Receita	Despesa	Saldo
Sanjoanense-Braga	**30 640$00**	**13 331$70**	**17 308$30**
Académica-C. U. F.	**93 645$00**	**38 640$90**	**55 004$10**
Sporting-Tirsense	**152 985$00**	**54 088$30**	**98 896$70**
F. C. Porto-Leixões	**172 040$00**	**71 477$40**	**100 562$60**
Varzim-Belenenses	**78 800$00**	**29 440$70**	**49 359$30**
Barreirense-Benfica	**124 260$00**	**68 509$60**	**55 750$40**
Guimarães-Setubal	**49 110$00**	**25 808$50**	**23 301$50**

Não há a registar qualquer saldo negativo e o jogo F. C. Porto-Leixões ultrapassou a centena de contos, de saldo positivo.

O «NACIONAL» DA II DIVISÃO

As receitas apuradas foram as seguintes, na Zona Sul.

	Receita	Despesa	Saldo
Atlético-Sesimbra	**21 384$00**	**9 361$70**	**12 022$30**
Lusitano-Peniche	**11 081$00**	**5 819$30**	**5 261$70**
Olhanense-Luso	**18 316$50**	**7 988$20**	**10 328$30**
C. Piedade-Almada	**24 462$00**	**9 819$90**	**14 642$10**
Alhandra-Portimonense	**4 116$00**	**2 853$80**	**1 262$20**
Sintrense-Torriense	**14 335$00**	**6 320$10**	**8 014$90**
Oriental-Montijo	**9 663$00**	**5 707$80**	**3 955$20**

Todos os clubes visitados lograram obter saldos positivos, cabendo ao jogo Cova da Piedade-Almada o mais favorável êxito financeiro (14 642$10).

Nos jogos da 2.ª jornada, Zona Norte, até agora com as receitas conferidas, também não se verificaram saldos negativos, como a seguir se confirma:

	Receita	Despesa	Saldo
Covilhã-Vizela	**6 726$50**	**3 862$70**	**2 863$80**
Espinho-T. Novas	**9 877$00**	**6 233$00**	**3 644$00**
Leça-Salgueiros	**28 782$00**	**11 443$60**	**17 338$40**

A reserva do Benfica venceu a do Torriense para o «Regional» (10-0)

No Estádio da Luz, Benfica e Torriense defrontaram-se ontem a noite para o Campeonato de Lisboa de Reservas, em jogo em atraso. Sob a arbitragem do sr. Ferreira Pinho as equipas alinharam:

BENFICA — Nascimento; Leverino, Malta da Silva, Paula e Tomás; Carmo Pais e Calado; Pavão, Pena, Yaúca e Diamantino.

TORRIENSE — Pinheiro; José Luís, Correia, Horácio e Salgado; Calipe e Pereira I; Costa, Américo, Nunes e Vítor Manuel.

Desfrutando de clara superioridade os «encarnados» triunfaram por 10 tentos a 0. Yaúca (5), Pena (2), Pavão, Diamantino e Calado, foram os marcadores.

O Benfica com este resultado, subiu ao 1.º lugar da classificação, de parceria com o Sporting.

O nosso prognóstico do Totobola

Varzim-Tirsense	**1**
V. Guimarães-Leixões	**X**
Barreirense-Belenenses	**2**
Tramagal-Covilhã	**1**
Leça-Torres Novas	**1**
Famalicão-Salgueiros	**1**
Gouveia-U. Tomar	**2**
Olhanense-Atlético	**2**
C. Piedade-Peniche	**1**
Alhandra-Luso	**X**
Sintrense-Almada	**1**
Oriental-Portimonense	**X**
Montijo-Torriense	**2**

CLAROS e ESCUROS

Por FERNANDO SOROMENHO

PINGOS

● Raio, novo seleccionador nacional de hóquei em patins. Lisboa ex-treinador do Paço de Arcos. Uns entram, outros saem, mas todos continuam a viver a modalidade.

● Nova presença internacional do nosso futebol, hoje: Sporting-Brugeois, Vojvodina-C. U. F.; Joaquim Campos a arbitrar, em Londres, o jogo Tottenham-Hayduk Split; e Eusébio e Coluna, na selecção do Resto da Europa contra a da Espanha, em Madrid. Que sejam todos felizes.

● João Azevedo o celebérrimo guarda-redes do Sporting e um dos melhores, senão o melhor dos portugueses no lugar, tem um filho a jogar nos juniores do Benfica. É o Carlos Manuel, de 17 anos, mede 1,75 e pesa 72 quilos.

● Em Las Colinas (Espanha), uma equipa de homens defrontou uma equipa de mulheres num jogo de futebol que terminou empatado a 4 bolas. O telegrama da ANI diz que a linha avançada das mulheres agradou e que não se verificaram incidentes. Deduz-se que não houve o chamado jogo viril. Choques...

● Seis ultramarinos no Continente. Três chegaram ontem para o Belenenses (dois jogaram a bola no Lobito) e um há dias para o F. C. Porto (alinhava na Beira). Hoje são esperados mais dois para o clube nortenho, naturais também do Lobito. Por este andar, Lobito fica qualquer dia sem futebolistas.

● Ainda não estão apuradas as contas da Volta a Portugal, em bicicleta, mas supõe-se que o lucro atingirá os 110 a 120 contos. Neste lucro não entram outros lucros respeitantes a clubes que facultaram a utilização das respectivas pistas. Dois ganharam mais do que a Federação.

● Encara-se a hipótese de os atletas José Magalhães e Anacleto Pinto participarem no torneio pré-olímpico, a disputar no México, de 10 a 15 de Outubro próximo. Concordância absoluta.

● Está na forja a formação de uma equipa de ciclismo belga-portuguesa. Um projecto como tantos outros...

● Os jogos dos «Nacionais» da I e II Divisão começarão, a partir do próximo domingo, ás 15 horas. Muita gente agradece esta decisão.

OPINIÃO

FALAR — Os treinadores não podem, dos bancos onde costumam sentar-se, dar instruções aos seus pupilos durante os jogos de futebol. Os prevaricadores incorrem em castigos que abrangem a suspensão, conquanto esta, como é lógico, se limite a ser simbólica. Nos clubes, durante a preparação das equipas, os treinadores não ficam por isso inibidos de trabalhar. Que se saiba, ainda não foram criados lugares de inspectores para esse efeito. Mas a sanção existe e, porque existe, aplica-se, mesmo que represente um contra-senso.

Os treinadores, por conseguinte, terão que ser mudos durante os jogos, mas, em contrapartida, os jogadores gozam da liberdade de falar, uns com os outros, gritando até para muitas vezes fornecerem aos colegas indicações sobre determinadas rectificações necessárias para o melhor rendimento da manobra.

E o caso do treinador que é, simultâneamente, jogador, exercendo essa dupla actividade num encontro? Ferreirinha, por exemplo, representou no passado domingo o Tirsense, de que é treinador, e, naturalmente, aproveitando-se da condição de jogador, falou com os seus pupilos para os instruir. O árbitro é que não esteve pelos ajustes e repreendeu-o, partindo do princípio de que como treinador não lhe era consentido falar, embora na circunstância fosse, apenas, um jogador em campo. É confusa a situação e admira que o árbitro haja sido tão categórico numa decisão que não se encaixa nas determinações em vigor.

Para acabar com estas e outras confusões, talvez fosse melhor não coarctar aos treinadores o direito de comunicarem com os jogadores. Presentemente, apesar da proibição, as instruções chegam ao seu destino através de truques sobejamente conhecidos. E muitas vezes, o que é singularmente curioso, não adiantam.

APRENDER A NADAR

Os Holandeses não estão contentes com alguns resultados desportivos obtidos no contacto internacional; querem mais e melhor. Os altos dirigentes da Holanda chegaram á conclusão de que, para continuar a participar de forma honrosa nas competições internacionais, será necessário modernizar e reorganizar o desporto no país.

No que respeita á natação, apurou-se que, numa população de 12,5 milhões apenas 4 milhões sabem nadar. Por isso, vão ser construídas mais 45 piscinas públicas cobertas, para aumentar o número das existentes (88). E, no próximo ano, mais 60 estarão previstas...

EXIJA QUALIDADE! ESCOLHA O

Taunus 17M

Um passo no futuro!

Ford

LISBOA. LINCURI, Avenida da República, 32-A, Telef. 77 70 91/3 ● STAND MODERNO, Rua João Saraiva, 15, Telef. 71 10 66/9

Américo Silva ganhou a 4.ª tirada da Volta a S. Paulo

• Fernando Mendes 2.º na classificação geral

S. PAULO, 27 — (F. P. e A. N. I.) — Entre Itajuba e Poços de Caldas, na distancia de 181 quilómetros disputou-se, ontem, a 4.ª tirada da Volta ao Estado de S. Paulo, em bicicleta.

O português Américo Silva, que venceu a tirada, foi, também, o 1.º nos dois prémios da montanha.

A classificação foi a seguinte:

1.º, Américo Silva (Portugal), 4 h. 19 m. 52 s.; 2.º, José Carandina (Brasil), 4 h. 22 m. 56 s.; 3.º, Joaquim Andrade (Portugal), 4 h. 28 m. 32 s.; 4.º, Curt Soederlund (Brasil), 4 h. 28 m. 5 s.; 5.º, Goesta Petterson, (Suécia), m. t.

Fernando Mendes (16.º), Joaquim Leão (17.º) e Manuel Correia (21.º), chegaram com o mesmo tempo de Pettersson.

Na classificação geral, o italiano Zanatta ocupa o 1.º lugar, com 13 h. 17 m. 2 s.

Os portugueses estão nas seguintes posições:

2.º, Fernando Mendes, 13 h. 17 m. 12 s.; 5.º, Manuel Correia, 13 h. 18 m. 7 s.; 9.º, Joaquim Leão, 13 h. 22 m. 1 s.; 14.º, Américo Silva, 13 h. 22 m. 32 s.; 21.º, Joaquim Andrade, 13 h. 28 m. 14 s.

PORTUGUESES E ESPANHÓIS DIVIDIRAM AS VITÓRIAS NA SESSÃO DE BOXE PROFISSIONAL

Ontem, á noite, voltou a haver pugilismo em Lisboa.

Os resultados da sessão foram os seguintes:

António Macário (português, com o peso de 60 kg) - *Carbajal* (espanhol, pesando 62,900 kg), categoria de médios. Vitória do espanhol no 2.º assalto, por desclassificação de Macário, que atingiu o espanhol com uma cabeçada.

Fernando Tavares (português, 61 kg) - *Hoys* (espanhol, 62 kg). Meios-médios ligeiros. Venceu Fernando Tavares, por abandono. Atingido logo no 1.º assalto no sobrolho, o espanhol, nem mesmo depois de visivelmente agravado o ferimento deixou de dar luta a Fernando Tavares, que se mostrou bastante fogoso.

Vítor Alves (português, 66 kg) - *Manchello* (espanhol, 63,5 kg). Meios-médios super. Vitória de Vítor Alves, por desclassificação do espanhol (golpe baixo?). Depois de dois assaltos relativamente equilibrados, o pugilista português, no 3.º assalto, começou a acusar alguns golpes no estômago e fígado. Quase no termo deste assalto, o espanhol foi advertido por ter atingido Vítor Alves no baixo ventre. O combate prosseguiu, mas pouco depois o português queixou-se, foi assistido pelo «segundo» e, surpreendentemente, o árbitro deu a vitória ao português por desclassificação do Manchello.

Juvenal (português, 66 kg) - *Escuin* (espanhol, 67 kg). Meios-médios super. Vitória de Escuin no 5.º assalto, por inferioridade física manifesta de Juvenal.

Atingido repetidas vezes no rosto, do qual sangrava abundantemente, Juvenal viu-se derrotado no 5.º assalto, por inferioridade física. O árbitro, realmente, já tinha ido longe de mais...

*

A abrir a sessão, disputaram-se dois combates de amadores entre pugilistas do Benfica e do Rio de Janeiro, com os seguintes resultados: Fernando Marques (R. J.), venceu Carlos Sequeira (Bf.), por inferioridade ao 2.º assalto; Costa Rodrigues (Bf.), venceu Arlindo Alves (R. J.), por pontos.

Arbitraram: Fernando Almeida e Carlos Alberto. George Sommer dirigiu, com personalidade os combates de amadores.

Sorteados os concorrentes ao «Rallye» da TAP

Para atribuição dos números de ordem dos participantes no «Rallye» Internacional da TAP, efectuou-se, anteontem, o respectivo sorteio, cabendo aos concorrentes a seguinte numeração: 1 — Panowitz; 2 — Fialho de Oliveira; 3 — Fernando Tordo; 4 — Miguel Alarcão Albuquerque; 5 — Luís Vieira da Silva; 6 — José V. Cruz Quintal; 7 — Ruella Ramos; 8 — Jorge Manuel Vilia; 9 — Carlos M. Coelho; 10 — Nascimento Piedade; 11 — Joaquim Pereira Gomes; 12 — Manuel F. Souto; 14 — Filipe de Melo; 15 — Silveira Assunção; 16 — M. Jorge Coentro; 17 — M. Rosa Freire; 18 — Carlos Neves Alves; 19 — J Carlos da Fonseca; 20 — J. M. Neves Alves; 21 — Henrique Burnay Bastos; 22 — Oaws José Mayer; 23—Américo Nunes; 24 — Gabriel Cruz Miguel; 25 — Jaime M. Ferreira; 26 — Artur Louro, 27 — Henrique Almeida de Oliveira; 28 — Fernando Morais; 29 — V. Correia Mendes; 30 — Patuleia; 31 — Carlos Faustino; 32 — Amilcar Valente; 33 — Alfredo N. Silva; 34 — José Carpinteiro Albino; 35 — António Peixinho; 36 — M. Correia; 37 — H Pontes de Gouveia; 38 — Marques Carla; 39 — Francisco Romãozinho; 40 — J. Carlos Botelho Moniz.

41 — Sarmento Rebelo; 42 — Adolfo Sampaio; 43 — Manuel Lopes Gião; 44 — Lampreia; 45 — Socorro Jimenez Alfaro de Carranza; 46 — Hermínio Martins; 47 — José Luís Lickford da Silva; 48 — Raul M Barbosa; 49 — Carlos Fernandes 50 — Miguel Correia; 51 — José Falcão Garcia; 52 — Firmino Neto; 53 — Maria da Graça Moura Relvas; 54 — Seahlagam; 55 — Botelho Tomé; 56 — Belmiro Correia; 57 — Graça Oliveira; 58 — M. Teixeira; 59 — Siegfried Benzinger; 60 — Pedro Noel Van Assche; 61 — Donald Roduick; 62 — Terry Hunter; 63 — Van Lewt; 64 — Korink; 65 — Nicolas; 66 — Baptista Santos; 67 — Laurent; 68 — Larousse; 69 — F. Seze; 70 — Bourdon.

CURSO REGIONAL DE ÁRBITROS DE HANDEBOL

A Comissão Central de Árbitros de Handebol comunica-nos que o curso regional, que promove, se realiza, hoje, ás 21 horas, num dos salões do Ateneu Comercial de Lisboa, gentilmente cedido para o efeito.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 5: Sexteto de artistas cegos, 7: Noticiário; 18: Noticiário; 18 e 5: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 8 e 30: Ritmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos, por Odette de Saint Maurice; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: Teatro das Comédias: «Um Drama Burguês», de Balzac; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Panorama musical; 21 e 20: 3.º episódio do folhetim: «O Ouro e o Sangue»; 21 e 45: Do Estádio José Alvalade, relato do desafio de futebol Sporting-Brugeois, para a Taça das Cidades com Feira; 0: Noticiário; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Musica coral sinfónica: «Missa em si bemol», «Teresa», de Haydn; 16 e 45: Teatro do século XIX: «O Conde de Carmanhola», de Alexandre Manzoni; 17 e 45: Musica de vanguarda: três poemas de Henri Michaux, para coro e orquestra, de Witold Lutoslawsky: «O Saisons, o Chateaux», poema de Rimbaud (Elisabeth Eutyens); 18 e 15: Uma obra, duas interpretações: «A Sonata em si bemol maior, op. 106» de Beethoven, interpretada sucessivamente pelos pianistas Wilhelm Kempff e Claudio Arrau; 19 e 45: «História da Moeda Antiga Portuguesa»: banhador, fornaceiro, aperfeiçoador, cortador, provedor, branqueador, ferreiro, balanceiro e comprador; 20: Recital, pelo tenor Francisco Lourenço Dinis, com a colaboração da pianista Maria Antónia Saldanha de Azevedo: obras de Fernando Lopes Graça; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Três canções de John Danyel, pelo tenor René Soames; 21: Concerto pela Orquestra Sinfónica do Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas, com a colaboração da cantora Ana Lagoa: «Sinfonia n.º 2, em si bemol maior», de Mendelssohn; e canções populares portuguesas; 21 e 40: Temas socio.ógicos; 21 e 50: Concerto sinfónico (2.ª parte): canções populares portuguesas e «Sinfonia n.º 1, em mi bemol maior», de Bomtempo; 22 e 35: «Quarteto n.º 10, op. 118», de Schostakovitch; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 mc/s — Às 23: Antologia sonora: obras de Benedetto Marcelo; 23 e 50: Musica de piano: «Valsa em lá bemol maior, op. 39, n.º 15», de Brahms; e «Cinco Estudos, op. 23», de Schonberg; 0 e 5: 1.º acto da ópera «As Boda de Fígaro», de Mozart; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,1 m — 1034 kc/s — Às 16 e 4: Programa CDC; 17: Noticiário; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Vedetas do disco; 18 e 30: Portugal a cantar; 19: Noticiário; 19 e 15: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Vozes famosas; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Igrejas Caeiro apresenta: «Lelé e Zéquinha», «Momento Musical» e «O Casal Caeiro converso com o companheiro ouvinte, acerca de Literatura»; 22: Noticiário; 22 e 5: R. C. P. apresenta Badaró no «Risonauta»; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0: «P. B. X.»; 2: Europa; 3: A noite é nossa; 6: Noticiário e Diário rural.

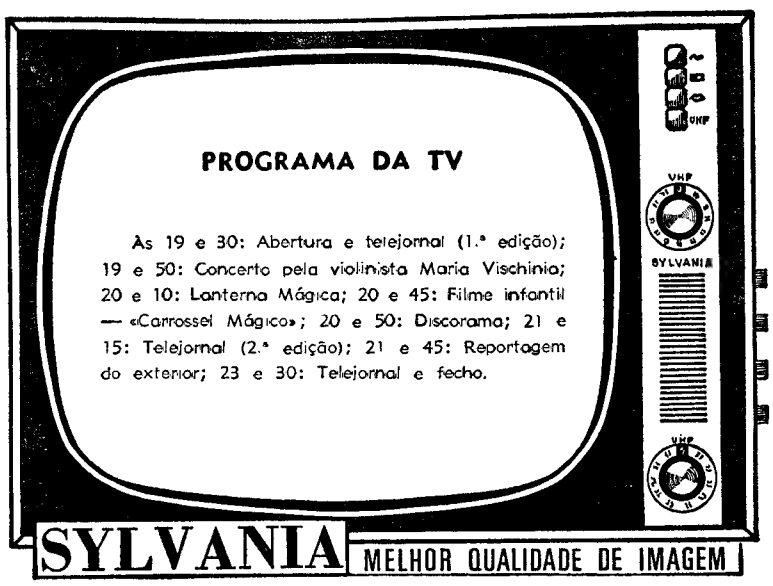
Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Às 16 e 30: Encontro no ar; 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0: A noite é Varig; 1: Banda sonora; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 785 kc/s — Às 16 e 4: Programa CDC; 17: Noticiário; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: Canconetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Noticiário regional; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 4: Conjunto; 21 e 15: Só Rádio; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas musica; 22: Noticiário; 22 e 5: R. C. P. apresenta uma realização de Badaró; 22 e 30: Clube da Juventude; 23: Noticiário; 0: «P. B. X.»; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Canções do Brasil; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Orquestras e canções; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Fados de Coimbra; 20 e 55: Meditando; 21: Conjuntos vocais; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Orquestras; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: «Espirituais Negros»; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Variedades; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Musica portuguesa; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Solos de piano; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Melodias e canções que foram famosas; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 19 e 30 ás 22: Voz de Lisboa; 22 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.



AMANHÃ — Às 19 e 30, Telejornal; 19 e 50, Harmonia e Bom Gosto; 20 e 15, Programa da Junta da Acção Social; 20 e 30, Vamos Jogar no Totobola; 20 e 40, Filme Infantil — Carrocel Mágico; 20 e 55, Desporto e Natureza; 21 e 30, Telejornal; 21 e 50, Os Bons Velhos Tempos — (Goold Old Days) — Um programa da Eurovisão com Stubby Kaye e Joe Black — comediantes; Rita Morris — canconetista; Fligth Four — acrobatas; The Patton Brothers — dançarinos e ainda o Trio Ghezzi — palhaços italianos; 22 e 35, Actualidade Desportiva — Resumo do jogo de futebol da 1.ª mão da primeira eliminatória da Taça das Cidades com Feira, entre as equipas do Vojadina da Jugoslávia e da CUF; 23, Reportagem do Exterior; 0 e 35, Telejornal e fecho.

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efec	Compra	Venda
Cons 4 3/4% I. 10	—	560$00	575$00
Cons 3% I. 10	611$00	600$00	612$00
Cons 3 1/2% I. 10	—	730$00	800$00
Centenários 4% 1940	1 500$00	1.500$00	1.505$00
Obgs Tes 4 1/2% 942	—	—	—
Ogb Tes 4 1/2% 943...	—	—	—
Obgs Tes 4 1/2% 944	—	—	—
Externo 2.ª série	1.230$00	1.230$00	—
Externo 1.ª série car	1.255$00	1.255$00	1.260$00
Externo 2.ª série	—	1.250$00	—
Externo 2.ª série car	—	1.250$00	—
Externo 3.ª série	—	1.280$00	—
Externo 3.ª série car.	—	1.290$00	—
Caut do 3.ª série s/juro	—	295$00	300$00
OBRIGAÇÕES			
Aguas de Lisboa 5%	—	460$00	470$00
C. P 4 1/2%	—	955$00	—
Gás e Electric 3 3/4%	900$00	—	900$00
Gás e Electric 4%	836$00	—	836$00
Gás e Electric 4 1/2%	910$00	—	910$00
Gás e Electric 5%	—	965$00	—
H E Douro	890$00	890$00	900$00
H E Norte de Portugal	—	—	101$00
H E S. Estrela	—	—	815$00
Metropolitano	940$00	—	945$00
Petroquímica	—	—	—
Sonefe	—	790$00	800$00
I. A. P.	—	930$00	—
Termoeléctrica Portuguesa	—	—	880$00
U Eléct Port 3 3/4%	—	81$50	83$00
U Eléct Port 4% 945	—	83$00	84$00
U Eléct Port 4% 948	—	—	—
U Eléct Port 4 1/2%	—	85$00	—
U Eléct Port 5% 951	81$00	80$50	81$50
U Eléct Port 5% 952	—	—	—
ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	975$00	970$00	980$00
Alentejo	713$00	711$00	715$00
Angola	1.415$00	1.415$00	1.420$00
Burnay	—	3.100$00	—
Crédito Predial	—	2.070$00	2.085$00
Espírito Santo	13.300$00	13.300$00	13.400$00
Lisboa & Açores	—	3.700$00	4.000$00
Portugal	—	2.750$00	2.900$00
Português do Atlântico	—	—	—
Totta Aliança	—	3.900$00	—
Ultramarino	1.530$00	1.525$00	1.530$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	285$00	286$00
Sogres	—	—	1.500$00
Soberana	—	—	1.800$00
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Açúcar de Angola	—	810$00	830$00
Ag Casseque	560$00	559$00	560$00
Ag Colonial	—	95$00	—
Ag das Neves	—	72$00	—
Boror	—	95$00	—
Cabinda	45$00	40$00	50$00
C A D. A.	1.500$00	1.480$00	1.500$00
Cal. do Buzi	—	68$00	69$00
Diamantes	1.175$00	1.172$00	1.175$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	900$00	930$00
Lobito	425$00	420$00	430$00
Moçambique	—	45$00	46$00
Sonefe	275$00	275$00	280$00
Zambézia	41$50	41$00	41$50

C.as Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Leiria	—	1.560$00	—
Cimentos Tejo	—	2.050$00	2.200$00
Cs Navegação	—	—	—
C U F.	—	1.190$00	1.200$00
Industrial Aliança	—	600$00	700$00
Nac Navegação	—	1.130$00	1.180$00
Petroquímica	3 150$00	3.100$00	3.200$00
Portuga e Colónias	—	1.175$00	1.185$00
Port de Celulose	—	—	3.480$00
Port de Pesca	—	650$00	720$00
Port de Tabacos	424$00	423$00	425$00
Sacor	—	4.900$00	5.000$00
Socel	—	2.500$00	2.700$00
Tabacos de Portugal	—	820$00	860$00
U F. Azote	890$00	890$00	891$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas de Lisboa 1934	—	410$00	420$00
Águas de Lisboa 1936	—	415$00	—
Eléctrica das Beiras	1.500$00	1.490$00	1.510$00
Gás e Electricidade	391$50	391$50	392$00
H E Alto Alentejo	180$00	179$00	180$00
H E Cávado	1.250$00	1.250$00	1.255$00
H E Douro	1.250$00	1.250$00	1.253$00
H E Portuguesa	—	—	—
H E S. Estrela	—	—	—
H E Zêzere	1.425$00	—	—
Nacional de Electricidade	1.400$00	1.390$00	1.400$00
Termoeléctrica Portuguesa	1.415$00	1.400$00	1.410$00
U Eléctrica Portuguesa	182$00	181$50	182$00
FUND DE INVESTIMENTOS			
F. I. Atlântico	—	161$00	165$80
F. I. D. E. S.	—	107$40	110$60

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	19/9/67	25/9/67	26/9/67
GERAL	107,0	107,7	107,3
METROPOLITANAS	106,7	106,7	106,2
ULTRAMARINAS	114,2	115,2	115,4

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand	35$30	37$30
Alemanha — Marco	7$10	7$30
América:		
Dollar de 1 e 2	28$40	28$70
Dollar de 5 a 1000	28$60	28$90
Canadá — Dollar	26$30	26$80
Argentina — Peso	—$—	—$—
Austria — Shilling	1$10	1$15
Brasil — Cruzeiro	$00,65	$01,15
Espanha — Peseta	$47,3	$48,3
Holanda — Florim	7$85	8$10
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$90	5$40
Bélgica — Franco	$56,5	$58,5
França — Franco	5$78	5$93
Suíço — Franco	6$58	6$73
Dinamarca — Coroa	4$05	4$25
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel)	295$00	305$00
Inglaterra (1/2 Libra)	230$00	245$00
Portugal — barra fino	32$70	33$70

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO 72
Notas estrangeiras. Papéis de crédito. Telef. 321273

Serviços urgentes

Telefones

ÁGUA GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntarios, 538524.

POLICIA — G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865.

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de intoxicações (informativo) 767777, 761176 e 763456.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno L

(Ver pelos bairros das indicações e telefones entre parêntesis)

ALAMEDA — Esperança, R. Carlos Mardel, 01-B (722868).
ALCANTARA — Nogueira, R. do Creche, 2 (63635).
ALTO S JOÃO — Oriente, R. Lopes, 120 (843381)
ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (710131) ✲ Brisólia, Av. Rio de Janeiro, 66 (722368) ✲ Cartaxo, Av do Igreja, 21-C (776358).
AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 6-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (404712)
AREEIRO — Avis, Av de Roma, 56-B-C (715370) ✲ João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462) ✲ Nova Lisboa, R. Guilherme Suggia, 12 (727721)
ARROIOS — Fonseca, R. Carvalho Araújo, 46-C (84708)
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av 5 de Outubro, 47-A (763107) ✲ Avenidas, Avenida da Republica, 27-A (733688) ✲ Império, R. Filipe Folque 40-A-B (48002
BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av Ressano Garcia, 7-A (51451).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascensão, R 27 n 4 (389216).
BAIXA — Americana, Calç de Santana, 3 (863984) ✲ Nacional, R do Sal.tre, 1 (46858) ✲ Costa, P da Figueira, 6-B/C (328381)
BELEM — Remisio, R dos Jerónimos, 4-C (63 699) ✲ Sepol, Calç do Boa Hora 94-A (63 958)
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ Sousa, Est de Benfica 429-43 (780027).
CAMÕES — Combro, Calçada do Combro, 18 (326059) ✲ Azevedo Irmão & Veiga, Rua da Misericórdia, 24 (323540).
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ Ourique, R. Freitas Gazul, 32-B (67 667)
CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 01-101-A (682333) ✲ Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (680671).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).
ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920).
ESTEFÂNIA — Mundial, Largo de D Estefânia, 9 (45578).
ESTRELA E LAPA — Central da Lapa, Rua dos Navegantes, 10 (661734) ✲ Janeiro, Av Alvares Cabral, 00 (661453)
GRAÇA — Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ Rosa & Viegas, R. de S Vicente, 31 (864351) ✲ Bastos Andrade, Calç de St.º André, 07-11 (860450) ✲ Santo António, R. Leite de Vasconcelos, 12-C (862333).
LUMIAR — Alameda, Al. dos Linhos de Torres, 20-B (790942) ✲ S. Tomé, Est do Desvio, lote 12-C (790704).
MADRAGOA — Lealdade, R. do Olival, 226 (563441).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Aguiar, Av Columbano Bordalio Pinheiro, 98-A (764629).
PATRIARCAL — São Marçal, R. de S. Marçal, 00 (325318)
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R Padre Seno Freitas, 10-A (842518)
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 6-A (Bairro de St.º Engrácia (728395-720703).
ST.º AMARO — Teles, R. João de Barros, 2 (638249)
SÉ — Nacional, R. de S. João do Praça, 26 (863632)
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63-65 (381185)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av Comb G Guerra, 29 (Tel. 212081).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839).
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 186 (Tel 2420034)
OEIRAS — Godinho — R Cândido dos Reis, 98 (Tel 2430090).
PAREDE — Alsir — Av Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência (Tel 2472948).
ESTORIL — Marques dos Santos — R Ferreira, J A 15 (Tel. 260176)
CASCAIS — Cordeiro — Av Comb G. Guerra, 40 (Tel. 280170) Nova — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 280044)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); Flama — R. Elias Garcia, 78-B (Tel 932485); Confiança — Av D Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel 938149)
DAMAIA — Lemos — R de Goa (Tel. 971121)
QUELUZ — André — Av.ª Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); Queluz — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).
CACÉM — Central — R Elias Garcia 55 (Tel 2940034)
MEM MARTINS — Quimia — Est Mem Martins, 285 (Tel 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Marrazes — vila — L Ramalha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).
COLARES — Colares — Abreia (Tel 2990881).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 231137).
ALHOS VEDROS — Gusmão — R Cândido dos Reis, 30 (Tel 224020).
ALMADA — Central — R. de Olivença, 11 (Tel. 270504).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174 (Tel. 224302).
BARREIRO — Santa Marta — R. do Lavradio, 77-C (Tel. 2272141).
COVA DA PIEDADE — Império — R. do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).
MOITA — Silva Rocha — P da República, 6 (Tel 239029).
MONTIJO — Giraldes — R Almiante Reis, 45 (Tel 230008).
SESIMBRA — Leão — Av Salazar (Tel. 229025)
SETÚBAL — Rosado Pinto — P do Bocage (Tel. 22484); Nova — R General Gomes Freire (Tel. 22052).
SEIXAL — Soromenho — R Paiva Coelho, 38 (Tel 2218560).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulancia
Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

O MAIOR ESPIÃO DA HISTÓRIA — no IMPÉRIO
O JARDINEIRO — no MUNDIAL

IMPÉRIO
Telef 55 51 34

Às 21.30
(M. 17 anos)
A história do homem que serviu a Rainha e Adolfo Hitler

O MAIOR ESPIÃO DA HISTÓRIA
com Christopher Plumer — Rommy Schneider — Claudie Anger — Yul Brynner

estúdio
Telef. 55 51 34

As 15.30 18.30 e 21.45
(M 17 anos)
5.ª SEMANA
Infinitamente belo e estranho

CUL-DE-SAC (O BECO)
Polanski pela primeira vez em Portugal

SÃO LUIZ
Telef 32 71 72

Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(M 12 anos)
Um espectáculo empolgante
em 2.ª semana

EL DORADO
de Howard Hawks
com John Wayne e Robert Mitchum

MONUMENTAL
Tel. 55 51 31

Às 15.15 e 21.30
(M 12 anos)
Um autêntico acontecimento cinematográfico em 2.ª semana
Charlton Heston, Laurence Olivier Richard Johnson, Ralph Richardson em

KHARTOUM

RESTELO
Telef. 61 03 75

Às 21.30
(M. 12 anos)

A ORQUÍDEA NEGRA
com Anthony Quinn e Sophia Loren

EUROPA
Telef. 66 10 16

As 15.30, e 21.45
(M. 17 anos)
Uma nova sensação em cinema

JOVENS DE SANGUE ARDENTE
com Roddy McDonald e Debbie Watson

ALVALADE
Telef. 76 30 80

Às 15.45 (p. r.) e 21.45
(M 12 anos)
2.ª semana de enorme êxito

EL DORADO
de Howard Hawks
com John Wayne e Robert Mitchum

MUNDIAL
Telef 5[illegible]

As 21.30
(Adultos)
JEAN GABIN
o mais popular actor da França na mais prodigiosa interpretação

O JARDINEIRO
Às 15.15 e 18.15 — Últimas
TER OU NÃO TER (Adultos)

EDEN

As 15.15 18.30 e 21.30
(M 17 anos)
Cada olhar cada gesto cada tiro. são perigosos, mas ..

MATT HELM NÃO PERDOA..
com Dean Martin, Ann-Margret e Karl Malden

TIVOLI
Telef 50505

Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
(M. 12 anos)
Um espectáculo insuperável em 70 mm que obteve 3 premios da Academia

GRANDE PRÉMIO
com James Garner, Yves Montand e Françoise Hardy

estúdio 444
Telef. 75 00 95

Às 15.30 e 21.45
(Adultos)
5.ª SEMANA
de entusiástico sucesso com Monica Vitti e Richard Harris no filme mais premiado dos ultimos anos!

DESERTO VERMELHO
A obra máxima de Michelangelo Antonioni em Technicolor
AR CONDICIONADO

AVIS
Telef 4 71 63

Às 15.30 e 21.45
(M 12 anos)
Uma obra imortal que tem apaixonado gerações!
em 3.ª semana de grande êxito

AS DUAS ÓRFÃS
c/ Sophie Darès e Valeria Giangottino
AR CONDICIONADO

CINEMA IDEAL

Telef. 32 41 94
(M. 17 anos)
Às 21 horas
BARREIRA DO MEDO
MOTIVO DO DIVÓRCIO: O AMOR

SÃO JORGE
Telef [illegible]

As 15.15 18.15 e 21.30
M 17 anos)
Um espectáculo novo excitante exótico
em 2.ª SEMANA

MAROC 7
com Gene Barry Elsa Martinelli e Cyd Charisse

ODEON
Telef. 32 62 82

Às 15.15 18.15 (p. r.) e ás 21.30
2.ª SEMANA
A nova e triunfal superprodução
Um problema que perturba o mundo

O DIREITO DE NASCER
com a famosa Aurora Bautista
A grande odisseia das mães solteiras
Eastmancolor (Maiores 17)

ROMA
Balcão 72 91 92
Plateia 72 77 78

As 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
James Garner, Eva Maria Saint, Yves Montand e Françoise Hardy no movimentado e espectacular filme de mestre John Frankenheimer

GRANDE PRÉMIO
Tela de 70 mm — Technicolor

POLITEAMA
Telef. 32 63 05

Às 15.15, 18.15 (p. r.) e ás 21.30
2.ª SEMANA
em continuação de estreia
O «superwestern» de alto nivel com o ídolo dos idolos:
MONTGOMERY WOOD
O PERSEGUIDO
(Col.) (Maiores 12)

CINE-TEATRO
LIDO
AMADORA
Telef. 93 75 93

A's 21.30
(M. 17 anos)
Um filme de êxito!! Um drama de amor!!

A SEGUNDA VERDADE
com Michele Mercier e Robert Hossein

LIZ
Telef 4 85 60

As 21 horas
(M. 12 anos)

O PIONEIRO
ROMANCE NO LUNA PARQUE

TERRASSE
Telef. 320917

As 15 e às 21 h.
(M. 12 anos)
POR UM PUNHADO DE DÓLARES
O SUCESSO

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

ABC — As 20 e 5 e às 23 «Mulheres à vela» (17 anos)
TEATRO VILLARET — As 2 e às 23 «Os pais abstractos» (17 anos)
VASCO SANTANA — As 21 e 45. «Bocage, alma sem mundo» (12 anos)
MONUMENTAL — As 21 e 45: «A Flor do Cacto» (17 anos)
GIL VICENTE—As 22: «Pedra» (17 anos)

CINEMAS

ARCO IRIS — As 21: «O Monte do Desespero» (12 anos).
JARDIM — As 21: «Flint Agente Secreto» (17 anos).
OLIMPIA — As 19: «Tarzan e a Mulher Leopardo» (12 anos)
ROYAL — As 21: Cantinflas á la muruta» (12 anos).
PARIS — As 21: «Homem sem rumo» (17 anos).
REX — As 21 e 30: «007 ordem para matar» (17 anos).
CINEARTE — As 21: «Forçado ao crime» (17 anos).
SALÃO LISBOA — As 19: «A ultima jornada» (12 anos).
IMPERIAL — As 21 h.: «Um bastardo na alta roda» (12 anos)
VOZ DO OPERÁRIO — As 21: «O Tigre perfuma-se com dinamite» (17 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — As 21 e 30: «A gata com o chicote» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — As 21: «A 25.ª Hora» (17 anos).
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — As 21 e 30: «Mel amargo» (12 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «Vêm aí os russos» (12 anos)

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «A que garotas» (17 anos); ACADEMIA — As 21 e 15: «Uma francesa em Férias» (12 anos) e «Voltemos á carga» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — As 21: «Paraíso Hawaiano» e «A história de um detective» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — As 21: «Socorro» com os «Beatles» (12 anos)
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — As 21 e 15: «Famosa troca de caixões» e «Lobo humano» (17 anos).

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — As 21 e 15: «A desconhecida de Hong-Kong» e «O caso do comboio de Berlim» (17 anos)
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 15: «O louco» e «Um pouco de alfabrice» (12 anos).
ERICEIRA — CASINO — As 21 e 30: «Operação Istambul» (12 anos).

NOTÍCIAS DOS ★★★ ESTÚDIOS

■ **A actriz grega Irene Papas, foi incluída no elenco do filme «The Brotherhood», uma história sobre a Mafia, que será dirigida por Martin Ritt e interpretada por Kirk Douglas e Alex Cord.**

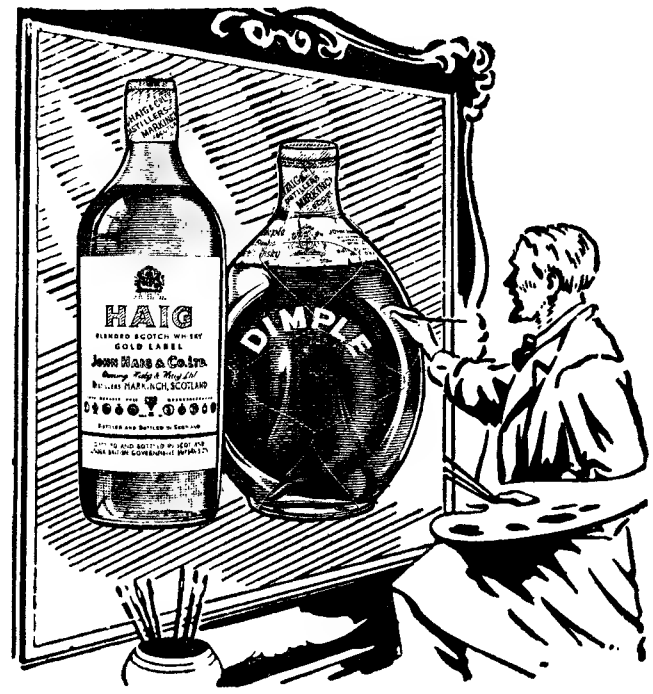
■ **Peter Ustinov e Lynn Redgrave serão os protagonistas do filme «Hot Millions», uma comédia sobre a luta desesperada de um hábil vigarista contra um super cérebro electrónico. A rodagem deve iniciar-se em Janeiro próximo, em Londres.**

■ **Alain Delon e a cantora inglesa Marianne Faithfull são os protagonistas da coprodução anglo-francesa «A Motocicleta». O filme, extraído de um romance de André Pierre de Mandiargues, será dirigido por Jack Cardiff.**

■ **A actriz Mónica Vitti estuda enfermagem em Bath, estancia termal inglesa. Não se trata do despertar de uma vocação, mas da preparação para o papel que desempenha no filme «A rapariga da pistola», realizado por Mario Monicelli, e cujas rodagens decorrem agora em Bath.**

■ **O director-produtor do «Amor Bruxo», Francisco Rovira Beleta, só espera agora que a película seja acolhida em Madrid com o mesmo entusiasmo que houve na capital da Russia — escreve em Barcelona o diário «La Vanguardia».**

Depois de superar as dificuldades burocráticas, aquele filme espanhol obteve êxito no Festival Internacional de Moscovo e Francisco Rovira Beleta conseguiu um contrato de exibição em toda a Russia.



Uma obra prima da arte de destilação

Haig
SCOTCH WHISKY

HOTEL D. FUAS
NAZARÉ
Único c/ quartos s/ o mar
PREÇOS INVERNO
Tel. 46351/46326

TEAC

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Caminhos de Ferro
LEILÃO

No dia 9 de Outubro do corrente ano e dias seguintes, ás 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á á venda, em hasta pública, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez os Srs. Consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando á Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço da Fiscalização das Receitas — Escritório de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias úteis, até ao dia 6 daquele mês das 10 ás 17 horas, excepto sábado

Nas estações estão afixados Avisos em que se enumeram as remessas acima referidas, os quais podem ser consultados pelas pessoas interessadas.

bom apetite

restaurante arameiro
Trav. St.º Antão, 21
(Restauradores)
LISBOA
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

BÓLIDE
AV. DE ROMA, 7-A—TELEF. 763522
Cervejaria / Snack-Bar / Restaurante
PISTAS DE BOWLING
(De Utilidade Turística)
Reabriu profundamente remodelado
Servem-se
ALMOÇOS, JANTARES, CEIAS
Serviço especial de Banquetes e Casamentos
Ar condicionado/Aberto até às 3 30 h.

RESTAURANTE
PARREIRINHA DO RATO
Largo do Rato, 11, porta 1
(entrada pelo arco)
Amanhã: Caldeirada à Sesimbrense
Paelha valenciana
6.ª-Feira: Bacalhau à lagareira
Cabrito assado à padeiro
Marque mesa pelo tel. 68 59 08
Parque para automóveis

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
D. Estefânia, 23 a 27
Telef. 53 52 03
AMPLIOU O SEU RESTAURANTE E INAUGUROU UMA SALA NO 1.º ANDAR PARA BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO COM CAPACIDADE DE 100 PESSOAS

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
6.ª-FEIRA
BACALHAU À ZÉ DO BARRO
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel 536080 (Junto ao Monumental)

RESTAURANTE
ÁTOMO
COZINHA
GENUINA GOESA — PORTUGUESA E INTERNACIONAL
AR CONDICIONADO
L. da Anunciada, 20—Telef. 366493

CONFEITARIA
PROGRESSO
RESTAURANTE — SNACK-BAR
CERVEJARIA
COZINHA PORTUGUESA
Todos os dias Bacalhau e Frango no Churrasco
Rua Barata Salgueiro, 2 — T. 41712

As autoridades marítimas

aguardam as participações sobre o estranho caso do arrastão cujos tripulantes uma traineira salvou

O caso do arrastão «Rosando», da firma armadora Fernando Amaral Coutinho, que, ontem, ao largo de Aveiro, esteve em risco de se afundar, por se ter declarado incêndio a bordo, vai ser resolvido pelas autoridades marítimas, já que são completamente opostas as versões dos tripulantes dos barcos sinistrado e salvador, este a traineira «Lusitânia», da Sociedade Lusitana de Pesca de Matosinhos.

Estivemos, esta manhã, na Capitania do Porto de Leixões, onde falámos com o capitão, interino, e comandante da Polícia Marítima, sr. primeiro-tenente Alberto Augusto Faria dos Santos, que nos informou não ter ainda recebido as respectivas participações das empresas armadoras dos dois barcos. Assim, só depois de darem entrada na Capitania os referidos documentos é que se poderá saber o que pretendem ambas as partes.

Há, para já, o depoimento dos homens do «Lusitânia» á sua chegada áquele porto, os quais afirmam, peremptóriamente que a tripulação do «Rosando» abandonara o navio em chamas e que foram eles que, entrando a bordo, extinguiram o incêndio, considerando-se assim os legítimos proprietários do arrastão. Por outro lado, os tripulantes do «Rosando» e o seu mestre remeteram-se a um silêncio estranho, o que leva a concluir que algo de anormal se passou, na realidade. Há que considerar ainda a participação no salvamento dos tripulantes do arrastão sinistrado de outro barco, o «Rio Caster», que os recolheram a bordo e os conduziram a Leixões. Pela intervenção no caso, é devido aos seus homens o denominado «salário de salvação».

Para já, o caso afigura-se muito complicado, e só dentro de alguns dias — depois de ouvidos todos os protagonistas — é que ficará esclarecido Até lá, desconhece-se, portanto, a quem caberá a propriedade do arrastão «Rosando».

A decisão do intrincado caso que apaixona a população piscatória de Matosinhos, pertencerá ao capitão daquele porto, dela podendo recorrer, todavia, para os tribunais comuns qualquer das partes interessadas.

Espectáculos para hoje à noite

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «O fusível» (17 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Hotel do malandrice» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Música no Coração» (12 anos).
RIVOLI—Às 21 e 30: «Fiesta» (12 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «Doutor Jivago» (17 anos).
BATALHA—Às 21 e 30: «Os ambiciosos» (17 anos)
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Os milionários de Filadélfia» (17 anos)
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «My Fair Lady» (12 anos).
OLÍMPIA — Às 21 e 30: «O segredo do meu sucesso» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Tempestade sobre o Indico» (12 anos)
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «Operação Zanzibar» (17 anos).
JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «As atribulações de um chinês na China» (12 anos)

Para amanhã à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Hotel da malandrice» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «Música no coração» (12 anos)
RIVOLI—Às 15 e 30: «Chuka» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Doutor Jivago» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «Os ambiciosos» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Tempestade sobre o Indico» (12 anos)
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Apurados para o serviço» (6 anos)

Farmácias de serviço esta noite (5.º turno)

AMEAL, Rua do Ameal, 1227 (T 4-3550) ● BIRRA, Praça da Liberdade, 125 (T. 2-0463) ● COSTA LIMA, Av. da Boavista, 855 (T 6-0606) ● FALCÃO, Rua de Santo Ildefonso, 61 (T. 2-1566) ● INVICTA, Rua do Bonfim, 330 (T 5-4 2) ● LAPA, Rua Antero de Quental 2 (T 4-0697) ● MARTINO, SUCR., Praça Marquês de Pombal, 22 (T 4-0747) ● ORDEM DA TRINDADE, Rua do Trindade, 9 (T 2-7420) ● RAMOS, Rua do Exército Libertador, 9 (T 6-4935) ● SANTA TERESA, P. G. Gomes Fernandes, 100 (T 3-57 3) ● TERREIRO, Rua do Reboleira, 2 (T. 2-3576) ● VAZ TEIXEIRA, SUCR., Rua do Heroísmo, 56 (T 5-285) ● VILARINHA, Rua da Vilarinha, 6 (T 68-2014) ● NACIONAL, Rua Senhora da Luz 56 — Foz (T 68-0833)

Criança atropelada mortalmente

Sucumbiu, esta manhã, no Hospital de Santo António, o pequeno António da Costa Alves, de 3 anos, de Goda, Modelos (Vila da Feira) que, anteontem, dera ali entrada em estado grave, pois fora atropelado, na terra onde residia com os pais, por uma camioneta de carga.

Ocorrências policiais

Os gatunos cometeram os seguintes roubos, por meio de assaltos: no «Café Novo Mundo», na Rua de Entreparedes, de onde furtaram, da caixa registadora, que arrombaram, a quantia de 800$00; no «bar» do Estrela e Vigorosa, no campo de jogos, na Rua das Cavadas, de onde levaram tabaco, dinheiro e sorvetes, no valor de 500$00; no Centro Ciclista de Gondomar, no lugar do Taralhão, em São Cosme, onde se apoderaram de um rádio, da cobertura de um bilhar e de maços de cigarros, tudo avaliado em mil escudos; no quintal anexo á residência do sr. José Augusto Casanova Peixoto de Queirós, Rua Silva Tapada, 856, em Vila Nova de Gaia, apoderaram-se de peças de roupa no valor de 1000$00; e, por meio de chave falsa, em casa da sr.ª D. Gracinda Soares Ribeiro, Rua Pinto Bessa, 166, 2.º, direito, deitaram a mão a objectos de ouro avaliados em 1200$00.

Necrologia

Eng.º Manuel Barbosa Pereira da Costa

Numa casa de saude faleceu, esta manhã, o sr. eng.º Manuel Barbosa Pereira da Costa, de 43 anos, solteiro, que residia na Avenida Marechal Carmona, 2473, em Vila Nova de Gaia. Era irmão da sr.ª dr.ª D. Maria Otiide Barbosa Pereira da Costa.

O funeral, a cargo da Companhia Funerária, sai amanhã, á tarde, da igreja da Lapa, para jazigo de família, no cemitério de Figueira de Lorvão (Penacova).

CALENDÁRIO DESPORTIVO

NATAÇÃO — Taça Encerramento, ás 21 e 30, na piscina do Fluvial, promovida pela Associação do Porto.

DIVERSOS — Na sede da Associação de Handebol do Porto, ás 21 e 30, curso de aperfeiçoamento da arbitragem, com intervenções de Edgar Fernandes e do professor Eugénio Carvalheira, representante da comissão central.

Eusébio e Coluna

seguiram para Madrid onde hoje jogarão na festa de Zamora

No avião da TAP, seguiram, esta manhã, para Madrid os futebolistas Eusébio e Coluna, acompanhados por Fernando Cabrita, treinador-adjunto do Benfica.

Aqueles jogadores foram especialmente convidados para tomar parte na festa de homenagem a Ricardo Zamora, que se efectua esta noite, actuando numa equipa formada por jogadores de várias nacionalidades, entre os quais estarão, possivelmente, presentes Corso, Fachetti, Mazzola, Santi, Rivera, Ratin e outros. Antes do embarque, Coluna disse ao nosso jornal:

— Embora não conhecendo Ricardo Zamora, como jogador, tenho dele a melhor das impressões. Sei que foi um verdadeiro mago do futebol e é com todo o prazer que estarei preesnte no jogo em sua homenagem.

Eusébio, por sua vez, declarou:

— Zamora deve ter sido, realmente, um grande jogador, para, mesmo agora, conseguir arrastar uma multidão a este jogo. Tentarei, sinceramente, marcar um golo, pois creio, como futebolista, que será a minha melhor homenagem a um colega antigo da minha profissão.

Fernando Cabrita informou-nos que leva instruções de Riera para Coluna e Eusébio jogarem sómente 15 minutos.

O FABRICO de concentrado de tomate em Angola

Um decreto hoje publicado, autoriza o Governo-Geral de Angola a prestar o seu aval ao Banco de Angola para garantia de crédito a contrair pela Cooperativa Agrícola do Cunene, até ao montante de 5 000 000$00 e os respectivos encargos, destinado a financiar as campanhas de comercialização e produção da fábrica de concentrado de tomate daquela cooperativa.

Continua a inspecção da P. V. T. aos órgãos mecânicos dos veículos

(sem esquecer outros tipos de infracções) numa operação à escala nacional

Depois de amanhã, ás 12 horas, começa a vigorar novo período de limitação temporária de velocidade para todos os veículos automóveis, em todas as estradas do País. Prolongar-se-á até ás 12 horas do dia 3 do próximo mês, abrangendo assim o fim-de-semana e operíodo de grande movimento dado abarcar o regresso de férias.

E embora seja controversa, havendo quem discuta o seu valor, a limitação, funcionando, inicialmente, com carácter preventivo, actua, na verdade como travão sobre os condutores, levando-os a pensar duas vezes e a abandonar, na maioria dos casos, a tentação de «carregar no pedal».

Mas, além disso e desde o passado dia 22, vem a Polícia de Viação e Trânsito levando a efeito uma operação de fiscalização e inspecção aos órgãos mecânicos dos veículos. Tal operação incide assim, especialmente, sobre pneus, direcção, luzes e travões. O que não significa no entanto e como esta manhã pudemos observar, que sejam esquecidos ou ignorados outros tipos de infracções (excesso de velocidade, ultrapassagens, prioridades, etc.).

Acompanhando a acção de algumas das brigadas que actuam em todo o País, num pequeno espaço de tempo verificámos, esta manhã, a dezenas de inspecções que, naturalmente, se dirigiam, mais fortemente, a veículos «idosos» (e tantos deles estavam, efectivamente, em situação regular) e a actuações, bastantes, por excesso de velocidade, mormente á saída da auto-estrada de Vila Franca, onde existe sinalização fixando limites que são para se cumprir. Mas o automobilista esquece-se e a P. V. T. logo aparece a avivar-lhe, a maioria, com autuações e passagens de guias...

Está na prisão

o homem que matou a mulher para os lados de Valdevez

ARCOS DE VALDEVEZ, 27 — Apresentou-se ás autoridades o autor do crime praticado no lugar da Sobreira, freguesia de Cabreiros, deste concelho.

Ali residia, há algum tempo, o casal José de Sousa Fernandes-Isaura Alves Ribeiro, ele de 26 e ela de 22 anos, com um filho de cerca de três meses e casados há pouco mais de um ano. Tudo correu em harmonia, até que, há tempo, surgiram desavenças conjugais, por motivo de a mulher não querer viver no referido lugar.

Ontem, de manhã, foram ambos á lenha para um monte vizinho da freguesia, e ali se travou nova discussão sobre o assunto que trazia desavindos marido e mulher. A certa altura, em meio da sua irritação, o José de Sousa sacou de uma pistola e, com dois tiros, pôs termo á vida da sua companheira. Em seguida foi apresentar-se, como dizemos, no posto da G. N. R., onde fez declarações sobre a triste ocorrência, colocando-se á disposição das autoridades, as quais investigam.

A exposição sobre Paris

é apresentada em Lisboa pelo prefeito daquela cidade

A fim de apresentar pessoalmente, na próxima segunda-feira, ás 11 e 30, aos representantes dos órgãos de informação, a exposição «Paris, sua evolução e seu futuro», chega no sábado a Lisboa o sr. Maurice Doublet, prefeito da cidade de Paris.

A referida exposição, que estará patente ao publico na Sociedade Nacional de Belas-Artes, foi já apresentada em algumas capitais, entre elas, Roma e Madrid. A sua inauguração está prevista para as 18 e 30 de segunda-feira, com a presença do embaixador da França e de outras altas individualidades.

A exposição sintetiza a evolução da grande urbe francesa, desde a sua criação, nos tempos dos gauleses, até ao aspecto que provávelmente apresentará no ano 2000, em função dos grandes planos urbanísticos actualmente gizados. Organizada pela cidade de Paris, compõe-se de maquetas e fotografias. A grande cidade é estudada de um ponto de vista essencialmente urbanístico.

O sr. Maurice Doublet, que vem acompanhado do subprefeito, será homenageado pelo sr. general França Borges, presidente da C. M. L., com um jantar num restaurante típico, e é recebido nos Paços do Concelho, na segunda-feira.

O automóvel matou o menino

VILA POUCA DE AGUIAR, 27.— Um automóvel conduzido pelo seu proprietário, sr. Armindo Araujo Carvalho, empregado de farmácia nas Pedras Salgadas, colheu ontem ao fim da tarde, no vizinho lugar de Sabroso, o menor Paulo Tristão Faria Canavarro, de 4 anos de idade, filho de Tristão Sousa Canavarro, comerciante, e de Ermelinda da Anunciação Martins Faria. A criança, que ia a atravessar a estrada, teve morte imediata. Tomou conta da ocorrência a P. V. T.

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA — LICEU — COMÉRCIO
ADMISSÃO AOS INSTITUTOS e
5.ª CLASSE
ESCOLA ACADÉMICA
LARGO CONDE BARÃO, 47 — TELEF. 66 24 30

GIRA DISCOS ELAC
ESTEREOSOM
AV. DUQUE D'AVILA, 56-A - LISBOA 1 (Metro Saldanha)

LA PILE LECLANCHÉ
A PILHA FRANCESA
de Qualidade

6 TOIROS DE CABRAL DE ASCENSÃO E 1 DE PINTO BARREIROS (HERD.ºs) GENTILMENTE OFERECIDO

TELEFS. 771819, 761539, 321712 e 30769

CAMPO PEQUENO
M/ 6 anos
AMANHÃ, 28 DE SETEMBRO — ÀS 22 HORAS
HOMENAGEM
À MEMÓRIA DE MANUEL AZAMBUJA
MESTRE BAPTISTA
LUÍS MIGUEL DA VEIGA
FREDERICO CUNHA
JOSÉ JÚLIO
ARMANDO SOARES
AMADEU DOS ANJOS
JOSÉ LUÍS BARRERO
FORCADOS AMADORES
DE MONTEMOR, ÉVORA E MONTIJO

DA MULHER E DA CRIANÇA

2.º CADERNO DO Diario de Lisbôa

A moda outonal madrilena tem aspectos de três épocas

— passado, presente e futuro

MADRID — Começou o Outono. Em Madrid como em qualquer outro sítio, caem as primeiras folhas das árvores. Uma brisa fina causa os primeiros arrepios nos homens, nas mulheres... Talvez mais nestas do que naqueles. Custa tanto abandonar um vestido ligeiro e bonito!

E, com o Outono, veio a moda do Outono: uma moda de tons nostálgicos, que ainda não fixou a altura das saias, mas que se impõe pela graça e á-vontade. Moda de um tempo em que se exige pressa, exactidão, frieza até...

Desceu já ás ruas de Madrid a moda nova, a moda do Outono. Cedo ainda? Enfim... A verdade é que há muita mulher ainda envergando os trajos do Verão que findou.

E aqui, ali, o contraste surpreende: a moda de Outono a tomar uma bebida fresca nas esplanadas que restam dos meses quentes... E a moda do Verão, numa esquina qualquer, tocada de frio... Ou uma coisa, ou outra: e a mulher decide-se pela moda outonal.

Quais são as características da moda deste Outono, Outono 67?

Veio do tempo passado: saia comprida, blusas com folhos, chapéus á Greta Garbo, veludos, bustos românticos, botinas, golas largas e lânguidas... Do presente, aproveita a mini-saia, o aspecto desportivo, o estilo natural... Ao futuro, finalmente, vai buscar expressões insólitas — linhas selenitas, marcianas e... venusinas. Audácias...

Um Outono, talvez, com a mulher mais presente.

CASTANHO E BRANCO

Vestido para meia estação. E' de tecido estampado castanho com pintas brancas e tem punhos, barra inferior e gola brancos. A gola prolonga-se em duas tiras largas que dão uma laçada na frente.

VIMOS PARA SI...

Vamos falar, só, de artigos para crianças. Neste recomeço de aulas, tal como no Natal e no período de exames, as crianças são o assunto da temporada. E' justo que a Maria Adelaide lhes dedique, durante a semana, os passos andados e perdidos em procura de algo de novo que lhes possa ser util.

Para os mais pequeninos, vimos um artigo que nos parece ter muito interesse e é novidade absoluta. Talvez não seja próprimente uma coisa de primeira necessidade, mas é com certeza um presente original e muito engraçado. Trata-se de...

Babeiros de papel

... e vêem direitinhos da Suécia, onde a mão-de-obra custa os olhos da cara e há que poupar esforços de toda a maneira. Estes babeiros são feitos de uma espécie de papel muito absorvente, e cortados numa forma abundante, pelo que têm, á vontade, o dobro do comprimento e da largura dos babeiros usuais. Têm marcado o desenho do pes-

(Continua na página seguinte)

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de parabéns ás senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Maria Emília Amoêdo, D. Mariana Santana, D. Maria Isabel Ribeiro, D. Maria Emília Pereira Lima, D. Beatriz Benjamim Pinto Gonçalves, D. Wanda Jardim Pessanha e menino Ricardo Teixeira Duarte.

Amanhã — D. Maria do Carmo Coimbra de Freitas.

Dia 29 — D. Rosa Maria de Carvalho Martins Pinto Bastos, D. Maria Manuela Oom Baptista, menina Maria Leonor Penedo Martins Baptista e menino Pedro d'Orey Pereira Loureiro.

Dia 30 — D. Palmira Leonor Lucas Porto, D. Maria Laura Figueiredo Pais, menina Maria Alice Lopes Cardoso Loureiro Pipa, meninos Pedro Miguel Pires Fernandes da Cruz e Carlos Guilherme da Silveira Pereira Dias.

Dia 1 de Outubro — D. Maria Helena Santos Marques Mesquita de Faro Viana, meninos Pedro Jaime de Araujo da Costa Cabral, José Maria Rainha de Oliveira Simões e Jorge Manuel da Silva Pereira.

Dia 2 — D. Maria José Carvalho Ventura e menina Maria Arminda Gomes da Costa.

Dia 3 — D. Maria José de Andrade Nery Teixeira e menino Humberto Jorge Passos.

CASACO EM «TWEED» DE LÃ, aos quadrados, castanho e rosa pálido, forrado de «jersey» rosa, igual ao vestido de cintura alta e saia franzida. Chapéu cor-de-rosa, á Robin dos Bosques

DETALHES INTERESSANTES E ACESSÓRIOS DE NOVIDADE PARA A ÉPOCA DE OUTONO

Ainda não está muito generalizado o novo comprimento das saias — até á barriga da perna — e, exceptuando Dior, poucos foram os grandes costureiros que mostraram verdadeiro entusiasmo pela ideia de descerem as bainhas, alguns centímetros abaixo dos joelhos.

Ver-se-ão, todavia, nesta estação que há pouco surgiu com enfiadas de hotas cinzentas carregadas de misteriosas melancolias, algumas saias pelo meio da perna e muitos casacos descendo até quase aos tornozelos! As jovens ou jovens mulheres ficarão gentis com esses novos modelos que hão-de conferir-lhes uma graça especial. Há que acompanhar as modas, e as modas de Outono, deste Outono versátil (quantas horas luminosas e quentes!), apesar das oscilações das bainhas, nada têm de espectacular. São modas para todas nós, afinal, com detalhes interessantes e acessórios de novidade que só por si enfeitam um conjunto modesto ou valorizam um vestidinho simples, talhado em bagardina de lã, por exemplo, de uma cor neutra ou então em «ratine» lisa, maleável e confortável. Falemos dos detalhes; neste capítulo, temos: capas mais ou menos amplas (apareceram em todas as colecções); riscas em todas as larguras, geralmente horizontais, ás vezes irregulares, de tonalidades fabulosas; blusões largos, com pespontos formando enormes quadrados; vestidos para a noite confeccionados em flanela cor de cinza, ostentando bordados a pérolas, lantejoulas ou faiscantes vidrilhos; «redingotes» género russo, com golas de peles e alamares; vestidos-calções de todos os comprimentos, em «shetland» de quadradinhos (criação de Ginori); camiseiro-calções, para a hora do «cocktail» (com certa extravagância) em «crêpe» cor de laranja (da casa Rudi Gernreich); vestidos de bonito «jersey» cortados em T e usados com belos casacos em tecidos de fantasia, de cores contrastantes, e, ainda, saias franzidas, orladas, na bainha, com uma tira cilíndrica. Estas saias já causam furor; talham-se em «ratine» ou em «tweed» leve.

Os estampados em tecidos de lã apareceram em todas as colecções e fizeram sucesso. A harmonia das cores seduz.

Os acessórios de novidade, ou pelo menos de maior novidade: cintos largos, em cabedal fino semeados de pequenas esferas (ou pregos) de metal dourado; cintos, também de cabedal, altos e justos, meias grossas de algodão, coloridas, sempre a condizer, ou com os vestidos, ou com os casacos; botas, mais ou menos altas, de salto razoável, em verde, castanho, azul ou negro e botões de brilhos raros, volumosos ou semelhando flores exóticas.

As cores mais empregadas pelos magos da Alta-Costura: laranja, vermelho, cinzento-ardósia e cin-

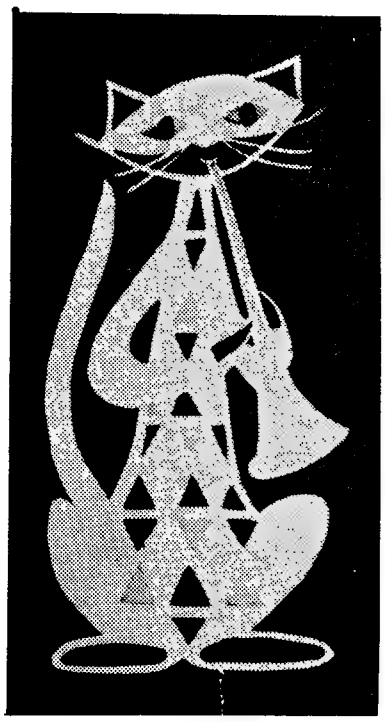
(Continua na página seguinte)

As leitoras que esperam um bebé damos este modelo guarnecido de «lainette» cor de avelã guarnecido por uma gola de inteira novidade. O corte do «empiecemente» é em diagonais com costuras prespontadas. Os botões são de madrepérola.

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

coço do bebé; recorta-se por aí, e como é que se prende este babeiro? Com fitas, que se enrolam



e acabam quase sempre num nó górdio? Nada disso. Para tudo ser simplificado, cada maço de 25 babeiros traz, coladas num cartão, 50 etiquetas decoradas com florinhas. Descolam-se duas, prendem-se no babeiro e na roupa, e dá-se a refeição ao bebé. Quando tudo estiver pronto, retiram-se as etiquetas e deita-se tudo fora. Digam lá se não é a maneira mais prática e rápida de resolver o assunto! Cada maço custa 30$00.

Para o quarto do bebé

Felizmente, já se vai entendendo que as paredes dos quartos das crianças pequenas devem ser decoradas com motivos infantis, de cores alegres e com temas que falem á imaginação da criança. Para fugir das estampas encaixilhadas, já muito vulgares, lembrámo-nos de apresentar uma pintura feita sobre linho e que achámos, francamente, muito bonita. Enquanto o gato patusco vai tocando o seu trombone, os olhos do bebé vão recebendo uma impressão agradável de cor e harmonia. Este painel tem bainha feita em cima e em baixo, que esconde duas varinhas de metal que impede a pintura de se enrugar. Não é trabalho de série, mas o «hobby» de uma pintora, aliás, bastante conhecida, e por isso não pode ser muito barato. Custa 130$00.

O «Franjinhas» vai à escola

Por muito mal que se diga desta série da TV francesa, o certo é que estas personagens fazem parte integrante do mundo infantil dos nossos dias. A «Menina do Chapelinho Vermelho» e a «Branca de Neve», que acompanharam a nossa infancia, cedem a vez ao Saltitão, Anica, e demais companheiros. Aproveitando o momento, os fabricantes de material escolar usaram e abusaram do tema. Caixas para lápis, pastas e capas para livros são decorados com as pequenas personagens. Para o livro da 1.ª classe, apareceu esta capa que nos agradou, não porque consideremos bém vai á escola, é uma pedacinho (nem muito nem pouco...), mas porque sabemos que, na primeira classe, a criança se sente completamente isolada do seu ambiente familiar e reage, ás vezes, de maneira muito triste. Assim, se lhe dissermos que o «Franjinhas» também vai á escola, é um padecinho do seu mundo habitual que a criança transporta consigo — e talvez o choque possa ser atenuado com esta pequena astucia. Cada capa custa 7$50.

MARIA ADELAIDE

Nota — Vimos os babeiros de papel na Papelaria Artex, Rua Nova do Almada, 85; a pintura sobre linho em Ambiente, Trav. Guilherme Cossul, 8 (só reabre em Outubro) e as capas para livros na Papelaria Rijo, na Rua da Prata, 150. Conforme sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

LIVRO DE LEITURA

NOME _____

N.º _____ CLASSE _____

ÉPOCA DE OUTONO

(Continuação da página anterior)

zento-prata; verdes profundos e muito preto.

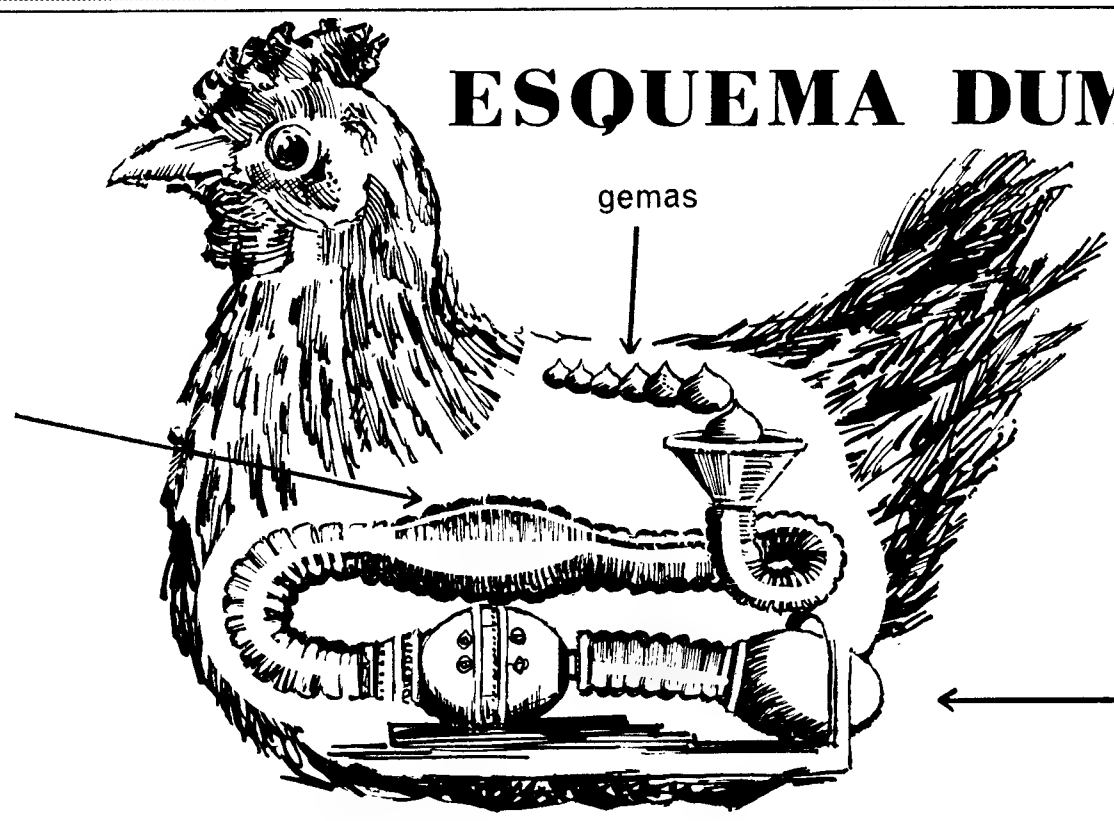
Para os conjuntos, porém, a gama de cores difere. Temos esta distribuição: azul-marinho e turqueza; castanho e verde-absinto; castanho e rosa-pálido; caqui e cinzento; caqui e rosa-velho; caqui e cor de coral.

O amarelo, o verde-bandeira e o rosa-vivo, embora continuem a usar-se, já perderam muito do seu antigo prestígio.

Concordemos, afinal, que a moda é bem simples, prática e feminina — sobretudo se a soubermos adaptar ao nosso modo de viver e á nossa silhueta

Quando nos sobram porções de lã em fio que não chegam para peças de uma só cor, temos o recurso de realizar peças em duas ou três cores, formando barras ou riscas. Aqui temos um «pull-over» que foi feito, em riscas verdes-escuras e verdes-claras.

ESQUEMA DUMA FÁBRICA DE OVOS



Eu, o **OVO**, sou produzido nesta fábrica.
Moderna e totalmente automática, esta instalação fabrica-me sem o contacto de mãos humanas. Abandono a linha de montagem já perfeitamente embalado.
Classificado o meu peso e controlada a minha frescura, sou carimbado e posto à venda.
Sou um **OVO** da sua confiança.

Com OVOs, pratos apetit... OVOs

OOOOOOOOOOOOOOOOOOOO

Pronto a ser utilizado, o OVO é um dos mais ricos e baratos alimentos. Entra em inúmeras receitas e em quase todos os bolos. Escolha os pratos que preferir, porque

a galinha põe, você dispõe

sonarte !

PERGUNTE PARA SABER

Como poderei preparar um recheio de chocolate para aplicar nuns bolos feitos com a massa dos queques?

ZAIDA

Derreta em banho-maria, e sem lhe juntar água, uma «tablette» de 250 g de chocolate. Junte-lhe 3 gemas de ovos préviamente batidas com 2 colheres, das de sopa, de açúcar. Por fim misture-lhes as claras bem batidas em castelo. Conhece-se se as claras estão bem batidas quando lhes espetamos um garfo e este fica em pé.

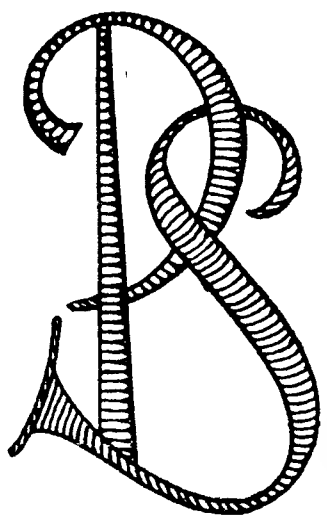
A MINHA EXPERIÊNCIA

Quem costuma preparar o leite em pó, gordo, meio gordo, ou magro, sabe a maçada que dá a desfazê-lo na água, seja esta morna, quente ou fria. Agita-se, bate-se com um garfo, mas só á força de muito bater é que se consegue obter o leite homogéneo. Experimentei misturar o leite em pó com o açúcar antes de lhe juntar a água e o resultado foi tão surpreendente que o venho comunicar ás leitoras do «Diário de Lisboa».

MARIA DO CARMO FREITAS GONÇALVES

Monograma para roupa de casa

Para satisfazer o pedido de uma leitora do «Diário de Lisboa» publicamos este monograma que se destina ás roupas de casa. O bordado deverá ser feito a ponto cheio e ponto de cordão — como indica o desenho — empregando-se a linha Ancora n.º 30



Um conselho, leitora

Mesmo que a leitora não seja muito entendida em trabalhos de carpintaria, aproveite todas as oportunidades para ajudar o seu marido quando ele se entrega a essas práticas A colaboração é muitas vezes, a base de uma boa harmonia

GUARNIÇÃO PARA PANO DE TABULEIRO

Este desenho destina-se a guarnições de «crochet» que serão aplicadas nos quatro cantos dum pano de tabuleiro, e foi pedido por uma leitora do «Diário de Lisboa». Na execução do «crochet» deve ser empregada a linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 30

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de peixe e legumes com caril

INGREDIENTES — 400 g de febra de pescada, garopa ou pargo, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 2 cubos de caldo de galinha Royco, 1 colher, das de sopa, de azeite. 1 cebola. 100 g de cenouras, 100 g de couve flor, 1 limão, 2 alhos franceses, 1 raminho de salsa, 100 g de esparguete, 1/2 tronquinho de aipo, 1 litro e 1/2 de água, 1 colher, das de chá, de pó de caril, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Limpa-se a febra de peixe, corta-se em pequenos cubos e borrifam-se com o sumo do limão. Cortam-se os legumes em bocadinhos aproveitando-se apenas a parte branca dos alhos franceses. Fritam-se ligeiramente numa caçarola com a margarina e o azeite Junta-se-lhes a água, os cubos do caldo de galinha a aletria, o peixe e o pó de caril. Depois de levantar fervura tempera-se com o sal que for necessário e deixa-se ferver durante 30 minutos em lume brando. No momento de servir mistura-se-lhe a salsa picada.

AS RECEITAS DA LEITORA

Rins de porco à moda da Anadia

INGREDIENTES — 6 rins de porco, 2 colheres, das de sopa, de margarina, 2 colheres, das de sopa, de banha, 4 decilitros de vinho espumoso, 1 cebola, 1 raminho de salsa, 1 colher, das de sopa, de farinha torrada, 1 limão, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Limpam-se os rins, cortam-se em fatias finas e temperam-se com sal, pimenta e sumo de limão. Pica-se a cebola e aloira-se nas gorduras não a deixando queimar. Juntam-se-lhes os rins, a farinha, o vinho e a salsa picada. Deixa-se ferver lentamente. Servem-se acompanhados com puré de batata.

AS RECEITAS DA LEITORA

Fios de ovos

INGREDIENTES — 20 gemas de ovos, 2 claras de ovos, 500 g de açúcar pilé, 300 g de água.

PREPARAÇÃO — Separam-se as gemas e põem-se numa peneira ou passador fino com duas claras apenas. Com a ajuda dos dedos, ou de uma espátula fazem-se passar sem as bater. Prepara-se, num tacho uma calda com a água e o açúcar e deixa-se ferver até estar em ponto de cabelo. Sem parar de ferver sobre lume brando vão-se-lhe deitando os ovos através de um funil de 3 bicos próprio para este efeito. Pegando-se no funil vão-se fazendo movimentos lentos e circulares para que os fios dos ovos vão cozendo na calda. Quanto maior for a altura a que estiver o funil mais finos ficarão os fios. Sempre que o funil esteja vazio afasta-se o tacho do lume e deita-se-lhe alguma água e tiram-se os fios da calda para um prato molhado utilizando-se uma escumadeira. Depois de feitos todos os fios de ovos separam-se com a ajuda de um palito e servem-se em taças de vidro ou utilizam-se na decoração de bolos e pudins.

AQUI ENTRE NÓS...

(CONVERSA ÍNTIMA)

Venho dar a minha opinião sobre o problema aqui levantado por «Maria da Luz» em 9 de Agosto passado.

Sou justamente um «rapaz» que já dobrou há muito a casa dos trinta e ainda continua solteiro. No entanto gostava de encontrar o meu par e de constituir família. Porque o não fiz ainda? Estive para casar por volta dos meus 24 anos, mas os meus projectos malograram-se e a desilusão que então sofri marcou-me de forma que não voltei a ter confiança nas raparigas que depois disso encontrei. Este é o meu caso pessoal e cada um terá o seu. Penso que, sendo o casamento um acto muito grave, se não se toma uma decisão quando se é ainda bastante jovem e se possuem ainda todas as esperanças e ilusões, se torna muito difícil tomá-la. Lá diz o velho ditado que «quem pensa não casa»... Claro que há muita gente que pensa e casa, mas o certo é que, quando se pensa muito, há um certo receio de tomar uma resolução errada.

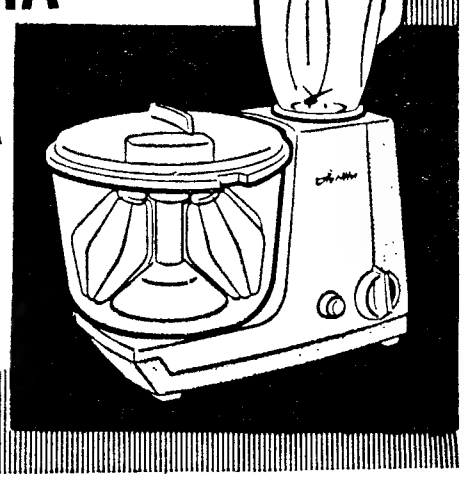
Esta é a minha opinião; e também suponho que entre nós não há o gosto do convívio, que noutros países se estabelecem com tanta facilidade, permitindo os encontros de pessoas mais ou menos da mesma idade e com hábitos e gostos idênticos. — X.

*

Tenho 32 anos, sou boa rapariga e honesta, e sei que sou bonita. No entanto continuo solteira, e os rapazes mais ou menos da minha idade com quem me dou apenas vêem em mim uma boa camarada. Pela minha parte, não há falta de conhecimentos, pois a minha família tem muitas relações. O meu caso é, aos meus próprios olhos, inexplicável. Por isso penso que o casamento é uma questão de sorte. Recorrer a anuncios? Não vejo nisso mal. Só vejo que será necessária redobrada prudência. Mas a minha timidez nunca me permitiria recorrer a esse processo. — L.

Star Mix

A MÁQUINA DE COZINHA MAIS COMPLETA DO MUNDO



5 MINUTOS...

...E a sua refeição estará pronta, com as conservas marca «CORRETORA» de CARNES, ATUM, ERVILHAS, ANANÁS, DOCES AÇORIANOS.

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS E NA

AÇOREX

Rua da Conceição, 125, 2.º-Dt.º — Telef. 36 23 12 — LISBOA

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. — PONTA DELGADA — AÇORES

Quer Emagrecer?

Porque suporta o fardo duma gordura doentia que muitas vezes a desfeia? Em poucas semanas BonKorets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta. As gorduras acumuladas serão eliminadas e a apatia e obstipação substituídas por uma agradável sensação de bem-estar — recuperará uma silhueta radiosa, elegante e sã — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKorets. A venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 33$50 cada frasco.

BonKorets

DRAGEAS PARA EMAGRECER

Tigre

Queijo Creme de Gruyére

DELICIOSA ESPECIALIDADE SUIÇA

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

APRENDER COM OS MESTRES

A CRIANÇA GOSTA DE PARTICIPAR NO TRABALHO DOS ADULTOS

A criança, escreveu um dia Alain, está «isolada do círculo dos trabalhos reais». Há aqui uma dessas ideias simples que, com muita frequência, esquecemos. É porque é estranha ao mundo do trabalho que a criança se afirma pelo jogo. Deve, portanto, ver-se no jogo um substituto do trabalho futuro que ele anuncia e prepara. Pretende-se, por vezes, que a criança não gosta de trabalhar. É uma afirmação tão perigosa quanto errónea. Do que a criança não gosta é do trabalho forçado e sem um fim visível. Não lhe agrada gastar o seu esforço sem daí tirar resultado. Mas nisso não se distingue profundamente do adulto. A diferença essencial está em que o adulto vê mais largo e mais longe. O trabalho, que á criança parece inútil, toma, muitas vezes, para o adulto um significado, e daí o seu valor. Se pusermos de parte aqueles trabalhos parciais, parcelares, cuja finalidade a criança não vê, uma vez que não realizam imediatamente uma obra, pois, são apenas parcelas de um trabalho mais vasto, podemos descobrir na criança um gosto pelo trabalho.

É bem conhecido que os pequenos gostam imenso de ajudar a mãe ou o pai. Pelos 5 ou 6 anos, uma criança normal quase não pode ter maior alegria do que substituir o adulto, durante algum tempo, no seu trabalho. É muito divertido fazer adormecer a boneca, mas fazer adormecer a irmãzinha apresenta maiores atractivos. É conhecido o orgulho do rapazinho que tem o seu jardim e o cultiva como seu pai. Sabe-se a alegria com que acompanha o crescimento dos primeiros caules do feijoeiro. Os métodos activos da educação serviram-se, muitas vezes, desta tendência. Isso aparece, de modo especial, no método Decroby, em que se dá ás crianças tarefas a desempenhar na quinta: criar coelhos, etc. Participar nas actividades dos adultos é o sonho de toda a criança.

Daí, as tentativas de trabalho real realizadas pelas crianças, sobretudo a partir de cerca dos dez anos.

JEAN CHATEAU

(A criança e o jogo)

ENSINE OS PEQUENITOS...

... a pedir tudo por favor, seja o que for e a quem for, e a agradecer no final.

... a não censurar e amesquinhar as outras pessoas; antes a ter uma atitude de simpatia e compreensão.

... a não interromper uma pessoa que está a conversar ou a trabalhar, sem pedir préviamente licença.

... a sentir consideração e respeito pelas outras pessoas, e a compreender que só assim terão direito a ser tratados com igual respeito e consideração.

ISTO É ...

- Se exerce uma profissão, quando estiver em casa não fale constantemente no que se relaciona com o seu trabalho. Seria fatigante para si e para os seus, e acabaria por sobrepor aos assuntos do lar os profissionais, o que é erro grave para uma mãe de família.

- Procure descansar uma ou duas horas a meio do dia. Estenda-se, cerre os olhos, procure não pensar. Ser-lhe-á mais fácil vencer o trabalho e enfrentar os problemas diários, e conservar a sua boa disposição.

- Faça o possível para manter a sua serenidade, e manifestá-la nas palavras e atitudes; verá como transmite essa serenidade aos que a rodeiam, e como tudo se resolve mais fácilmente.

- Não se desinteresse de si própria. Acredite que isso está longe de ser uma virtude. Mais 10 ou 15 minutos todas as manhãs para cuidar de si, não lhe atrasa a vida. Uma meia tarde por semana ou de quinze em quinze dias para ir ao cabeleireiro e pensar em trapos, não é impossível de obter. Tudo é uma questão de disposição, método, iniciativa. O que importa é que mantenha os seus encantos e atractivos. Importa para si, que se sentirá mais feliz e segura, importa para o seu marido e os seus filhos que gostam de a ver jovem e bonita.

- Nem sempre há vantagem em ser «pão pão, queijo queijo». Tratando os assuntos com diplomacia, obtém-se melhores resultados.

- Na casa onde há crianças pequenas, nem sempre a arrumação pode ser impecável. Não seja «maníaca da limpeza e do arranjo», a ponto de as pessoas não saberem onde podem mexer ou pôr os pés. Mas esteja atenta e não caia no campo oposto. A casa limpa e desinfectada contribui para a saude da família e torna-se muito mais agradável.

A LIÇÃO DE BORDADOS

Mais um desenho, muito gracioso, para a menina bordar com pontos de fantasia. Bibes, babeiros, toalhinhas, panos para tabuleiro, capas para livros, podem ser valorizados com este motivo bordado a cores

PARA A MÃE DE FAMÍLIA

Bolinhos de passas

Junta-se meio quilo de farinha, 250 g de açucar e 125 g de manteiga e, com as mãos, mistura-se tudo muito bem; depois deitam-se dois ovos e, por fim, uma chávena de leite e 100 g de passas, e mexe-se ligeiramente. (À farinha pode-se ter adicionado uma colher das de sopa de Baking Powder).

Utiliza-se um tabuleiro bem untado com margarina, pondo a massa em montinhos bastante distanciados, pois crescem muito. O forno não deve estar muito quente.

Migas doces à moda da Beira

Cinco ovos, três chávenas de açucar e três chávenas de leite.

Põe-se o açucar a queimar numa caçarola. Quando estiver acastanhado junta-se o leite a ferver e leva-se de novo ao lume até se desfazer o açucar. Tira-se do lume, juntam-se as gemas, só desmanchadas, em fio, mexendo constantemente. Volta ao lume para cozer as gemas e misturam-se-lhes as claras batidas em castelo. Deita-se em taças e serve-se frio.

Pudim de ovos

Seis ovos e igual peso de açucar; o vidrado, ralado, de um limão, e metade do seu sumo. Junta-se os ovos inteiros com o açucar, depois o vidrado do limão e o sumo. Unta-se uma forma com manteiga, deita-se dentro a mistura e vai ao forno.

PARA O PEQUENO ESTUDANTE

Dê ao pequeno estudante um cantinho confortável. Que a mesa e a cadeira sejam de tamanho adequado para que a criança possa sentar-se confortàvelmente, com os pés bem assentes no chão, o tronco direito e a cabeça um pouco levantada de modo que a respiração se faça normalmente.

DÊ ÀS CRIANÇAS...

... uma alimentação rica em frutas, saladas cruas e hortaliças.

... um género de vida que lhes permita dormir e repousar o que necessitam.

... vestuário apropriado, que lhes deixe os movimentos livres e as defenda das variações da temperatura.

MÃES... E PAIS...

Foi num livrinho da colecção Marabout-Flash, «Mes Enfants se portent bien», que encontrei estas definições, talvez antes características, de certas mães e pais e, consequentemente, de seus filhos também.

É natural que nenhum de nós se possa «encaixar» completamente em algum destes tipos, mas sempre teremos uma tendência mais acentuada para um deles, e parece-me de muita utilidade pensarmos no assunto.

Até que ponto somos nós próprios responsáveis pela personalidade dos nossos filhos?

E não teremos a obrigação de fazer um esforço corajoso para que eles sejam mentalmente sãos?

MÃE IDEAL

É equilibrada, afectivamente amadurecida, conhece as suas deficiências e vence as dificuldades sem as projectar sobre os outros. Sabe criar um clima de segurança, e não exige nada dos filhos que não seja no interesse deles. Consegue manter-se firme, indiferente ao barulho e á agitação, serena perante as dificuldades, maternal e compreensiva, porque procura junto do marido o apoio e a autoridade que lhe permitem prosseguir a sua missão com calma. Tem uma tarefa ingrata: deve educar os filhos para eles mesmos, esforçando-se por os ir desligando de si progressivamente. Ela sabe que o amor maternal é a dádiva total de si e a aceitação dos erros dos outros.

MÃE DEMASIADO PERFEITA

Esta é, indiscutìvelmente, uma «boa mãe», desejosa de acertar. Estudou puericultura, frequentou cursos. Mas é vítima do seu excesso de consciência e do seu desejo de perfeição. Segue os conselhos á letra, sem atentar na maleabilidade que a vida impõe, sem compreender que é preciso adaptar-se, abrandar certas exigências, adiantar-se a certas prescrições e suprimir outras. Resultado? Porque dependentes de um regime excessivamente estrito, os filhos experimentam um forte sentimento de ansiedade. Tornam-se frágeis, sensíveis ás mínimas variações, escrupulosos em demasia. Enervam-se com facilidade, são instáveis e sofrem de insónias. Têm o apetite irregular. Mais tarde, vê-los-emos operem-se á mãe em gritos coléricos de rebelião.

MÃE INQUIETA

Na maior parte das vezes, trata-se da mãe de um só filho ou de dois. Em todas as circunstâncias prevê o pior: para ela, uma doença tem que ser muito grave, e se o filho sai á rua vai ter um acidente. Acumulando sem cessar recomendações, cria á sua volta uma atmosfera de tensão e inquietude que se transmite aos filhos. Nada de escutismo: os filhos podem apanhar frio ou cansar-se; nada de desporto: os estudos bem chegam para ocupar todo o tempo; nada de passeios em grupo: as más companhias são de tal modo numerosas! Mais tarde, sob o mesmo pretexto, nem cinema nem teatro: só há maus espectáculos. Os filhos acabam por se dobrar e aceitam viver numa inércia abúlica que os levará a um fracasso total. Por vezes, na adolescência, eles reagem por meio de grosseria ou fuga.

MÃE INSTÁVEL

Muito nervosa, ela é incapaz de se dominar ou de se fixar. Não consegue submeter-se a uma disciplina educativa. Não segue horário algum: só os choros do filho vêm lembrar a necessidade de lhe preparar a refeição; a hora de deitar varia; a sesta faz-se (ou não) segundo as circunstâncias; a educação do asseio faz-se mal (ou não se faz!). Por outro lado, e devido ao seu temperamento nervoso, é intolerante, susceptível e frustrada. Os filhos cedo se tornarão inseguros, inquietos, instáveis, muitas vezes agressivos, o que constituirá nova fonte de ansiedade, devida a um sentimento de culpa.

MÃE AUTORITÁRIA

Trata-se, muitas vezes, de um carácter adquirido e compensatório. Ela não encontrou o apoio matrimonial indispensável, porque o marido ou é um fraco, ou está muitas vezes ausente, ou não a ajuda no seu papel de educadora. A ansiedade dos filhos será o reflexo do de sua mãe. Eles terão falta de equilíbrio e de calma, serão instáveis, e os seus estudos sofrerão com isso.

MÃE DOMINADORA

O aspecto fundamental é que ela eduque os filhos para si mesma. Frequentemente exige demonstrações de afecto, apela para a submissão e para a obediência por amor. Acentua a sua oposição ao marido marcando a diferença normal de afectividade e sublinhando a severidade daquele. Faz nascer na criança o escrúpulo exagerado, a ansiedade, uma falta de coragem e de decisão que podem atrasar, ou mesmo impedir, uma evolução normal. Muitas vezes as próprias mães se apercebem disto, mas demasiado tarde. Só uma separação brusca ou a integração dos filhos em movimentos de juventude conseguirá salvá-los de uma infantilidade definitiva.

MÃE INDIFERENTE

Verdadeiramente, ela nunca aceitou o filho, o que é mais trágico. Ele é tolerado mas não amado, e esse facto torna-o afectivamente indiferente, incapaz (por vezes para sempre) de estabelecer contactos sociais. Esta indiferença pode acentuar-se e resvalar numa regressão mental com tiques e maneirismos, ou num isolamento que faz temer uma demência precoce.

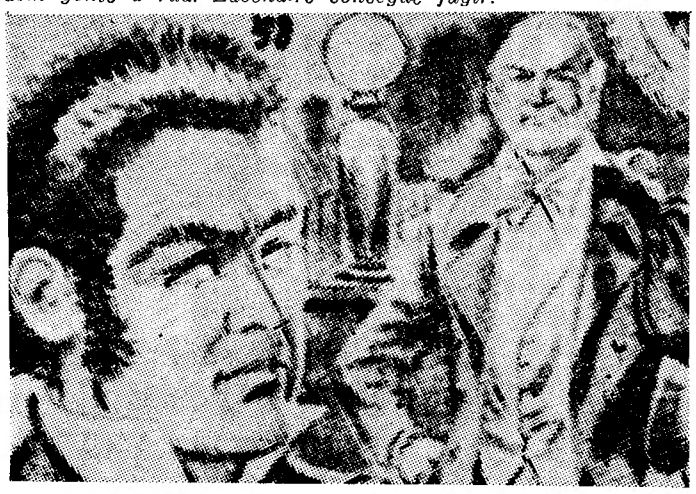
(Continua)

MARIA LISETE

«LACENAIRE»

Texto de **Louis Hache** — Desenhos de **Bourles**

RESUMO — Nascido no seio de uma família de bons pergaminhos, mas arruinada, Pierre-François Lacenaire vive agora uma existência á margem das leis. Assassínios e roubos são o seu pão de cada dia, sem que a Polícia o tenha identificado como criminoso. Dias depois de haver cometido um duplo assassínio, atrai a uma cilada o cobrador de um banco. O golpe falha e os gritos da vítima atraem gente á rua. Lacenaire consegue fugir.



58 — O director da «Sûreté», Allard, percorre em grandes passadas o seu gabinete na Prefeitura da Polícia. Nenhum indício, nenhuma pista séria. O duplo assassínio da Rua do Cavalo Vermelho, o ataque ao cobrador na Rua Montorgueil (e o infeliz está entre a vida e a morte) ficarão por punir? Paris transformou-se num antro de criminosos. Os delectives mais finos batem com o nariz nas portas. Os informadores mostram-se pouco expansivos. Ao contrário do ministro do Interior, esse cada vez mais expansivo. O ministro deu já a entender que o futuro de Allard, a sua carreira, o seu bom nome, estão dependentes de um êxito específico. Uma violenta campanha da Imprensa estigmatiza a incuria da Polícia. Allard está em jogo. Triste apoteose para uma vida honesta e cheia de trabalho. «Em resumo», pensa Allard com amargura, «não puseram a prémio a cabeça dos criminosos, mas a minha!»

59 — Na diligência de Dijon segue o sr. Jacob Levy. Lê tranquilamente os jornais e delicia-se com os relatos destas tristes proezas, cuja repercussão política atingiu as raias do impensável. Jacob Levy não é outro senão Lacenaire. O viajante desce em Beaune. Não, não fugiu de Paris. É temerário de mais para isso. Tem a história do banco atravessada. E foi isso mesmo que o encaminhou para este Crédito Rural, desviado de Paris, mas... com dinheiro. Não deverá, aliás, ser muito. As proporções do negócio não deixam antever lucros fabulosos. O banqueiro Vernon dirige-o pessoalmente, vigiando de perto três míseros empregados. Lacenaire apresenta-lhe uma letra falsa, descontável a trinta dias, e que constitui o débito de uma casa de Paris a uma honrada firma de Dijon. «Não tenho pressa», diz Lacenaire, «para a semana volto cá.» Mas o sr. Vernon, conquistado pelas boas maneiras de Jacob Levy, opõe-se categóricamente. Pagará agora mesmo. É uma pequena quantia em dinheiro. Mas equivale á vingança...

60 — Três dias depois Lacenaire reaparece em Beaune, trazendo no bolso uma letra idêntica á primeira. A sua ambição cresceu — a letra vale 5300 francos. No largo da povoação, a poucos metros do banco, dois guardas interpelam-no por acaso e pedem-lhe os documentos. Que azar! Esqueceu-se dos documentos em casa... Agitando muito os braços, afirma que o sr. Vernon, o conhecido banqueiro do Crédito Rural, sabe perfeitamente quem ele é. Mas juntou-se gente. Uma voz parte do grupo: «Jacob Levy? Judeu? Este tipo não tem cara de judeu!» A suspeita cresce nos guardas. O sr. Levy é conduzido ao posto da guarda. A firma de Dijon directamente interessada na letra informa pouco depois não ter quaisquer contactos com Levy. A letra é falsa. Manietado de pés e mãos, o escroque regressa a Paris de diligência, mas desta vez á ordem da Polícia. «Ora», diz para si próprio, «estou melhor na prisão do que noutro sítio... Os tipos sabem lá quem eu sou e o que fiz!» No momento em que a diligência chega ás portas de Paris, onde são executados os criminosos, o preso exclama: «Querida Barreira de St-Jacques, a mim é que não me apanhas!» *(Continua)*

A C. P.
VAI ENCERRAR COM UM PASSEIO AO ALGARVE O SEU 1.º CICLO DE EXCURSÕES

A fim de encerrar o seu 1.º ciclo de excursões do corrente ano com um luzimento á altura dos êxitos anteriores, a C. P. seleccionou um passeio ao Algarve.

E porquê o Algarve?

Região privilegiada, de excepcionais encantos, rutilante cartaz do nosso turismo, parecerá, á primeira vista, que ali nada mais haverá a divulgar...

Mas para demonstrar precisamente que a província algarvia é uma inesgotável fonte de beleza, como aquelas obras dos grandes artistas que quanto mais vezes as vemos mais nos sentimos deslumbrados, é que a C. P. a escolheu para fechar a 1.ª fase das jornadas turísticas que o Público tanto tem apreciado e distinguido.

A excursão a promover em 1 de Outubro reúne, a par da comodidade do comboio automotor FIAT e dos modernos autocarros utilizados, o atractivo de no mesmo dia integrar duas paisagens diferentes: de manhã, a Serra de Monchique, com visita á Fóia, o seu ponto mais alto, do qual se avista, em quase toda a largueza, a chamada Costa d'Oiro, a que o oceano deu contornos de catedrais talhadas nos rochedos; de tarde, a orla marítima, a começar pela Praia da Rocha até ao promontório de Sagres, onde o pôr-do-sol é um espectáculo de rara fascinação.

Um aliciante passeio em perspectiva, não há dúvida, na linha das excelentes organizações que a C. P., como pioneira do turismo em Portugal, mantém e continuará a manter.

«CONHEÇA A CURIA»

é um bilhete turístico de fim de semana, com todas as despesas incluídas emitido pela C. P. aos preços de:

295$00 — 320$00 - 425$00

consoante a amplitude dos serviços preferidos.

Peça informações e folheto nas Secções de Informações das estações de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Santa Apolónia) ou nas Agências de Viagens autorizadas

Amanhã, dia 28
Missa do 4.º aniversário do SENHOR DR. JÚLIO ÁLVARES PEREIRA DE MATOS

†

Participação de Missa do 4.º aniversário do falecimento do Senhor Dr. Júlio Álvares Pereira de Matos, no dia 28 do corrente, que se realiza em Lisboa na Igreja dos Mártires, pelas 11 horas, e no Mosteiro de Alcobaça, pelas 12.15.

A Viúva, a senhora D. Maria Cristina de Guimarães Rino Pereira de Matos, agradece a todas as pessoas que se dignarem comparecer.

Prof. José dos Reis Borges

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa que amanhã, dia 28, pelas 19.30, na Igreja do Lumiar, será celebrada missa de sufrágio pelo seu eterno descanso.

SOCIEDADE PORTUGUESA DE PETROQUÍMICA

S. A. R. L.

CAPITAL: 300 000 contos

Av. António Augusto de Aguiar, 104-4.º — Lisboa

PAGAMENTO DE JUROS

Avisam-se os Senhores Obrigacionistas de que, a partir do próximo dia 1 de Outubro, se encontram a pagamento os seguintes cupões:

Obrigações de 5 % — 1960 — 2.ª Emissão cupão n.º 14

Obrigações de 5 % — 1961 — 3.ª Emissão cupão n.º 13

O valor do juro é assim discriminado:

	Obrigações ao Portador	Obrigações ao Portador Registadas
Juro ilíquido	25$00	25$00
Impostos	8$04,2	3$49
Juro líquido	16$95,8	21$51

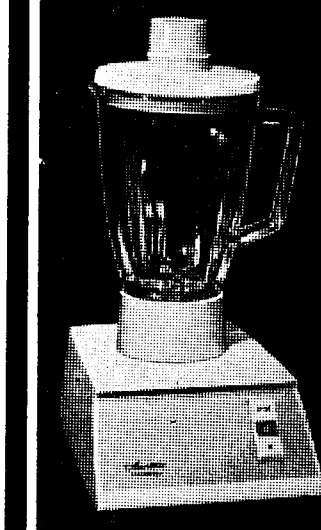
O pagamento dos juros será efectuado nos seguintes Estabelecimentos de Crédito:

— Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
— Banco de Fomento Nacional
— Banco da Agricultura
— Banco Borges & Irmão
— Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
— Banco Fonsecas & Burnay
— Banco Lisboa & Açores
— Banco Nacional Ultramarino
— Banco Pinto & Sotto Mayor
— Banco Português do Atlântico
— Banco Totta-Aliança
— Crédit Franco-Portugais
— Crédito Predial Português

Lisboa, 18 de Setembro de 1967.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

StarMix



A máquina de cozinha mais completa do mundo

JOMA

A pioneira alemã das máquinas de cozinha

HOTEL GLOBO

PORTIMÃO

UM HOTEL MODERNO, CONFORTÁVEL, AR CONDICIONADO, MÚSICA, A 2 MINUTOS DA PRAIA DA ROCHA. 80 QUARTOS COM BANHO. PREÇOS ACESSÍVEIS.

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO Comércio e Indústria, S. A. R. L.

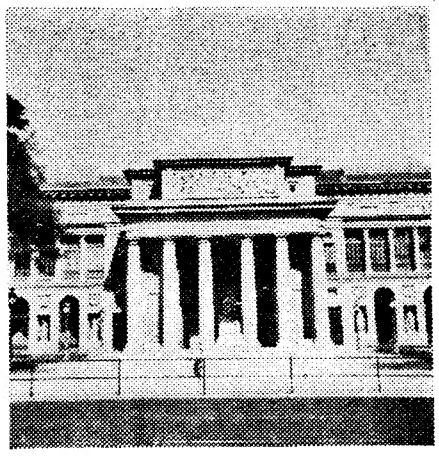
95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

Madrid está ao voltar a esquina

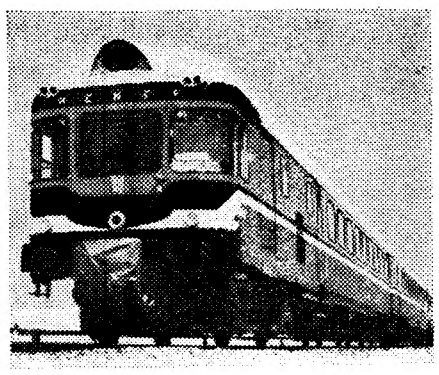


Agora bem perto, sòmente a cerca de 9 horas de comboio — 3 horas menos do que anteriormente — está Madrid, porta da Espanha, esperando-o de braços abertos, ali ao voltar a esquina pelo TER. O país onde tudo, desde a cozinha à paisagem é diferente. Só o carácter, o idioma são tão parecidos que Você se sentirá como na sua casa em Portugal.

O TER demora exactamente 9 horas e 20 minutos entre Lisboa e Madrid e durante esse tempo pode fazer muitas coisas: terminar um trabalho que não teve tempo de acabar, ler o livro do seu agrado, conversar, tomar um aperitivo, comer, disfrutar a paisagem que desfila perante Você numa viagem que recordará sempre com prazer porque se tornará curtíssima.

INFORMAÇÕES NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS...

Saída de Lisboa: 9 h. 40
Chegada a Madrid: 19 h. 00
Preço do bilhete em 1.ª classe: Esc. 447$00
Preço do bilhete em 2.ª classe: Esc. 349$50



LISBOA~EXPRESSO TER

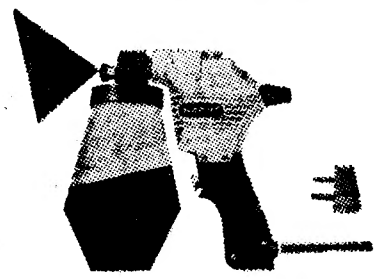
NOVE HORAS DE CÓMODA SEGURANÇA

Mistral

A NOVA PISTOLA

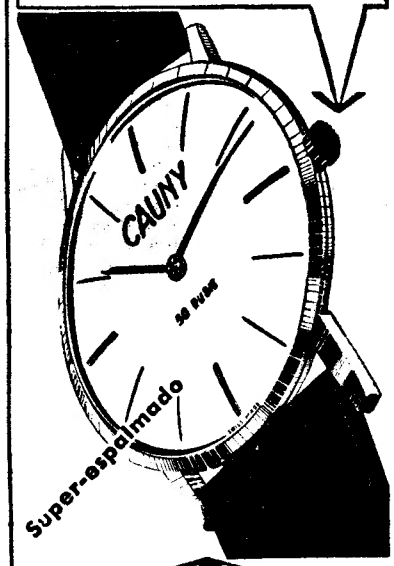
ELÉCTRICA DE PINTURA
SEM COMPRESSÃO D'AR

GRANDE RENDIMENTO
GARANTIA EFECTIVA
ASSISTÊNCIA IMEDIATA



REPRESENTANTE EXCLUSIVO
SOC. GILLCAR, LDA.
R. de Santa Catarina, 591
Tel 35573 - 35574 PORTO
R. da Prata, 52
Tel. 33361 - 34964 LISBOA

Exija a marca gravada na sua coroa



CAUNY

UMA GRANDE MARCA SUICA
O RELÓGIO SUIÇO
PARA TODA A VIDA

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE-NOS A
ORCOS!
TEL. 30114/323172
R. 1 DE DEZEMBRO, 45

TEAC

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA LDA RUA FREDERICO AROUCA, 1-3

frigorificos

AS MELHORES MARCAS

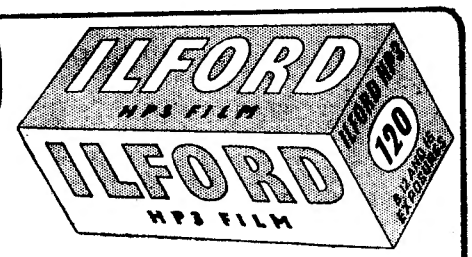
Grande baixa de preços durante este mês em todo o material electo-doméstico!

FACILITAMOS PAGAMENTO

ARMAZÉNS Cancela

Calçada do Combro, 23/telef. 361854/Lisboa

ILFORD HP3



CONTINUA A SER A MELHOR PELÍCULA DO MUNDO PARA PROFISSIONAIS E AMADORES

À venda em todas as casas de artigos fotográficos

REP: ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L.
Rua dos Douradores, 21 s/l Telef. 361545 LISBOA-2

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 27 Setembro de 1937 publicava:

«CHANGAI, 27. — Os japoneses, que consideravam no início Changai como uma frente secundária, onde se tratava unicamente do salvaguardar o seu prestígio, foram levados a conceder-lhe um valor considerável. Compreenderam que não podem dissociar a China do Norte do resto da China, e que devem ferir no coração a resistência chinesa, isto é no Vale de Yang-Tsé. A posse da região de Changai é indispensável e para isso enviaram novos reforços de tropas e milhares de toneladas de víveres e munições. A importancia da batalha de Changai ressalta do facto das tropas japonesas já se elevarem a 110 mil homens.»

CURIOSIDADES

● A Seita dos Baptistas

A Seita dos Baptistas foi fundada, na primeira metade do século XIX, pelo persa Mirza Ali Mohamede Bab.

Esse místico morreu jovem, apenas com trinta anos, em 1850.

● E arranjou casamento!...

«Egoista, introspectivo, pretensioso, céptico, incompetente, vacilante, amador duro procura companheira para casar, terna, incomplicada, acomodatícia, que procure a realização dos seus mais íntimos desejos em contínua sujeição ao homem que ama. Deve estar preparada a aceitar todas estas faltas e a satisfazer todos os desejos do marido por um longo período de tempo. Deve também ser culta, bastante lida, que se interesse pelos assuntos do dia e da história, que não faça exigências materiais, que possa levar alguns sopapos, que saiba cozinhar, conheça línguas, esteja disposta a viajar no estrangeiro, e tenha vocação de professora, para educar amorosamente dois filhos malcriados que tem — ou será pedir demasiado?»

Este anuncio saiu num jornal de Bonn e o cretino parece que arranjou casamento.

● O «record» do magistrado

Um magistrado de Nova York pode gabar-se de ter alcançado um «record» curioso e único.

Em cinco horas e meia, o juiz Andrews ditou trinta e uma sentenças de divórcio.

● Corvo comilão

Enquanto permanece no ninho (pelo espaço de três semanas), o corvo devora uns seis quilos de alimento.

Embora a ave não exceda, nesse período, meio quilo de peso, consome cerca de dois quilos de escaravelhos e gafanhotos.

ESTEREOSOM
uma nova loja para os que gostam de música
AV. DUQUE D'AVILA, 56-A-LISBOA 1 (Metrô Saldanha)

ANEDOTAS

● **O Lopes encontra o Pires e pergunta-lhe:**

— Então, meu caro, como te dás com a tua mulher? Disseram-me que casaste muito rico.

— Olha, para te falar com franqueza, entendia-me muito melhor com os meus credores — respondeu o amigo, tristemente.

● O Alvaro é muito pobre e está perdidamente apaixonado pela Laura, uma rapariga muito rica.

— Você é muito rica, não é? — atreveu-se ele a perguntar um dia.

— É verdade, velho uns 600 contos — respondeu ela.

— Pois eu sou pobre e embora sabendo que não me ama, pergunto-lhe: quer casar comigo?

— Não.

— Já calculava que me responderia assim. É um amor sem esperança!

— Então, se já sabia que eu lhe respondia assim, porque me perguntou?

— Ora, para saber o que sente um homem quando perde 600 contos.

● Miguelito, de 3 anos, está vendo a mãe pentear-se.

No meio da negra cabeleira aparece um cabelo branco.

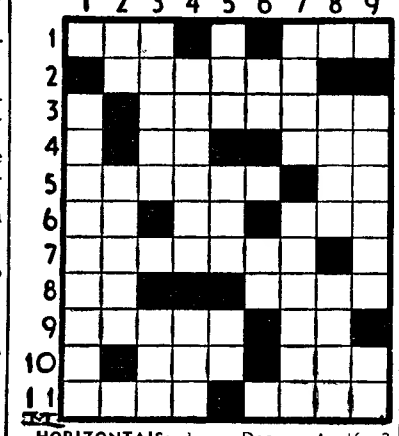
— Olha, mamã, olha! Um cabelo da avòzinha! — exclama o garoto.

— Tenho que desligar, Alice. Cheira qualquer coisa a queimado...

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4595



HORIZONTAIS: 1 — Doçura Acolá. 2 — Prefervel. 3 — Emanações morbíficas, provenientes de substâncias orgânicas em decomposição. 4 — Prefixo que designa intensidade, separação, oposição. Reze. 5 — Aspiração Figura. 6 — Qualquer. Além. Dê crédito 7 — Descansa. 8 — Artigo antigo. Capital da Noruega. 9 — Combustível proveniente dos resíduos da destilação da hulha. Alto aí! 10—Quaisquer. Passado. 11 — Renque de árvores. Foi pelos ares.

VERTICAIS: 1 — Enrijava 2 — Preposição. Barro com mel. 3 — Divisas. O qual. 4 — Acusação escrita. Indivisível. 5 — Infusão Natural de Java. Fazes parte. 6 — Artigo (pl.). Sem companhia. 7 — Monto. Falta de apetite. 8 — Lavrai. Face. 9 — Calmo. Conjunção.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4594

HORIZONTAIS: 1 — Atabafa. 2 — Nilo. Alui. 3 — Ore. Crera. 4 — Amear. 5 — Grã. Lata. 6 — Mor. 7 — ACHAR. E. 8 — Real. Tino. 9 — Dá. Icor. 10 — Arenosas. 11 — Má. Ases.

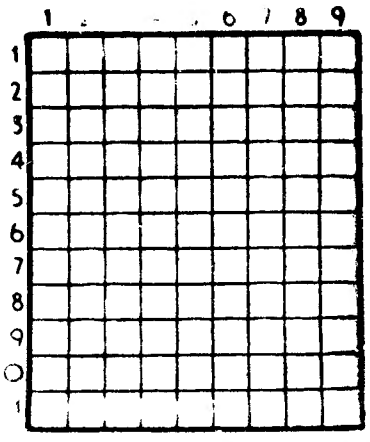
VERTICAIS: 1 — Uno. GUARDAR. 2 — Irar. Cear. 3 — Alemã. Há. Em. 4 — Tó. É. Salina. 5 — Cal. Co. 6 — Barram. Tosa. 7 — Ale. Toeiras. 8 — FURTAR. Se. 9 — Aia. Dor.

(Provérbio: ACHAR E GUARDAR É FURTAR).

TEAC

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8439



HORIZONTAIS: — Cidade da África ocidental sobre o Níger. Cidade e porto no golfo da Guiné setentrional, na Costa do Ouro. 2 — Guarneço de asas. Um milhar. 3 — Abreviatura de Santíssimo. Pedra de altar Mil e cem em romano 4 — Serra de Portugal. 5 — Transfere para outro dia. Grupo de pessoas. 6 — Medida de líquidos, usada na Holanda, Alemanha e Suiça. Sufixo que designa abundância. 7 — Batráquio. Pronome reflexo. 8 — Viração. Macaco americano. 9 — Vê. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Águeda. Viração. 10 — Irmã da mãe. Heroína francesa que foi queimada viva. 11 — Parte do mundo a que pertence o Japão. Leva á sirga.

VERTICAIS: — Parte no lucro (pop.). Ilha do Mediterrâneo entre a Sicília e a África. 2 — Requeimada. Monarcas. 3 — Boro (s. q.) Ligar. Suspiro 4 — Efeminado. 5 — O vencimento diário dum soldado. Prefixo de negação. 6 — Elegantes. 7 — Novecentos em romano. Cor-de-rosa. Abreviatura de átomo. 8 — Versejado. Frio (Gir.). 9 — Rio de Portugal. Pequeno peixe do rio Minho

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8438

HORIZONTAIS: 1 — Ghât. Mona. 2 — Aaro. Ocar. 3 — IV. Cor. Cá. 4 — Oira. Apor. 5 — Airadas. 6 — Pã. Ar. 7 — Aca. Aço. 8 — Pó. Aer. Ea. 9 — Apostaram. 10 — Cai. 11 — Galo. Omar.

VERTICAIS: 1 — Gaio. Papa 2 — Havia. Copia. 3 — Ar. Ripa. 4 — Tocara. Asco. 5 — Meta. 6 — Morada. Raio. 7 — AC. Pará. 8 — Nacos. Cera. 9 — Arar. Coam.

FACTOS REAIS — DE LATTRE DE TASSIGNY

9 — Jean de Lattre era tenente do décimo segundo Regimento de Dragões — sabre na mão, rédea nos dentes, crina negra... Uma Arma prestigiosa. Um homem podia bater-se como nos tempos de Du Guesclin. No dia 14 de Setembro de 1914, nas proximidades do Albergue de Saint Pierre, no Norte, o tenente de Lattre viu-se subitamente cercado por um grupo de «uhlans». Os «uhlans» apresentavam-se armados de lanças de madeira — e o oficial francês só tinha o sabre. O encontro era-lhe, na aparência, desfavorável... Todavia, de Lattre conseguiu desfazer-se de dois dos seus adversários e pôr os outros em fuga. Foi louvado. Gravemente ferido, passou alguns meses no hospital...

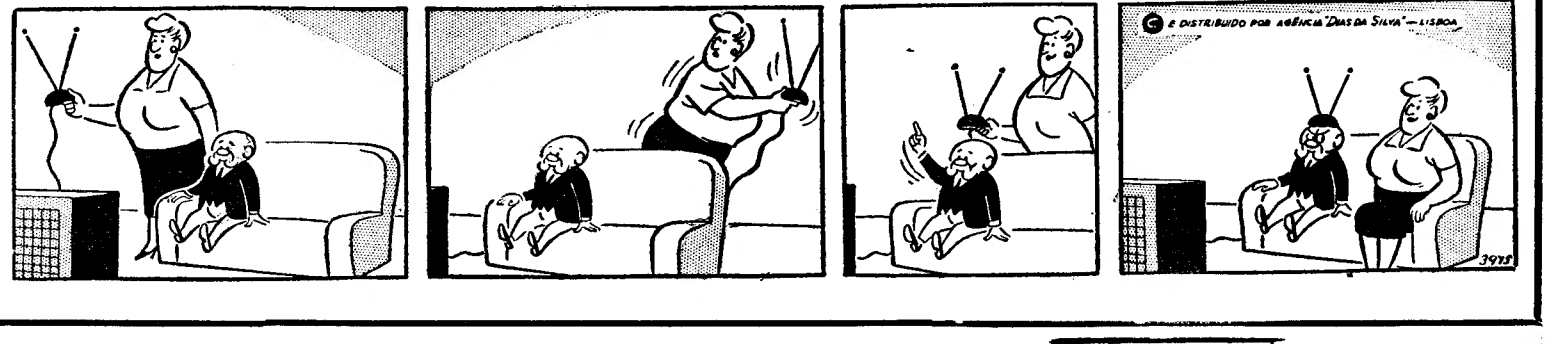
10 — Quando voltou á frente, apresentou-se numa outra Arma: a Infantaria. A Cavalaria, arma nobre, já não tinha grande préstimo. O corpo-a-corpo tornava-se, pouco a pouco, inviável. De Lattre, imbuído dos preconceitos da sua casta, fez um tremendo esforço para abandonar a Cavalaria. Corajoso, abandonou a Arma — e, corajoso também, foi-se adaptando á lama das trincheiras... No dia 11 de Novembro de 1918, tendo sido ferido três vezes, foi promovido a comandante de batalhão e honrado com as insígnias de oficial da Legião de Honra.

11 — Nos anos do pós-guerra, de Lattre conviviria com um homem de excepção, que bastante se lhe assemelhava no carácter: Lyautey. Em 1923, de Lattre partiu, como voluntário, para Marrocos, onde se bateu na guerra do Rif. Epopeia extenuante e perigosa... Uma noite, em Taza, um fanático apunhalou-o de uma modo atroz: abriu-lhe a face direita da têmpora á boca. Desse dia em diante, Jean de Lattre decidiu apresentar aos fotógrafos, para sempre, a face esquerda...

12 — A face esquerda só: de Lattre, oficial ardente, era vaidoso. Gostava dos uniformes faustosos, das paradas, da vida larga, do luxo. Era um tempo que exigia de um oficial generoso dispêndio de dinheiro e um gesto belo no momento da morte. Durante toda a sua carreira, de Lattre amou o luxo e a grandeza. Certa vez, interpelou brutalmente um oficial que lhe apresentava um corpo de música: «Músicos, esses? Um dos clarinetes nem barbeado está!» Havia quem lhe chamasse — «Belle de Tassigny». Mais tarde, censuraram-no pelas árvores que mandara plantar no seu Q. G., na Alemanha; pelas paradas que organizara, só por uma questão de presença, com centenas de homens sob a chuva... — Mas, apesar dessas fraquezas, de Lattre era um grande oficial.

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



DIÁRIO DE EVA

Encontro ao acaso

Rua acima, seguia uma mulherzinha com uma trouxa de roupa á cabeça. Velha, Vagarosa. Apressámo-nos. O acaso oferecianos-nos uma oportunidade cada vez mais rara: a de encontrar a tradicional lavadeira que vai de casa em casa buscar a roupa da semana, a ata num grande lençol, para depois a lavar em água corrente.

Falamos no presente e esta é cada vez mais uma imagem do passado. Numa Lisboa mecanizada, enxameada de lavandarias automáticas, é cada vez mais raro deparar com essa figura típica, condenada a estinguir-se em breve.

Tocámos-lhe no cotovelo. A mulherzinha virou-se para nós.

— Sim, lavo roupa. A senhora tem alguma para lavar? — e depois, desconsolada: — Ah!, julgava que queria ser minha freguesa!

Estávamos na Rua Luz Soriano e pedimos á lavadeira que chegasse, connosco, á redacção.

— É por causa do fotógrafo!

— E é muito longe! — perguntou desconfiada.

— É ali. A dois passos...

— Tenho que ir a outra freguesia... — escusou-se.

— Não demora nada. Só um instantinho!

Lá foi subindo a nosso lado.

— Esta senhora «engatou-me»! — exclamou quando posava para o fotógrafo.

— Não será preciso arranjar o lenço? — perguntou.

Passou a mão pelo lenço que tinha amarrado ao pescoço. Ficou na mesma, mas sentiu-se melhor.

«É tudo para reclame?»

— Chamo-me Iria Antunes, tenho setenta e três anos — vou fazer em Maio —, sou de Loures e lavo roupa desde os doze anos.

A sua voz é firme, embora as frases saiam espaçadas.

— Mas afinal isto para que é? É tudo para reclame?

— Pois claro! Vai ver que arranjará mais freguesas quando sair a sua fotografia no jornal...

— Bem preciso era! Agora, há cada vez menos freguesas...

— Quantas tem em Lisboa?

— Cinquenta e cinco, mas todas dão poucochinho. Uma dá um lençol, outra dá outro, é assim...

— Lava sózinha ou tem alguém a ajudá-la?

— Tenho uma neta na minha companhia.

— É nova?

— A minha neta faz agora para «Janero» trinta anos! É casada, tem uma menina com quatro. O marido? O marido trabalha na Camara de Loures.

— Antigamente tinha muitas mais freguesas, não ?

— Ai, tinha. Antigamente, lavava muito mais roupa do que lavo agora... — e em áparte: — As minhas freguesas vão ler isto no jornal?!

— Os seus preços são muito caros? — perguntámos.

— Sempre tem alguma coisa para lavar?! Ah! Não?!... Então é tudo para reclame?... Olhe, eu levo 2$00 por um lençol, 1$00 por uma toalha, 6$00 por um lençol de banho, 5$00 por um pijama completo... As freguesas não dão mais...

— Onde lava a roupa?

— É no rio. Num dia lavo, num dia coro e noutro dia passo por água...

— Quantas peças de roupa lava por semana?

— Assim por alto, não sei. Elas dão pouco... Aí umas sessenta peças.

— As suas freguesas são todas no Bairro Alto?

— Não. Umas vivem na Rua da Rosa, outras no Alto de S. João, no Campo Grande...

Examinámos, enquanto respondia breve, como a despachar, o seu vestuário de chita preta ás florinhas brancas.

— É viuva?

— O meu marido morreu há vinte e oito anos.

Continuava um tanto intrigada, mas a ideia da publicidade gratuita não a largava. Um reclamozinho estava a calhar agora que a freguesia andava por baixo... E lá ia respondendo ás nossas perguntas.

— Teve muitos filhos?

— Dois. A minha filha já morreu. Foi fazer vinte e sete anos á cova. Uma criança! Era casada. A neta que vive comigo é filha dela.

— E o seu filho onde está?

— Odivelas. É cortador.

A mais antiga lavadeira de Loures

— Ó senhora Iria, vai-se regalar quando vir a sua fotografia no jornal e ler as suas palavras! — dissemos-lhe em tom de brincadeira.

— Eu não sei ler. Na minha casa ninguém sabe ler. O marido da minha filha também não sabe, mas percebe uma letra ou outra, mas não chega para ler uma carta.

— E o seu filho?

— Também não sabe!

— A sr.ª Iria tem tido muitos desgostos, não?

— E bastantes, ainda a senhora o diz! O maior foi a morte da minha filha. Deixou-me três filhos pra eu criar. O marido dela também é falecido. Morreu poucochinho tempo depois dela!

— Sim, senhora, foi uma mulher corajosa... conseguiu criar os seus netinhos.

— Tive muitas senhoras que repartiram muito comigo. A gente agora não ganha nada, a bem dizer. Então, agora... tudo custa um dinheirão!

As suas mãos são extraordinàriamente jovens. Os braços rijos. Fizemos-lhe notar.

— Oh! Parti um braço há poucos meses. Andei no Hospital de S. José. Ainda não tenho a verdadeira força.

— Antigamente havia muitas lavadeiras em Loures?

— Lá isso havia, mas têm morrido, tudo tem acabado. A mais antiga sou eu.

— Há ainda muitas?

— Lá em Loures há só três.

— Qual era agora o seu maior desejo?

— Descanso e dinheiro para me governar.

Houve uma pausa. Iamos guardar a caneta, mas a velhota ganhou entusiasmo:

— A senhora perguntou-me muitas coisas, mas esta não: o meu neto está a chegar agora do Ultramar... Sabe quando chega o barco das tropas?

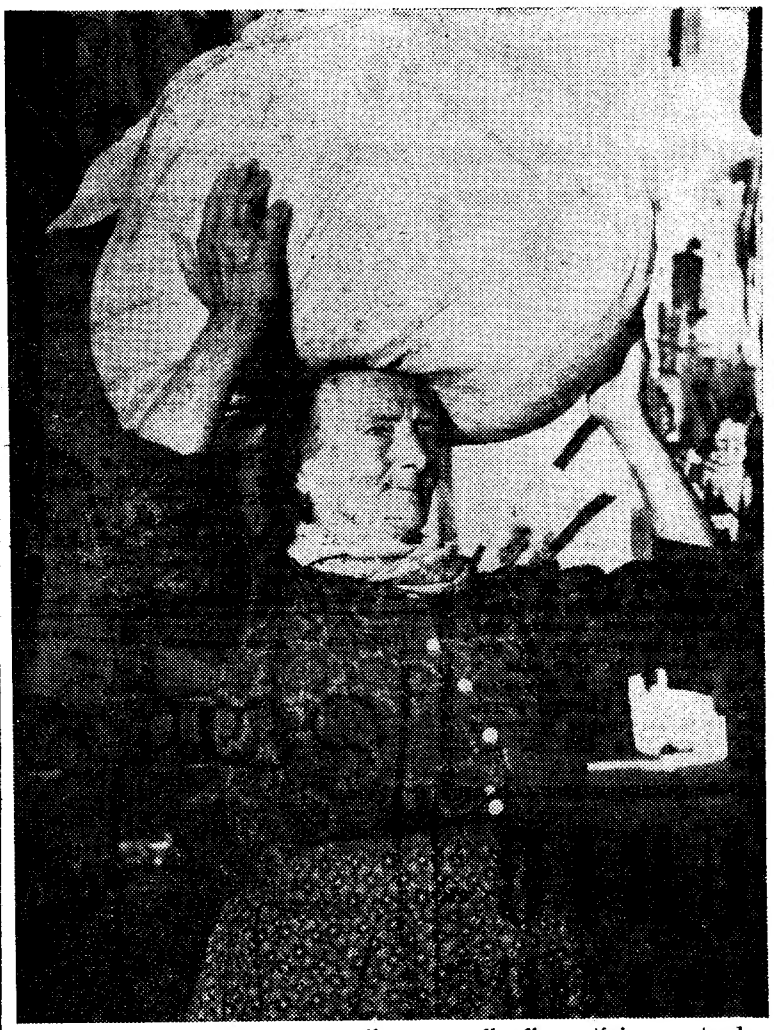
— Não sei, mas vai-se ver...

— Ele está a chegar. Calcule que ele já foi há mais de dois anos. Ele não chegou a conhecer a mãezinha...

A velhota pensa no neto, parecia ter esquecido a ideia do «reclamo» e mostrou-se feliz quando lhe prometemos dar uma fotografia.

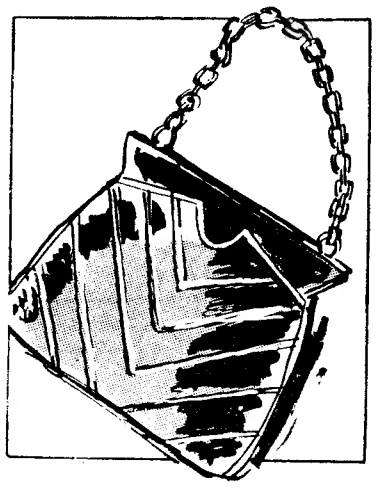
— Espere só um bocadinho...

— Não demora muito, não? Está-se-me a fazer tarde. Tenho ainda de ir buscar roupa a uma freguesa — e a abanar a cabeça: — Ora esta, como a senhora me engatou!



A senhora Iria, de Loures, simboliza uma velha figura típica que tende a desaparecer nas grandes cidades

HORÓSCOPO DA MODA



Este é um tipo de malinha de mão que agora se vê com frequência. O diminuto tamanho e a pega em forma de corrente dão-lhe um encanto especial.

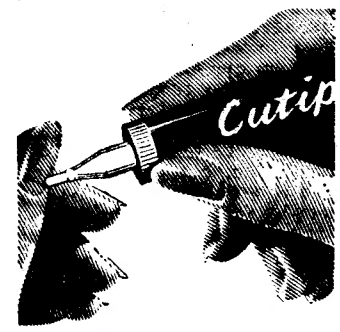
EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO
TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

CAROCHINHA
Modas Juvenis até 20 anos
Av Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

halazon SPRAY-ORAL
A simpatia faz muito. Um hálito fresco faz o resto...
Depois de fumar, comer ou beber, para conversar, dançar e conviver.

Mais de 200 pulverizações - Esc. 32$50

rápido...suave...
CUTIPEN
cuida a beleza das suas unhas



A base de Lanolina **Cutipen** torna o arranjo das unhas verdadeiramente fácil e agradável. **Cutipen** actua como um creme, amaciando a pele das unhas e preparando-as para serem aparadas com o fino estilete que vai junto. Deixa as mãos realmente elegantes — sinónimo da mulher distinta.

Cutipen
Para o cuidado e beleza das unhas
À venda nas casas da especialidade
RECARGAS EM SEPARADO
REPRESENT: ORCORE, LDA.
Telef. 673233 • LISBOA

EVITE O CANSAÇO DAS PERNAS
Usando as «MEIAS DESCANSO SUPP-HOSE LE BOURGET», de origem francesa, com e sem costura, nas mais modernas cores
e «PEÚGAS DESCANSO»» para homem
MEIA DE VIDRO
RUA AUGUSTA, N.º 158
A CASA DAS «MEIAS DESCANSO»

BALÃO VERMELHO
«BALÃO VERMELHO»
BOUTIQUE
PARA MENINAS ATÉ 16 ANOS
No «Shopping Center» da Star
AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, N.º 1-B